Fundado em 1930 - ANO XXXVIII — Nº 13.741
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 2 de Setembro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom Névoa sêca

TEMPERATURA: Elevada durante o dia

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	33.3-21.1	Praça Quinze	28.7-21.9
Laranjeiras	29.9-21.4	Santa Teresa	31.6-19.7
Eng. de Dentro	34.7-18.9	J. Botânico	30.0-18.7
Bangu	34.3-21.9	A. da Boa Vista	30.8-18.0
B. de Corumbá	35.2-20.4	Santa Cruz	33.2-23.7

Brasil em Dois Fronts:

INTERNO: SAI FRENTE AMPLA PARA JOGAR LACERDA EM 1970

EXTERNO: CAFÉ EM LONDRES PODE MUDAR RUMOS BRASIL-EUA

É o que está no Periscópio na Página 7

Silêncio é Greve de Dominicano Pela Paz

Os dominicanos de São Paulo estão imitando os trapistas: não falam. A última palavra ouvida foi de frei Raimundo de Almeida Cintra que afirmou ser «a greve do silêncio para a paz, coisa idealista e de valor simbólico, pois protesta contra as armas que destroem vidas humanas e contra todos aquêles que usam o conflito para auferir lucros comerciais». Depois disso, nem mais uma palavra foi pronunciada, nem ao telefone, pois a adesão foi total.

Agôsto Sangrento na Trama de Brizola Com Dr. Falcão

Dia 24 — aniversário da morte de Vargas — era o dia da guerrilha. Brizola o inspirador — e ditador, se vencessem. Flávio Tavares — Dr. Falcão — o homem da cúpula e dos contatos. O Triângulo Mineiro seria o ponto de partida, mas havia grupos da Rêde — a organização do deputado asilado em Montevidéu — em todo o país, em colaboração com o PC. Os dados estão no relatório do IPM de Uberlândia e 20 dos 23 indiciados foram transportados, ontem, para Juiz de Fora. Flávio deixou carta à mulher pedindo calma. **Página 3.**

PRESSÃO NO CAFÉ HOJE ATINGE O AUGE

A Junta Executiva da Organização Internacional do Café, sob pressão, deverá apreciar, hoje, a proposta norte-americana tendente a impedir a industrialização do café brasileiro e a sua exportação. A delegação americana ameaça "virar a mesa" e abandonar o convênio, caso o Brasil vete a discussão da proposta. **Página 7.**

Domingos já Está no Som

Domingos da Guia ao gravar, ontem, seu depoimento, no Museu da Imagem e do Som, disse que Garrincha é o melhor jogador que já viu. Fêz elogios a Pelé, mas afirmou que «antigamente havia maior quantidade de craques». Lembrou quando, com bola de meia, brincava em Bangu e destacou as saudades que sentiu do Brasil quando foi jogar no Uruguai. Acrescentou que Garrincha, pelo muito que fêz, não merece as críticas rudes **Página 6**

ÁRABES DECIDEM: GUERRA COM ISRAEL NÃO ACABOU

Página 5

MEDICINA AGRADECE AO «DN»

Os excedentes de Medicina, que obtiveram média entre 4 e 5 pontos, promoveram, ontem, uma festa no pátio do Ministério da Educação. É que tiveram suas matrículas asseguradas por decisão da juíza Maria Rita Soares. O repórter do «DN» foi ovacionado e carregado, pois os estudantes afirmam que tudo devem ao «Diário de Notícias»

Ehrenburg Não Ataca Mais

MOSCOU, 1 — Morreu, hoje, o escritor soviético mais lido em todo o mundo, nos últimos tempos. Ilya Ehrenburg tinha 76 anos e notabilizou-se por ter, sem jamais entrar em choque direto com o Partido, condenado tôdas as tentativas de bitolamento da literatura russa, chegando ao ponto de censurar, cara a cara, Khrutschev, numa exposição das obras de Picasso. O autor de Moscou Não Crê em Lágrimas e de A Tempestade foi vítima de um ataque cardíaco

Maurois Sem Intervenção

O secretário de Educação não determinará que a diretora Henriete Amado interrompa sua experiência no Colégio André Maurois porque não recebeu nenhuma reclamação que justifique sua intervenção. Mas não está desatento ao problema. O sr. Gonzaga da Gama declarou ao «DN» que, como «freio complementar», pediu a dom Castro Pinto, nosso bispo auxiliar, que intensifique a assistência religiosa no estabelecimento **Página 6.**

"Fôlha-Sêca" Foi Fracasso

«Operação Fôlha-Sêca» teve, ontem, nôvo fracasso, com o congestionamento ocorrido em todo o trajeto, compreendido entre o Pôsto 6 e o fim da rua da Passagem, depois do comandante Celso Franco ter interditado as pistas do Atêrro para pintar as faixas de divisão do escoamento de veículos. Das 12 às 16 horas, verificaram-se vários acidentes, por estar vários automóveis na contramão. O Departamento de Trânsito, no entanto, vai continuar. **Pág. 6.**

EXCLUSIVO

6º UNIFORME — UNIFORME DE PARADA — UNIFORME DE PARADA — UNIFORME DE PARADA — 7º UNIFORME — 7º UNIFORME

OS NOVOS UNIFORMES DO EXÉRCITO BRASILEIRO

O «DN» inicia, hoje, na página 10, a publicação das «Modificações no Regulamento de Uniformes do Exército», aprovadas em portaria do ministro Lira Tavares de ontem. A adoção antecipada foi autorizada pelo Alto Comando do Exército e na foto estão alguns dos que nossos soldados passarão a usar

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Traficantes de Maconha Têm Proteção de Políticos

O sr. Otomar de Luna Bertrand Fernandes declarou, ontem, ao depôr na CPI, achar provável a hipótese de que há políticos protegendo plantadores e traficantes de maconha, que são homens muito poderosos e de grande capacidade econômica.

O chefe da Seção de Repressão a Tóxicos do DFSP informou que estão sendo realizadas sindicâncias no Colégio Pedro II, na Tijuca, e nos Ginásios Estaduais Orsina da Fonsêca e João Alfredo para verificação do tráfico de entorpecentes e psicotrópicos entre alguns de seus alunos.

CAXIAS É FOCO

Disse o informante que na vizinha cidade fluminense de Caxias os cuidados e observações das autoridades se concentram no momento sôbre cinco farmácias que adquiriram grandes quantidades de psicotrópicos, dos quais o preferido tem sido o «Amendrine».

Informou, de outra parte, que mandou arquivar denúncia contra tráfico de maconha na Escola Rainha Fabíola, em Senador Camará, porque as diligências promovidas resultaram em apuração negativa.

PROTEÇÃO

Concordou ainda que em parte, com a opinião do detetive Genésio Bezerra, expressa perante a CPI, de que há deficiência de viaturas e verbas para empreender uma ação mais eficiente contra os traficantes e criminosos que se nutrem do ópio. Não obstante, possui a sua seção elementos informativos sôbre os locais de plantação e cultivo da maconha, no Nordeste e no Estado de Mato Grosso, particularmente no Município de Dourados.

CONTRABANDO

Relativamente à apreensão de contrabando de maconha, procedente dos Estados Unidos, via marítima, informou o sr. Otomar de Luna Fernandes que se trata de um caso isolado, mas que não sabe das providências adotadas pelo DFSP ou pelo FBI.

Objetou, porém, que os traficantes são homens muito poderosos, de grande capacidade econômica e forte patrimônio imobiliário, possuidores de muitos automóveis e jóias, citando nominalmente o italiano De Luca Carmine, estabelecido no Mercado de São Cristóvão.

CORRUPÇÃO

O sr. Aloísio Caldas (MDB) anunciou a instalação de nova indústria no Matadouro de Santa Cruz e acusou a direção da COCEA pela cobertura que está dando ao seu diretor, afirmando que a corrupção está sôlta ali, com a participação inclusive do administrador regional.

AUTODEFESA

O sr. Frota Aguiar (MDB) defendeu a Assembléia das críticas que lhe vêm sendo dirigidas, afirmando que se pode criticar os deputados individualmente, mas não se pode concordar com ataques à instituição, sob pena de caminhar-se a passos largos, para o caos político.

HOSPITAIS SEM RAIOS X

O sr. Sebastião Contruci (MDB) declarou que não existe aparelho de Raios X, funcionando, nos hospitais da zona da Central. E relatou o caso de uma senhora cancerosa que, operada no Moncorvo Filho, foi levada, sucessivamente, ao Carlos Chagas, Getúlio Vargas e Rocha Faria, mas teve que ser examinada numa instituição particular, depois de 16 dias de peregrinação, porque em nenhum funcionava a aparelhagem.

INTEGRAÇÃO

O sr. Gama Lima (ARENA) congratulou-se com o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro pelo êxito da campanha que iniciou pela integração econômica dos Estados do Rio e Guanabara.

Informou, depois, que o Centro Norte-rio-grandense vai homenagear nos próximos dias o cardeal dom Jaime Câmara, que foi o primeiro bispo de Mossoró.

MEU IDEAL SERIA ESCREVER...

Rubem Braga

MEU ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela môça que está doente naquela casa cinzenta quando lêsse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse — «ai meu Deus, que história mais engraçada!» E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse e rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fôsse como um raio de sol, irresistìvelmente louro, quente, vivo, em sua vida de môça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria — «mas essa história é mesmo muito engraçada!»

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que êsse casal também fôsse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má-vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquêle riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namôro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que nas cadeias, nos hospitais, em tôdas as salas de espera a minha história chegasse — e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aquêles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse — «por favor, se comportem, que diabo! eu não gosto de prender ninguém!» E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre espontânea homenagem a minha história.

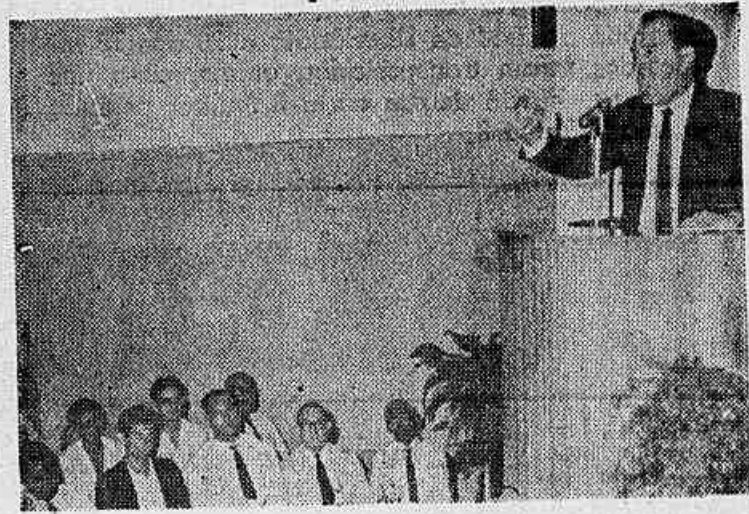
E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fôsse contada de mil maneiras, e fôsse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago — mas que em tôdas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse:

«Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em tôda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que êle pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina».

E quando todos me perguntassem — «mas de onde é que você tirou essa história?» — eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim:

«Ontem ouvi um sujeito contar uma história...

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei tôda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela môça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sòzinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

Federação dos Metalúrgicos de São Paulo apresenta estatística

O presidente Argeu Egídio, da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, quando fazia sua exposição sôbre o desnível salarial dos trabalhadores

A assembléia geral dos trabalhadores metalúrgicos do país foi de grande importância para a classe, pois todos os líderes demonstraram que o problema salarial está abaixo do índice reclamado. Diversos Estados, com tabelas demonstrativas deixaram evidenciado que, na realidade, a situação é das mais difíceis para a classe operária. O senhor Argeu Egídio, presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo, ocupando a tribuna durante o conclave, apresentou dados estatísticos onde se observa perfeitamente o desequilíbrio dos anos de 64 até agora, que damos na íntegra:

QUADRO I
REAJUSTE SALARIAL DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO

Ano	Mês	Índice salarial	Coeficiente	Índice salarial reajustado
1964	11	100	2,15	215
	12	100	2,00	200
1965	1	100	1,92	192
	2	100	1,81	181
	3	100	1,68	168
	4	100	1,62	162
	5	100	1,57	157
	6	100	1,55	155
	7	100	1,51	151
	8	100	1,49	149
	9	100	1,44	144
	10	100	1,42	142
	11 (+45%)	145	1,40	203
	12	145	1,38	200
1966	1	145	1,31	190
	2	145	1,26	183
	3	145	1,21	175
	4	145	1,16	168
	5	145	1,13	164
	6	145	1,11	161
	7	145	1,07	155
	8	145	1,04	151
	9	145	1,02	148
	10	145	1,00	145
TOTAL				4.059

Índice salarial médio = $\frac{4.059}{24}$ = 169

Índice salarial médio + Resíduo inflacionário = 169+8,45 (5%) = 177,45

Percentagem de aumento — $\frac{177,45}{145}$ = 22,4%

Taxa de produtividade: 22,4+2,0% = 24,4%

Taxa de reajuste = 24,4%

OBS.: No Tribunal do Trabalho a percentagem foi arredondada para 30%.

QUADRO II
COMO DEVERIA SER O REAJUSTE SALARIAL DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO

Ano	Mês	Índice salarial	Coeficiente	Índice salarial reajustado
1964	11	100	2,39	239,00
	12	100	2,29	229,00
1965	1	100	2,15	215,00
	2	100	2,02	202,00
	3	100	1,86	186,00
	4	100	1,79	179,00
	5	100	1,76	176,00
	6	100	1,74	174,00
	7	100	1,71	171,00
	8	100	1,67	167,00
	9	100	1,62	162,00
	10	100	1,60	160,00
	11 (+45%)	145	1,53	221,85
	12	145	1,49	216,05
1966	1	145	1,39	201,55
	2	145	1,33	192,85
	3	145	1,25	181,25
	4	145	1,20	174,00
	5	145	1,15	166,75
	6	145	1,11	160,95
	7	145	1,09	158,05
	8	145	1,08	156,60
	9	145	1,05	152,25
	10	145	1,00	145,00
TOTAL				4.376,80

Índice salarial médio — $\frac{4.376,80}{24}$ = 182,37

Índice salarial médio+Resíduo Inflacionário=182,37+47,69 (26,15%) = 230,06

Percentagem de aumento — $\frac{230,06}{145}$ = 158,66 ou 58,66%

Taxa de produtividade: 58,66% + 2% = 60,66%

Taxa de reajuste = 60,66%

Derzi ao Presidente: Afaste o Pedrossian

CUIABÁ, 1º — Enquanto o Tribunal de Justiça mantinha ontem a liminar concedida pelo desembargador Batista de Azeredo no mandado de segurança impetrado pelo govêrno de Mato Grosso, o deputado Saldanha Derzi, da ARENA, afirmava da tribuna da Câmara que «o presidente da República tem sôbre sua mesa um problema pendente de imediata solução» que é o afastamento do sr. Pedro Pedrossian.

Em seu libelo, disse o parlamentar que «o presidente da República, em reiterados pronunciamentos, tem proclamado que os corruptos não voltarão. No caso, impõe-se o afastamento do governador Pedrossian para que não volte nunca mais ao exercício dos desatinos oficiais». (TRP)

Exportação de Produtos Animais

Couros e peles (17,5 mil t), lã (17,3 mil t) e carne bovina (7,2 mil t) foram os principais produtos de origem animal exportados pelo Brasil durante o primeiro semestre de 1967. Êsses dados estão contidos no Indicador Agropecuário, editado pela Confederação Nacional da Agricultura.

O secretário explica o Convênio de Integração

CONVÊNIO É PARTIDA PARA A INTEGRAÇÃO

O sr. Armando Mascarenhas disse, ontem, ao «DN» que o convênio entre a Guanabara e o Estado do Rio «veio coroar alguns meses de intensas negociações, estudos e análises, concluindo-se ser necessário partir para institucionalizar o programa de exames da integração sócio-econômica».

Afirmou, ainda, o secretário de Economia, que a transformação da COPEG em banco de investimento é uma medida voltada, inteiramente, para a reconstrução do parque industrial, que conta com o apoio federal e será instrumento necessário para a Secretaria de Ciências e Tecnologia.

CONVÊNIO

Muitos colaboradores para a efetivação do Convênio de Integração e o sr. Armando Mascarenhas ressaltou o papel dos grupos de diretores Lojistas do Rio de Janeiro, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Federação das Indústrias e das Assembléias Legislativas. Depois de estudos, debates e análises, chegou à conclusão de que a melhor forma era partir para institucionalizar a programação dos exames da integração sócio-econômica. Em conseqüência, foi criada uma comissão mista, com a participação equitativa de órgãos públicos dos dois governos, com representantes das duas Assembléias, setôres universitários, rádio e TV de ambos os Estados. Essa comissão mista funcionará na base de um Conselho Plenário Consultivo, com uma coordenação que será o órgão motor de todo o esquema, bem como de uma Secretaria Executiva e de grupos de trabalho específico.

Mais adiante assinalou que a sede da comissão funcionará na Guanabara, e a presidência das reuniões, do plenário do Conselho Consultivo, será rotativa. Anunciou para o dia 15 de setembro o início das atividades dos grupos de trabalho de integração.

BANCO DE INVESTIMENTO

O secretário de Economia se alongou em tôrno da transformação da COPEG em banco de investimento, alegando que era uma reivindicação justa da iniciativa privada da Guanabara, voltada inteiramente para a reconstrução do parque industrial. Para esta medida — disse — o govêrno do Estado conta com o apoio do Govêrno Federal e fará entrevistas com o ministro da Fazenda e presidente do Banco Central. Salientou que o banco de investimento será como instrumental necessário para a Secretaria de Ciências e Tecnologia, criada recentemente. Finalmente anunciou que será criada no banco uma Carteira voltada para a educação, que é uma idéia pioneira no Estado, em benefício da comunidade, de autoria do secretário Gonzaga da Gama.

LEOPOLDO É O PROCURADOR

O sr. Leopoldo Braga assumiu, ontem, o cargo de procurador-geral da Justiça do Estado, sucedendo ao sr. Arnold Wald. Foi o sr. Negrão de Lima quem deu a posse, no Palácio Guanabara, estando presente, também, o desembargador Aloísio Maria Teixeira. Disse o sr. Leopoldo Braga estar ciente das responsabilidades que assumiu

COMISSÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS LUTA CONTRA LEIS DE ARRÔCHO SALARIAL

Instante em que era redigida a nota oficial dos trabalhadores metalúrgicos, após assembléia da classe, vendo-se o líder sindical paulista, Argeu Egídio, ditando os dizeres da nota oficial sob as vistas do representante da FITINE, no Brasil, sr. Miguel Huertas, além da reportagem do "DN"

Monumental assembléia geral foi realizada, anteontem, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos da Guanabara. O conclave foi presidido pelo líder Onofre Barbosa, membro da Comissão Nacional, tendo a assisti-lo o ministro Ary Campista, do Supremo Tribunal do Trabalho; presidentes das federações do Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e as representações sindicais de Sabará, Itaúna, São Julião, Itabirinto, Rio Grande do Sul, Paraná, Guanabara, Petrópolis, Campos, Nova Friburgo, Niterói, São Gonçalo, Volta Redonda, Leopoldina, Laranjal Paulista, Ararás, Cruzeiro, Itapeva, Osasco, Araraquara e vários outros delegados sindicais vindos de outras partes do país.

LEIS DE ARRÔCHO

Num ambiente de grande expectativa, pois centenas de trabalhadores metalúrgicos e líderes da classe atenderam a convocação da assembléia, os trabalhos foram iniciados e realizados com muita ordem. Os debates, por sinal acalorados e até de sentido humano, giraram em tôrno da situação salarial no momento e da necessidade do Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, revogar algumas leis que vêm sacrificando a massa trabalhadora nacional nos acôrdos salariais. Os líderes sugeriram ao govêrno, após relatar com fidelidade a situação da classe assalariada do país, a revogação das leis 4.725, de julho de 65; 4.903, de dezembro de 65; e os decretos números 15 e 17. O Ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, foi convidado para prestigiar com sua presença a assembléia geral dos metalúrgicos, quando, então, os líderes iriam expor àquela autoridade do govêrno a situação dos trabalhadores da classe. O ministro, porém, não compareceu ao conclave, tendo a assembléia divulgado uma nota oficial.

NOTA OFICIAL

Com a participação de milhares de trabalhadores, realizou-se, no Palácio dos Metalúrgicos do Estado da Guanabara, a reunião especialmente convocada pela Comissão Nacional, no dia 31 de agôsto último, para debater, — esperava-se que com o Govêrno da República, os problemas inerentes à aplicação das Leis que disciplinam a concessão dos aumentos salariais.

Não houve, todavia, o diálogo, pôsto que, o Exmo Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, não obstante convidado com razoável antecedência, não compareceu e não se fêz representar.

Compreendemos que razões superiores teriam ditado a ausência de S. Exa., no ensejo inteiramente voltado para a solução de outro magno problema — Integração do Seguro de Acidente do Trabalho na Previdência Social —, o qual resolveu, para gáudio dos trabalhadores, com inegável êxito. Mas, a circunstância de ser justificada a ausência de S. Exa., não nos impede lamentar, tal qual os participantes daquêle memorável encontro, a falta de oportunidade para que aquêle diálogo tivesse se realizado, mais ainda porque se acalentava a esperança de francamente enfrentar o problema com S. Exa., partindo-se, inclusive, de suas alentadoras afirmativas, em pról da justiça das aspirações [illegible] S. Exa., efetivamente, se preocupa com a crescente queda de poder aquisitivo dos trabalhadores, é prova suficiente a alteração da taxa de resíduo inflacionário, elevada presentemente para 15%, como meio de minimizar os efeitos da Lei de Arrôcho Salarial. Entretanto, isto ainda não será suficiente. Mais se espera, com o sentido de se dar ao trabalho o tratamento que o capital para si reclama, e que se lhe reconhece devido nos têrmos da legislação vigente.

Era com êsse nítido propósito que se provocara o encontro dos trabalhadores metalúrgicos com S. Exa. Frustrados no seu objetivo, lamentando profundamente que razões superiores tivessem impedido o diálogo aberto, ainda assim confiam êsses trabalhadores que S. Exa., em nôvo ensejo possa estar presente para o diálogo que se busca com afinco.

Até lá, caberá aos metalúrgicos prosseguirem em sua luta em pról do reconhecimento das suas mais legítimas reivindicações, conforme votado naquele encontro.

Pela Comissão Nacional dos Metalúrgicos. — *Onofre Martins Barbosa*, Secretário Nacional dos Metalúrgicos.

Flagrante da mesa que presidiu os trabalhos da concorrida Assembléia Geral, convocada pela Comissão Nacional dos Metalúrgicos, realizada, anteontem, na sede do Sindicato da Guanabara, vendo-se o sr. Onofre Martins Barbosa, tendo ao seu lado, além de outras personalidades da vida sindical nacional, o presidente do Sindicato de Volta Redonda

GRUPO DE 23 ARMAVA DITADURA BRIZOLA: DR. FALCÃO NA CHEFIA

Foram transferidos, ontem, de Brasília para Juiz de Fora, os 23 implicados no movimento de Uberlândia, caracterizado, num resumo do relatório do encarregado do IPM, como destinado a derrubar o govêrno e inspirado pelo Partido Comunista e pelo sr. Leonel Brizola, a quem seria entregue o comando da ditadura a ser implantada.

O relator coronel Epitácio de Brito faz remontar os fatos estabelecidos em 1964. declara que a rebelião, «envolvendo elementos altamente subversivos» devia ter eclodido em julho, e dá o lugar de maior destaque na conspiração ao **Dr. Falcão** — Flávio Tavares, que deixou bilhete à mulher, prometendo voltar logo.

DITADURA COM BRIZOLA

Os implicados viajaram em avião da FAB, sob forte escolta, e ficarão à disposição da auditoria da Quarta Região Militar, pela qual correrá a parte final do processo, enquadrados que foram na Lei de Segurança Nacional.

No relatório divulgado pelo Planalto, o coronel Epitácio de Brito faz um histórico do movimento, dizendo que "inspirado pelo Partido Comunista e pelo sr. Leonel Brizola, se destinava à prática de atos terroristas, visando derrubar o govêrno e implantar uma ditadura", sob a direção-geral do ex-deputado.

DINHEIRO DE CUBA

O procurador da Região Militar, Benedito Rauen, declarou, à tarde, que "muito dinheiro veio de Cuba, por intermédio do sr. Leonel Brizola, para a organização de movimentos terroristas em vários pontos do território nacional".

Acrescentou que o exilado de Montevidéu, é, sem dúvida, o dirigente do movimento de Uberlândia "e provàvelmente de outros registrados no país".

COMEÇOU EM 64

O encarregado do IPM afirma que as atividades dos indiciados remontam a 1964, "quando Dilmar Lima Stoduto, João Silva Prates, José Alberto Silva e o jornalista Flávio Tavares, reunidos, decidiram unificar as linhas de atuação do Partido Comunista do Brasil (linha chinesa) e do Movimento Nacionalista da Rêde, de inspiração brizolista, para, em campanha de âmbito nacional, lutar pela derrubada do regime, por êles chamado de ditadura".

Prossegue historiando os contatos que Flávio Tavares manteve, no Uruguai, com o ex-deputado Leonel Brizola, «para receber missões, ordens e apoio do chefe», até chegar a 1965, quando foram iniciados, em Uberlândia, os trabalhos de reorganização do PCB, atividade que se expandiu, posteriormente, para o Triângulo Mineiro.

NASCE DR. FALCÃO

O coronel Epitácio de Brito situa em fins de 1965 — após a realização, em São Paulo, da conferência dos partidos comunistas do Brasil —, a época em que tiveram início efetivo as articulações para formação da chamada **Frente Revolucionária**, novamente colocando em cena Flávio Tavares «que se comprometeu a trazer de Montevidéu instruções para completar o preparo do grupo, adestrando-o para a guerrilha, o terrorismo e a sabotagem». Dentro dêsse entendimento, segundo o relatório em janeiro dêste ano, o jornalista viajou novamente para o Uruguai, levando o oferecimento dos guerrilheiros do Triângulo Mineiro a Leonel Brizola. Foi então, que Flávio Tavares recebeu o cognome de **Dr. Falcão** e consentiu receber correspondência subversiva pela mala postal do jornal **Última Hora**, do Rio».

MOTIM EM JULHO

De volta ao Brasil, o jornalista trazia a promessa de envio de instrutor, ajuda financeira e armamento «o que seria feito até julho de 66, época prevista para a eclosão do movimento».

Nessa altura, segundo o relatório, o sr. Leonel Brizola, cumprindo o prometido, enviou ao Brasil um instrutor de guerrilhas, chamado **Juca**, que, depois de se encontrar com o **Dr. Falcão**, em Brasília, deslocou-se para Uberlândia, «onde fêz doutrinação marxista e ministrou instrução de guerrilhas, de sabotagem e terrorismo e de fabricação e manejo de explosivos». Diz ainda o documento que, em viagem de observação que realizou pelo Triângulo Mineiro, «êsse instrutor chegou à conclusão de que a área não se prestava para a guerrilha, sendo favorável ao emprego de sabotagens». Selecionou para isso um grupo de homens e aperfeiçoou-os no emprego de explosivos».

ZOOLOGIA DA GUERRILH9

Terminada a missão, «Juca» foi destacado para outra área (Mato Grosso ou Bolívia) e um elemento do grupo assumiu as funções de instrução. Para a ação de terrorismo a ser desencadeada, foram organizados quatro grupos — hiena, pantera, leopardo e mais um, reserva. Os integrantes foram adestrados no uso de bolinha incendiária, coquetel Molotov, e bomba caseira, engenhos fabricados com latas, garrafas, açúcar, ácido sulfúrico pólvora negra e clorato de potássio».

ASSALTO AO TREM PAGADOR

Depois de fazer referência a outras atividades do grupo o relator afirma: «Na teoria do grupo, a existência de um planejamento geral revolucionário não excluía as ações parceladas, e assim foram ideados um atentado ao presidente Costa e Silva, por ocasião de sua visita a Uberlândia, e um assalto ao trem pagador do DNEF. Os planos foram apresentados ao jornalista Flávio Tavares, que os aprovou, tendo, quanto ao assalto ao trem pagador, se expressado da seguinte maneira: «Êste assalto não se reveste das características criminais de um roubo, mas das características legais de uma desapropriação».

AGÔSTO, 24

Prossegue o relatório do IPM:

«O movimento estava previsto para eclodir a 24 de agôsto e no dizer do dr. Guaraci Raniero, um dos membros, o grupo já apresentava sinais de impaciência para agir e, se a ordem não viesse do dr. Falcão, êle iria buscá-la de Brizola, em princípios de agôsto. Em fins de julho, o Departamento de Polícia Federal e os órgãos de informação, apoiados pelo Terceiro e Sexto BC, decidiram intervir para destruir o perigoso grupo. O DPF apreendeu volumosa literatura e copioso material, tendo realizado numerosas perícias de material e de local, que comrovam sobejamente os fatos e atividades descritos».

OS 6 PONTOS

O encarregado do IPM conclui, em 6 pontos:

"1º — Os elementos envolvidos, abaixo relacionados, são de índole altamente subversiva e, há longo tempo, conspiram contra a segurança do país.

2º — Era real a existência de um grupo de guerrilheiros no Triângulo Mineiro, chefiado por Guaraci Raniero, que planejava desencadear, naquela área, atentados terroristas, a partir de 24 de agôsto.

3º — As atividades dêsse grupo estavam coordenadas com as de outros, todos sob a direção geral de Leonel Brizola, que desencadeariam o terrorismo e a guerrilha, visando derrubar o govêrno e implantar uma ditadura, sob a direção daquele líder.

4º — O jornalista Flávio Tavares era o representante direto de Leonel Brizola na direção do grupo de Uberlândia, utilizando nas suas ligações o cognome de dr. Falcão.

5º — O jornalista Flávio Tavares é elemento de cúpula da *Rêde*, organização subversiva chefiada por Leonel Brizola.

6º — O jornalista Flávio Tavares usou, para das curso a suas atividades subversivas, a mala postal do jornal "Última Hora".

QUEM É QUEM

O relatório menciona o nome dos indiciados e suas atribuições: Leonel Brizola (mentor do movimento); Flávio Tavares (da cúpula da Rêde); Guaraci Raniero (chefe dos guerrilheiros de Uberlândia); Jarbas Silva Marques (dirigente do PCB em Brasília e membro da Rêde); Tailor Silva (subchefe dos guerrilheiros); Edmo de Sousa (íntimo colaborador de Guaraci); João Batista Rosa (elemento de ligação entre a Rêde e os guerrilheiros), Irto Marques dos Santos (tesoureiro dos guerrilheiros).

Os outros — simples participantes — eram: Elias Parreira Barbosa, Josué Lourenço, Carlos Maluf Wutke, Ubirajara Ávila Campos, José Ferreira Braga, Romário Ribeiro Júnior, Sebastião Borges, Salomão Barbosa, Antônio de Carvalho, Georges Michel Sobrinho, Domingos Gonçalves, Cid Pereira, Dionísio Pedro Carrijo, Napoleão Passos Gonçalves, Antônio Jerônimo de Freitas, José Luís de Oliveira e Sebastiana Silveira Rosa.

A ÚLTIMA A SABER

Dos indiciados, apenas não foram transferidos hoje para Juiz de Fora, João Batista Rosa e Sebastiana Rosa, além, evidentemente, do sr. Leonel Brizola, asilado no Uruguai.

A mulher do jornalista Flávio Tavares só ficou sabendo da transferência do seu marido no final da tarde, quando recebeu em casa um bilhete, livros e um volume com roupa suja. Foi acometida de forte crise nervosa, porque, segundo seus familiares, ainda esta manhã, havia recebido autorização do coronel Epitácio Brito, para visitar Flávio amanhã, no quartel do BGP.

DE FLÁVIO A DONA VERA: O MUNDO É BOM

«Fiquem cuidando de Bebela, procurem ver no mundo o que êle tem de bom — e que é ainda muito e muito de sua realidade», diz Flávio Tavares no bilhete deixado à sua mulher, ao ser enviado para Juiz de Fora.

Dona Vera preparava uma visita ao marido, quando recebeu, em prantos, a carta do chamado **Dr. Falcão**, dizendo que não demoraria em Minas e que breve estariam «juntos outra vez, de mãos dadas, unidos».

NÃO FAZ MAL

É o seguinte o texto do bilhete enviado por Flávio Tavares à mulher e à filha Isabela:

«É meio dia e dentro em pouco seguirei para Juiz de Fora. É duro ter de sair daqui, sabendo que estando lá será bem mais difícil ver, abraçar e beijar vocês. Estou tranqüilo e confiante. Não me sinto aflito. Por isto peço — imploro até — que não se aflijam.

Fiquem aqui cuidando de Bebela, brincando com ela e a educando. Procurem ver no mundo o que êle tem de bom — e que é, ainda, muito bom — e muito de sua realidade. Talvez as saudades aumentem. A distância é que gerou as saudades. Mas não faz mal. Sinto que não demorarei em Juiz de Fora. Breve estaremos todos juntos outra vez de mãos dadas, unidos. Acho que em princípio a Vera não deve pensar em transferir-se para Juiz de Fora ou Rio. Não resolverá nada. Pelo contrário. Acho que — falo a Vera — deves te informar do meu eventual tempo de permanência em Juiz de Fora e, se for maior do que eu penso, visita-me. Assim, a saudade diminuirá. Não se aflijam, repito e peço. Milhões de beijos e todo o meu amor.

CACO Votou Sem Opção

Nas eleições realizadas, ontem, no CACO, tudo tinha de ficar bem à vista: o presidente da mesa coletora queria descobrir, em qualquer parte, a existência de votos impugnáveis, já que os membros da chapa da «Reforma» não puderam concorrer, porque um de seus componentes não pagou as anuidades dentro do prazo legal. Sòmente os votos dados à Frente Democrática Universitária foram permitidos pelo professor Gondim Neto que quis ver todos os votos. Na rua, três choques da PM observaram os 1.700 estudantes que votaram.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

"FRENTE AMPLA" MAS NÃO AGORA

OTACÍLIO LOPES

O Deputado Martins Rodrigues destaca em tôrno do debate sôbre a Frente Ampla, o fato de que ela existe antes mesmo de ser constituída — tanto que não seria de se supor que se levasse tanto tempo a discutir uma hipótese sobretudo inviável. Sucede a linha de manifestação do deputado Renato Archer quando êste, sem marcar prazo para que a Frente esteja nas ruas, refere-se simplesmente à "oportunidade". Será o govêrno e não a oposição quem a deve fixar, pela verificação de que uma ampla campanha de mobilização popular desencadearia um processo repressivo, cujo desfêcho será a ditadura. A inspiração da Frente Ampla é o oposto — devolver o país à redemocratização ampla, por isso deve agir conseqüentemente.

A base das conjecturas dos líderes oposicionistas (e não apenas dos que se filiaram ao MDB) repousa numa linha de sucessão de fatos de que a recente polêmica Lacerda-Moniz de Aragão é apenas um indício.

Concretamente, as ameaças que envolvem prefeitos no Estado do Rio e alcançam o governador de Mato Grosso, além do envolvimento da polícia em protestos típicos de estudantes, desenham uma situação que a ser normal será a consagração do imprevisto e a consolidação da anormalidade. A alegação do govêrno de que as medidas judiciais têm sido respeitadas, para a oposição, é um sintoma e fraqueza desde que se trata de matéria insuscetível de controvérsia. Seria o mesmo que alguém pudesse pretextar em seu favor o mérito de ser um cumpridor dos seus deveres.

As especulações em tôrno da Frente Ampla esbarram nos empecilhos que estão à sua frente e não (serão os seus porta-vozes) nos supostos atritos internos. Antes de outubro a Frente Ampla não será um acontecimento, mas um motivo para o noticiário.

EXPLICAÇÃO VAI DURAR

O ministro da Justiça, Gama e Silva, está convocado para explicar na Câmara dos Deputados as recentes tentativas de destituição de prefeitos, geralmente da oposição. Sucede, porém, que o requerimento de convocação não será votado por êstes dias e deverá, em face da viagem dos líderes de ambos os partidos à Conferência Interparlamentar de Genebra, aguardar oportunidade.

As disposições do ministro da Justiça são ignoradas mas dêle próprio se diz que está também com viagem programada e para o Japão!

DE REGRESSO A LONDRES

O ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, não trouxe de Londres informações conclusivas ao presidente da República. O problema café continua na ordem do dia, agravado pela colocação dos solúveis no mercado norte-americano. O ministro Macedo Soares voltará à capital inglêsa em princípios da próxima semana, reassumindo a chefia da delegação brasileira, que está sob o comando do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Horácio Coimbra.

A DISPUTA QUE NÃO HOUVE NEM HÁ

A disputa em tôrno da liderança Ernâni Sátiro não houve, nem há. Assegura o senador Daniel Krieger, presidente do partido, que o presidente da República jamais pensou em substituir o representante paraibano e que as questões de ordem hierárquica são tratadas dentro do govêrno, segundo o seu nível.

No que se refere à movimentação do deputado Amaral Neto, promovendo a polêmica com o ex-governador Carlos Lacerda, trata-se, segundo os escalões competentes do govêrno, de assunto pessoal. Muito reservadamente: o presidente Costa e Silva não gostou do discurso.

DIRIMINDO DÚVIDAS

A Base Militar que a Aeronáutica está construindo em Brasília, segundo projeto apresentado, na Câmara, pelo deputado Aroldo Carvalho, chamar-se-á "Aeroporto Castelo Branco".

SENADO FEDERAL

CARVALHO PINTO E NEI DÃO APOIO A M. SOARES

O ministro da Indústria e Comércio disse aos srs. Carvalho Pinto e Nei Braga que os aspectos essenciais sôbre o café, debatidos em Londres, foram a defesa do sistema de quotas, o caso do transporte, e a análise e erradicação da emenda norte-americana, o café solúvel, que se transformou em sério problema.

Os presidentes das Comissões de Economia e de Indústria e Comércio mostraram-se satisfeitos com a exposição feita pelo general Macedo Soares e, em caráter pessoal, manifestaram apoio às teses defendidas pelo Brasil, através do chefe da delegação brasileira.

SÍNTESE

As teses podem ser resumidas nos seguintes pontos:

A) O problema do café solúvel é comercial e assim deve ser tratado. O Brasil defenderá os seus direitos, quanto à essa indústria, e estudará o acesso norte-americano à matéria-prima para o solúvel, isto é, cafés de tipos mais baixos.

B) A delegação brasileira usará o direito de veto, à eventual emenda que vise à extinção do acôrdo e sustentará a necessidade de aperfeiçoá-lo e de fazê-lo respeitar na sua aplicação, pois tem sido irregular em sua execução. Em síntese, o convênio deve ser prorrogado e aperfeiçoado.

C) A Conferência Internacional do Café não é o fôro apropriado para discussão do problema de transportes. O Brasil manterá a sua decisão, já tomada, nesse assunto.

D) Já ficou esclarecido o grande esfôrço brasileiro na erradicação do que nos trouxe, a várias áreas do país, sérios problemas econômicos e sociais, sem que, entretanto, fôssem tomadas medidas semelhantes em alguns países produtores.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO

O general Macedo Soares, aceitou o convite para, assim que sejam ultimados os trabalhos da atual Conferência, de bater, nas comissões técnicas da Casa, todos os assuntos relacionados com a produção, comercialização e industrialização do café.

APRESENTADA E APROVADA

O sr. Flávio Brito (ARENA-AM) apresentou projeto de lei com 106 artigos, estabelecendo a Lei Orgânica do Cooperativismo, enquanto o sr. Adalberto Sena, encaminhou proposição, versando sôbre bôlsas de estudo.

Ainda na sessão de ontem, foi aprovado pedido de licença, por 120 dias, formulado pelo sr. Mário Martins, que participará de reuniões da ONU, devendo assumir sua vaga, o suplente Marcelo Nunes de Alencar.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CPI VAI APURAR O QUE HÁ DE IRREGULAR: INPS

O Sr. Francisco Amaral (MDB — SP) apresentou, ontem, requerimento pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades que estão sendo praticadas na Previdência Social, especialmente no setor de assistência médica e hospitalar.

O requerimento que tem o número de assinaturas previsto pelo Regimento, estabelece que a comissão deve ser constituída por onze membros e fixa o prazo de 180 dias para a conclusão dos trabalhos, ressaltando que as denúncias contra a atual administração do INPS são muito graves.

SUBLEGENDAS

Afirmando que os governadores começam a dominar a ARENA e o MDB e já conspiram contra as sublegendas, o sr. Francelino Pereira (ARENA — MG), da tribuna, ressaltou que "uns temem a diluição de seus sistemas políticos, outros fazem o jôgo da Frente Ampla ou criam a opção entre ela e a sublegenda".

Acrescentou que "nessa expectativa, ninguém critica ou discorda da Frente Ampla, que ainda poderá ser um abrigo" e disse, a seguir, que "existem razões que aconselham, nas circunstâncias atuais, a instituição das sublegendas; por outro lado, razões há que desaconselham os blocos parlamentares".

INFLUENCIA

Disse, em certo ponto de seu discurso, que "os governadores, que já influem nas decisões da ARENA e agora recebem o apoio do MDB, começam a sentir-se em condições de controlar ambos os partidos por ocasião da escolha de seus sucessores e na formação do colégio destinado a eleger o nôvo presidente da República. Com essa perspectiva, começam a conspirar contra as sublegendas para fins eleitorais. Tentam evitar que o presidente Costa e Silva patrocine o projeto e que a comissão de reforma da ARENA o aprove. De qualquer modo, uns fazem o jôgo da Frente Ampla, ou da opção entre ela e a sublegenda".

— Os governadores — continua o sr. Francelino Pereira — temem a diluição dos sistemas políticos que aos poucos colocam sob seus comandos. Sem o "espectro das sublegendas, e permanecendo as legendas-únicas da ARENA e do MDB, fácil será a articulação de candidatos de suas preferências nas áreas do govêrno e da oposição. Com essa visão fantástica, começam a dar caráter orgânico ao movimento contrário às sublegendas".

DÚVIDAS

Realçou, ainda, o sr. Francelino Pereira — que "todos julgamos inevitáveis as sublegendas. No entanto, alguns entendem que não devem ser instituídas agora. Ora, se são inevitáveis, devem ser adotadas imediatamente, antes que se formem novas correntes internas na ARENA e no MDB e passem a exigir, não duas ou três, mas quatro ou mais sublegendas. A sucessão estadual, por mais inflamada que seja, não afetará a estabilidade do govêrno. Ao contrário, o debate político será benéfico à imagem interna e externa do govêrno Costa e Silva. Render-se à articulação dos governadores importa em desnaturar o processo de eleições diretas nos Estados, agasalhado na Constituição de 67".

— Nas circunstâncias atuais — prossegue — face às imposições do bipartidarismo, torna-se inevitável a sublegenda pelos seguintes motivos: 1º — é constitucional, não fere o artigo 149 da Constituição; 2º — promove a integração e pressupõe a unidade dos partidos; 3º — democratiza internamente os partidos, formados de cima para baixo; 4º — evita a procura inútil e desesperada de novos partidos; 5º — evita o empobrecimento emocional e o burocratismo dos partidos: ARENA engaja no Poder e o MDB nos governos estaduais; 6º — evita a tirania partidária, tanto mais grave quando os partidos são formados de correntes opostas; se uma corrente vence a outra será alijada; 7º — evita o enfeudamento dos mandatos; 8º — permite a absorção das atuais lideranças, especialmente na ARENA; 9º — completa as vantagens do sistema proporcional; 10º — a experiência das eleições passadas obteve resultados razoáveis; 11º — corresponde aos anseios generalizados nas lideranças políticas, no pressuposto de que atende à realidade.

POLÍTICA EXTERNA

O sr. Davi Lerer (MDB — SP) fêz um discurso para manifestar seu apoio "à firme posição do Brasil, relativamente ao Tratado de Desnuclearização conserstado entre a União Soviética e os Estados Unidos", e destacou que "o veto brasileiro ao ingresso de representante e observador dos Estados Unidos à Conferência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, a resistência do ministro do Exército, Lira Tavares, à criação da Fôrça Interamericana de Paz ou de pontos militares regionais ou sub-regionais, novamente proposta pelo general James Alger, dirigente da Junta Interamericana de Defesa, e novamente repelido pelo ministro do Exército brasileiro, são três fatos positivos que mostram a persistência do govêrno, levado pela mão do chanceler Magalhães Pinto, em manter uma política externa econômica e estratégica que contraria os "teóricos", da "sorbonne" castelista, pôrta-vozes do atraso, do mêdo e da submissão".

Ao final de seu discurso, afirmou que "essas três atitudes merecem da oposição aplauso e advertência. O aplauso, já que confirmaram a nossa opinião sôbre o govêrno, govêrno extremamente contraditório, onde o ministro das Relações Exteriores, o sr. Magalhães Pinto, é um dos pouquíssimos que se salvam".

FALTOU NÚMERO

Por falta de número não houve votação, mas o sr. Cunha Bueno (ARENA — SP) encaminhou à Mesa projeto de lei dispondo sôbre o exercício da profissão de jornalista.

Razões de Otimismo

SE nem todos os aspectos da situação econômico-financeira do país são favoráveis, são, contudo, bastante significativas a recuperação do setor industrial e a expansão do volume de negócios registradas no segundo trimestre dêste ano e confirmadas pelas sondagens conjunturais feitas pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Ao mesmo tempo, as expectativas dos informantes, que são recrutados no setor empresarial, mostram-se favoráveis. O aumento da procura foi seguido pelo aumento da produção, ajustando-se a primeira à segunda.

Em conseqüência do aumento da procura, houve também diminuição dos estoques, o que constitui um estímulo para novas encomendas, portanto, para um incremento da produção. Enquanto no primeiro trimestre do ano, seguindo a tendência já observada no último trimestre de 1966, aumentavam os estoques, no segundo trimestre êstes começaram a diminuir por fôrça do aumento das encomendas, destinadas a atender ao incremento da procura.

☆

A sondagem conjuntura foi feita setor por setor. Podemos assim ter elementos para avaliar a situação de cada um dêles. Na indústria mecânica, por exemplo, a recuperação, tímida no segundo trimestre, deve ter adquirido maior nitidez no terceiro, a avaliar pelos resultados de julho. Houve significativa recuperação no setor de material elétrico e de comunicações, sobretudo para o primeiro. Espera-se neste trimestre uma generalizada retomada do desenvolvimento da produção nesse setor, que, tendo sido um dos primeiros a dar sinais de crise em 1966, é dos que hoje apresentam melhor índice de recuperação.

No setor de material de transporte, a recuperação também é acentuada, depois de uma queda ininterrupta da produção, sobretudo no subgrupo de veículos automotores. Houve uma ligeira melhoria em fevereiro para em abril começar a crescer sem interrupção. Na indústria de papel e papelão, a estabilidade constatada foi considerada boa para a época, havendo otimismo em relação ao terceiro trimestre. A indústria têxtil parece estar em franca recuperação da crise que a afetou sèriamente. Também favorável a evolução da indústria farmacêutica, matérias plásticas e química, notadamente no subgrupo de adubos e fertilizantes.

☆

O setor agropecuário vai relativamente bem, notadamente no que tange aos produtos alimentares, o que permitiu reduzir o aumento dos preços êste ano. As maiores dificuldades, no momento, residem no setor externo, para o qual se voltam as atenções do govêrno. Embora o valor das exportações tenha mostrado recuperação em julho, ainda assim os resultados dos sete primeiros meses são inferiores aos de idêntico período de 1966. A maior parte da diferença para menos ainda existente naquele período é devida ao declínio das exportações de café. Excluído o café, a redução é muito pequena. Entretanto, a expectativa era a da continuação do «boom» das exportações que vinha ocorrendo desde 1965.

Êste declínio não seria tão grave não fôsse o aumento concomitante das importações. Houve desequilíbrio no balanço de pagamentos, com a conseqüente redução de nossas reservas cambiais, que, ainda assim, segundo recente declaração do ministro da Fazenda, são da ordem de 580 milhões de dólares. As recentes medidas de contrôle do mercado manual de câmbio devem, por sua vez, reduzir uma evasão de divisas substancial que se verificava através dêsse mercado.

☆

Outro setor em que a inquietação tem suas raízes é no do orçamento da União. O deficit chegou a ultrapassar a casa do bilhão de cruzeiros novos, isto é, do trilhão de cruzeiros antigos. A redução dêsse deficit é essencial à saúde monetária, pois em julho já foi necessário emitir 100 milhões de cruzeiros novos e estas emissões devem prosseguir, se não forem tomadas providências enérgicas. O contrôle de gastos vai prejudicar certos investimentos, mas o govêrno não pode deixar de exercer uma vigilância maior sôbre a despesa, limitando-a, quanto possível, aos recursos existentes, sejam tributários ou oriundos de operações financeiras.

Nem todos os setores se mostram aliviados em relação às perspectivas favoráveis em um futuro próximo. Entretanto, há muitos aspectos favoráveis com a recuperação das vendas e da produção industrial, além da normalidade do ano agrícola. Há boas razões, portanto, para se confiar em um processo de recuperação da economia, cada vez mais pronunciada, dando razão ao otimismo do ministro da Fazenda.

Alfabetização

Por iniciativa da UNESCO, o mundo comemora a 8 de setembro, o «Dia Internacional de Alfabetização». A data colhe-nos numa azáfama em prol de milhões de analfabetos cuja ignorância, aliada à miséria, se constitui numa das razões do nosso atraso econômico.

Está o País nos últimos preparativos para mais um imenso esfôrço contra a calamidade que, de longa data, estigmatiza nossos foros de povo civilizado e de Nação democrática. Dos quartéis às escolas, do govêrno ao particular aprestam-se as novas hostes para a cruzada redentora.

Milhões de cruzeiros novos, milhares de pessoas de boa vontade, técnicos oficiais, o clero — tudo está pronto para deflagrar a luta contra as trevas. Será uma campanha árdua e duradoura, que o número de alfabetizandos ascende a 1/3 da massa populacional. Trabalho de gigantes, de valor incalculável.

Êsse é mais um movimento dos muitos já tentados por competentes figuras da pedagogia nacional, como remate dos protestos e do incentivo da imprensa dos púlpitos, dos parlamentos, das casernas, da intelectualidade. Oxalá redunde em resultados positivos e não murche e desapareça à falta de verbas e de espírito público.

Ao mesmo tempo, cuidar-se-á de levar às escolas e nelas mantê-las, favorecendo-os com alimentação e material escolar, as crianças na idade de aprender, pois de nada valerá alfabetizar adultos e deixar sem instrução os infantes —, futura clientela de empreendimentos similares ao atual.

E ter presente, em qualquer circunstância, que, no mundo de hoje, carece de sentido a simples alfabetização. Há que acompanhá-la dos subseqüentes estudos, com abertura de mercados consumidores, de habitações higiênicas, de saneamento, de trabalho regular no **habitat** dos que abriram a mente para as grandes conquistas da humanidade.

Enfim, não bastará alfabetizar com vistas ao voto ou a uma colocação melhor do País no consenso das nações. Seria de todo irrelevante investir no b-a-ba e nas quatro operações. Pergunta-se: está o Brasil compenetrado das responsabilidades que a correta alfabetização implica? Se não está, é bom que principe a pensar no assunto, higienizando a hinterlândia, abrindo estradas, curando moléstias e preparando as bibliotecas e os institutos educacionais do futuro próximo.

Reabilitação da Cabotagem

O MINISTÉRIO dos Transportes está desenvolvendo esforços no sentido de colocar a infra-estrutura dos nossos serviços de cabotagem em condições de atender às necessidades do país. Alguns ancoradouros já se acham desobstruídos, enquanto outros estão a caminho disso.

Resta ainda muito a fazer para a reabilitação dêsse gênero de transportes que, em nosso país, foi durante longo tempo o único que assegurava o intercâmbio econômico entre os principais centros de produção e distribuição de riquezas. Nossos portos, mesmo os de primeira classe, ressentem-se de aparelhamento moderno. Continuam em grande parte com velhos guindastes dos tempos em que foram construídas as docas respectivas.

E há, ainda, o problema da navegação em si mesma. E' preciso torná-la eficiente num grau capaz de fazê-la competir com outros meios de transporte. A preferência pelas rodovias importa em sensível desperdício.

Muitas mercadorias têm o preço enormemente onerado nos locais de destino por êsse motivo. Mercadorias que não suportam fretes rodoviários e que, se fôssem transportadas por via marítima, poderiam ser entregues ao consumo por preços muito mais baixos.

São êstes alguns aspectos da maior importância a serem levados em conta pela dinâmica dos transportes, num país da extensão do nosso e, sobretudo, dispondo de um litoral de milhares de milhas.

Refôrço de Energia

AS obras da usina hidrelétrica do Estreito, no rio Grande, a jusante de Furnas, prometem, quando concluídas, o substancial refôrço de quase um milhão de kw à região brasileira de maior desenvolvimento — o triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte.

Para que, entretanto, o Rio de Janeiro se beneficie dessa expansão energética, torna-se imperioso incrementar as medidas referentes à mudança de ciclagem no sistema local. O problema vem sendo seguidamente focalizado sem que, apesar disso, tenha logrado soluções de execução menos lenta.

Por isso, tivemos de sofrer êste ano um racionamento penoso, que durou alguns meses em decorrência das catastróficas inundações da Serra das Araras. Isto quando sobrava energia nas áreas próximas. O estrangulamento resultou tão só da diferença de ciclagem.

Prejuízos incontáveis teriam sido evitados se não ocorresse tal impasse. Estamos nos aproximando do fim da estiagem. Poucos meses mais, estaremos em pleno regime dos aguaceiros de verão. E' muito pouco provável a repetição do que aconteceu nas instalações hidrelétricas daquela zona. Mas não impossível.

As providências relacionadas à uniformização da ciclagem caracterizam-se por uma lentidão inaceitável. E' preciso levá-las a ritmo mais vivo.

MOMENTO INTERNACIONAL

Nasser, Iemen, Faissal

O ACÔRDO entre Nasser e o rei Faissal foi impugnado pelo presidente Sallal, do Iemen. Não se pode saber se Nasser e Sallal se entenderam prèviamente para não aceitar o acôrdo, ou se o presidente Abdullah Sallal resolveu afastar a tutela de Nasser e considerar que êste está cedendo o que não é dêle, ou seja, capitulando perante a Arábia Saudita para vantagens do Egito mas com prejuízos para o Iemen.

De Nasser tudo é possível, e o mesmo diremos de Faissal. Quanto a Sallal, sua fôrça é diminuta e sem o auxílio do Egito não poderá resistir, mas, por outro lado, um abandono ostensivo do Iemen, por parte de Nasser, é o fim de tudo quanto ainda representava no mundo árabe.

De fato, Nasser queria apenas fazer um protetorado no Iemen, e se ao invés de se intrometer onde não era chamado tivesse promovido o desenvolvimento do Egito e a ascensão do seu povo a um nível tecnológico do século XX, certamente não teria arrostado com a derrota que se verificou em poucos dias.

Quanto ao Iemen, o seu destino é buscar uma defesa talvez junto de outros países árabes, embora não seja fácil, neste momento de grande tensão e de grandes problemas, e em que nem ao certo se pode saber se a guerra com Israel vai entrar em nova fase, ou se é possível encontrar um «modus vivendi».

☆ ☆ ☆

Em Kartum nada se resolveu de positivo e a rigor dificilmente se poderia fazer. Nasser está ameaçado de um golpe de Estado dentro do Egito, mas não por parte de elementos militares progressistas, e sim de antigos companheiros insatisfeitos com a maneira como foi conduzida a guerra, embora alguns como Akim Amer sejam responsáveis quanto Nasser.

As notícias de que Akim Amer se tinha suicidado agora aparecem como falsas, mas algo de grave aconteceu no dia 14 de junho, tendo sido, segundo rumôres, hospitalizado. E em virtude de ferimentos. Por quê? Não tendo dados seguros à nossa disposição, estamos longe de querer avançar conjeturas, pois a exatidão dos fatos é a nossa norma.

Ameaçado de golpe de Estado, acusado por outros em virtude da fragorosa derrota sofrida, oscilando entre o compromisso suspeito e a linha dura, a sua situação é muito parecida, embora hoje sensìvelmente pior da que tinha em 1957, quando num célebre discurso atacou os que espalhavam rumôres, aliás, falsos, sôbre o aluguel do canal de Suez à ARAMCO, tendo, por outro lado, atacado direitas e esquerdas, apenas poupando, nesse momento, a União Soviética, que viria a atacar um ano mais tarde, no seu discurso de Port-Said.

☆ ☆ ☆

A verdade é que o mundo árabe está dividido, como aliás sempre estêve, e não sendo possível uma conciliação. Não basta sorrir, nem o apêrto de mãos de Nasser e Faissal, quando todos sabemos que se tentaram destruir um ao outro, inclusive fìsicamente, por interpostas pessoas.

Por seu lado, Israel não sabe também o que fazer com a sua vitória, e as contradições internas são evidentes, e apenas não se afirmam de uma maneira mais forte porque a situação é ainda perigosa. A crise estende-se por tôda a parte e apenas é de desejar que não se converta em conflitos internos ou em nôvo conflito armado no Oriente-Médio, agora ou dentro de uma década. Pois, como disse Ben Gurion, sem uma assinatura de paz, há sempre a possibilidade de nôvo «round».

Isto deve evitar-se, mas a verdade é que nem de um lado nem do outro tem sido feito algo que possa levar a um «modus vivendi».

E insistir sôbre o reconhecimento diplomático, por parte de Israel, é irrealista, o máximo que poderá obter, no que respeita aos Estados árabes importantes, é uma declaração sôbre o direito à existência de todos os Estados representados na ONU. Não é tudo mas é alguma coisa de importante, segundo julgamos.

MOMENTO ECONÔMICO

Panorama do 1.º Semestre

O ÚLTIMO número da revista especializada «Conjuntura Econômica» apresenta o que denomina o panorama do 1º semestre, «conquanto seja demasiado cedo para dispormos de dados que permitam a avaliação adequada do ritmo de atividade econômica do país no 1º semestre do ano». Entretanto, afirma a revista «as primeiras estimativas comentadas nos diversos artigos desta edição parecem indicar que a recuperação dos negócios em geral terá alcançado nível 4 a 5% maior do que em igual período de 1966. Para tanto contribuíram preponderantemente o bom crescimento da produção agrícola (cêrca de 8%) e a pequena reativação da produção industrial, estimada em 2 a 3% a mais do que no mesmo período do ano passado».

Acrescenta a revista: «Em 1966, como é sabido, ocorrera sensível declínio da produção agrícola, parcialmente compensado pela recuperação da atividade industrial, ao menos durante os 3 primeiros trimestres. É importante assinalar que a produção de alimentos foi um dos setores que mais concorreram para o aumento da atividade agrícola. Êste o principal motivo do comportamento mais favorável dos preços no 1º semestre do ano, ao contrário de 1966, quando o setor acusara forte queda, com repercussão negativa sôbre os preços.

«Relativamente à atividade industrial, não obstante a precariedade dos dados disponíveis, a análise de seu comportamento no 1º semestre do ano reflete de modo claro a existência de dois períodos com tendências diametralmente opostas. Durante o 1º quadrimestre tudo leva a crer que o ritmo da atividade do setor se mantinha semelhante à dos últimos três meses de 1966, isto é, com indícios inequívocos de recesso. Do fim de abril em diante iniciou-se a recuperação, que se acelerou à medida que se aproximava o final do semestre».

A explicação dadas pela revista (orientada pelos srs. Dênio Nogueira, ex-presidente do Banco Central, e Garrido Tôrres, ex-presidente do BNDE no govêrno Castelo Branco) prende-se ao problema monetário e creditício, expressando nos seguintes têrmos sua opinião: «Para tanto devem ter contribuído de forma apreciável a expansão acelerada dos meios de pagamento, que ultrapassou 20% nos primeiros seis meses contra 6,5% em igual período de 1966, e a falta de medidas tendentes à esterilização dessa liquidez excedente do sistema financeiro». Como se vê a equipe da revista não resistiu ao confronto com o govêrno anterior.

Prosseguindo, afirmou o articulista: «Como é sabido, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, que haviam sido oferecidas à rêde bancária com o propósito de reter o excesso de seu encaixe em fins de março, foram paulatinamente devolvidas ao Banco Central à proporção que crescia a procura de dinheiro apoiada em papéis de melhor qualidade que os disponíveis no início do ano. O elevado deficit de caixa do Tesouro Nacional, a expansão das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, a liquidação dos contratos de câmbio logo após a depreciação de fevereiro último, a expansão das operações de crédito comercial da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil e a antecipação do esquema financeiro da safra cafeeira de 1967/68 para a 1ª quinzena de junho — parecem ter sido, na ordem decrescente, os fatôres mais importantes do aumento excessivo da liquidez do sistema financeiro nacional nos primeiros seis meses do ano».

Concluindo, mais adiante, o articulista afirma, porém, que «as perspectivas para o ano parecem ser positivas no que se refere à recuperação da atividade econômica, tanto agrícola como industrial, embora algo desfavorável no que se relaciona com os aspectos monetários. O rápido crescimento da liquidez do sistema bancário, já tendo inclusive ultrapassado a porcentagem da elevação dos preços, pode constituir-se em fator prejudicial do comportamento da economia no 2º semestre do ano, contribuindo para o enfraquecimento da política antiinflacionária».

NOTAS POLÍTICAS

Discurso de Amaral Abre Grave Crise Entre Govêrno e Liderança da ARENA

A crise que envolve a liderança da ARENA tende a se aprofundar. Essa, pelo menos, a impressão mais forte que restou do discurso proferido pelo deputado Amaral Neto, em resposta aos recentes pronunciamentos do ex-governador Carlos Lacerda.

A impressão exata é a de que Amaral, com seu temperamento impetuoso, veio pôr em evidência a falta de entrosamento entre o comando parlamentar da ARENA e o presidente da República. Há frieza nas relações entre os líderes do govêrno e o marechal Costa e Silva. E isso não poderá deixar de ter conseqüências políticas, a despeito de tôdas as afirmações que possam ser feitas em contrário.

Êsse ambiente era claramente caracterizado, ainda ontem, pelo deputado Amaral Neto, quando deixava o Ministério da Viação, após um encontro com o ministro Mário Andreazza, e se avistou com um grupo de jornalistas, à porta do Palácio Tiradentes (parte da rua D. Manuel), onde também se achavam os oposicionistas Bivar Olinto (MDB costista) e Hermógenes Príncipe.

Amaral não escondia sua profunda amargura pela apatia com que a bancada da ARENA, partido a que se encontra agora filiado depois de eleito pelo MDB, ouvira o seu discurso contra o ex-governador carioca. Queixava-se abertamente contra o presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, a quem acusava de haver comandado à distância as gestões que a liderança governista na Câmara fizera junto ao presidente da Mesa, sr. Batista Ramos, a fim de que êle não pudesse ocupar a tribuna, quando todos sabiam que havia sido o próprio marechal Costa e Silva que lhe sugerira êsse pronunciamento, com o propósito de situar o debate em tôrno de Lacerda exclusivamente no campo político-parlamentar.

E frisou, no seu desabafo: «E total o desajustamento das fôrças parlamentares que apóiam o govêrno Costa e Silva. As lideranças estão omissas e essa omissão prejudica muito mais o govêrno do que certas ações que, realmente, lhe arranham o prestígio popular, como no caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.»

Amaral Neto não quis avançar em vaticínios sôbre o desdobramento da crise que levou para o seio da ARENA, onde — declara enfàticamente — tem mais direito de ficar do que muita gente que, por trás dos bastidores, combatia a candidatura do marechal Costa e Silva, em cuja defesa, quando na oposição ao presidente Castelo Branco, não poupara esforços nem sacrifícios.

E com amarga ironia, Amaral reconhecia que o seu discurso, em virtude da ação negativa das lideranças da ARENA, acabou servindo mais a Lacerda, porque veio pôr a descoberto o desajustamento que reina nas fileiras governistas dentro do Congresso Nacional.

Aliás, vale observar que o deputado Veiga Brito, lacerdista da ARENA, pretende falar na próxma têrça-feira, para responder a Amaral Neto, cujo discurso declara que «deixou mal as próprias hostes governistas».

BARGANHAS PRÓ-ELEIÇÕES INDIRETAS

O deputado Edilson Távora, ontem, na Monroe, fêz uma denúncia sumamente grave: a da existência de certas manobras visando à reforma da Constituição da República, a fim de propiciar o retôrno das eleições indiretas para governadores de Estado.

Em palestra com jornalistas, o presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal não usou de meias tintas para lançar essa denúncia: «Há parlamentares que estão tramando barganhas para o restabelecimento das eleições indiretas nos Estados.»

As barganhas consistiriam na promessa a certos ministros para que se mostrem liberais com os governos dos Estados, onde tenham raízes ou interêsses políticos, e, em troca das liberalidades (concessão de verbas, obras etc.), êsses governos articulariam suas bancadas nas Assembléias Legislativas para que êles sejam eleitos governadores, caso se proceda à reforma da Constituição, que só manteve o sistema indireto para a escolha do presidente e do vice-presidente da República.

Afirmou Edilson Távora: «Mas essa reforma não passará. As eleições nos Estados hão de ser diretas, e as barganhas morrerão no nascedouro.»

«Nôvo MDB»: Faria Lima

Deputados estaduais paulistas, tendo à frente o sr. Laércio Corte, estão articulando o lançamento de um curioso movimento, destinado a alimentar, desde já, a candidatura do brigadeiro Faria Lima à sucessão do governador Abreu Sodré, embora o prefeito da capital bandeirante insista em declarar que ainda é cedo para se pensar nas eleições de 70, porque «não há candidatura que agüente três anos ao sol e ao sereno».

O movimento terá a denominação de **Nôvo MDB**, um engenhoso artifício para vincular o nome do brigadeiro-prefeito ao partido da oposição e vencer suas resistências em fazer uma opção entre aquela agremiação e a ARENA. E artifício porque o **MDB** em articulação seria não a sigla de Movimento Democrático Brasileiro, mas do **Movimento Democrático do Brigadeiro**, isto é, do prefeito Faria Lima.

Aos que se filiarem no **Nôvo MDB**, o deputado Laércio Corte promete um brinde: «Uma carteirinha com fotos coloridas das obras do prefeito.»

Os observadores da política paulista encaram com seriedade êsse movimento, lembrando que a tendência dos janistas, como o sr. Laércio Corte, é de fazer campanha através de organizações dessa natureza, de atuação direta junto às massas populares, conforme o exemplo histórico do Movimento Popular Jânio Quadros (MPJQ), lançado pelo ex-deputado Castilho Cabral.

Oscar e José Ermírio Contra Lacerda

Conquanto reconheça uma forte inclinação dos seus companheiros do MDB pela adesão em massa do partido à **Frente Ampla**, o senador Oscar Passos não aceita o movimento e pretende lutar contra êle. Está convencido de que em tudo isso só há um beneficiário: o ex-governador Carlos Lacerda.

Oscar Passos não consegue desvencilhar-se das suas antigas diferenças políticas com o antigo líder udenista, e agora, mais do que nunca, mostra-se convencido de que êle quer apenas usar o MDB, instrumento político partidário legalmente constituído, para o lançamento de uma campanha cujo objetivo final não será outro senão o surgimento de sua própria candidatura à Presidência da República.

No mesmo diapasão expressa-se o senador José Ermírio de Morais. Quer sair pelo país afora dizendo aos antigos trabalhistas que ninguém no Brasil possui procuração do ex-presidente João Goulart para falar em seu nome. Deseja, também, alertar os seus companheiros para a cilada que lhes foi armada pelo espírito ardiloso do sr. Carlos Lacerda».

«Frentistas» Estão Eufóricos

Todavia, a esta altura, ninguém tem dúvidas de que a maioria do partido irá mesmo para a **Frente Ampla**. Dependendo da resistência que o senador Oscar Passos fizer a êsse movimento, a partir do seu lançamento oficial, êle continuará ou não na presidência do partido.

Os **frentistas** da oposição, como Martins Rodrigues, Josafá Marinho, Osvaldo Lima Filho, Hermano Alves e outros, não escondem a euforia diante da grande receptividade que tem alcançado a **Frente** em tôda parte onde ela é proposta. Para êles essa será um eficiente instrumento de luta política que o país conhecerá a partir do próximo mês.

Supremo Julgaria Ex-Presidentes

A notícia, ainda não confirmada, começou a circular nos corredores da Câmara: o Supremo Tribunal Federal estaria disposto a considerar-se competente para julgar os ex-presidentes da República que tenham sido cassados pela Revolução de 1964.

Dizia-se até que o procurador-geral da República estaria elaborando um parecer contrário a tal atribuição.

Ao mesmo tempo, apontava-se o nome do sr. Haroldo Valadão para a vaga a ser aberta nos próximos dias no Supremo Tribunal Federal, com a aposentadoria do ministro Cândido Mota Filho.

Ministro Impressiona Deputados

O sr. Carlos Simas, titular da Pasta das Comunicações, tido como o menos político e o mais técnico entre todos os ministros, deixou viva impressão aos deputados que ouviram sua exposição na Câmara sôbre os seus planos para uma rápida modernização dos serviços de telecomunicações e correios. Mostrou êle os planos para a próxima ligação dos principais centros do país com o Norte e o Nordeste, através do sistema **ODD**. Já com a região Sul, as ligações serão feitas com discagem direta.

No setor dos correios o ministro já possui estudos técnicos para a instalação de um equipamento ultramoderno, no Rio, São Paulo e outras capitais, incumbido de classificar e selecionar as cartas, em curto espaço de tempo.

Diz êle que com êsse equipamento, as 250 mil cartas diárias que chegam ao Rio e as 300 mil em São Paulo serão manipuladas em poucas horas por apenas dois funcionários.

SINAL ABERTO

DA CONVERSA FIADA NA POLÍTICA

Diálogo pitoresco marcou o reencontro do ex-governador Bias Fortes com o deputado Último de Carvalho. Êles de há muito não se viam e se encontraram no elevador do Banco do Estado de Minas Gerais, quando ontem, em Belo Horizonte, compareciam à solenidade de instalação dêsse nôvo estabelecimento oficial de crédito.

Com aquêle seu conhecido jeito esparramado, o velho Bias abriu os braços para o deputado: "Então, como vai essa fortaleza?"

Último respondeu humildemente: "Não tão bem quanto você, tá na cara, uai!"

Retrucou o Bias: "Ora, Último, você é deputado de prestígio. Eu é que já não tenho mais nada a dar a ninguém a não ser conversa fiada..."

E o Último: "Também é só o que tenho "seu" Bias..."

Ia o ex-governador dizer qualquer coisa, mas o Último não lhe deu tempo: "E o pior é que eu nunca fui governador de Estado para valorizar a minha lábia..."

CONFUSÃO

Por falar em políticos mineiros: o padre Nobre, discursando na Câmara Federal sôbre a exploração do livro didático, relembrava os tempos em que os compêndios escolares passavam de um irmão para outro, sem onerar a economia das famílias pobres.

Frisou a certa altura que ao fazer a evocação, não queria forçar uma comparação entre êle, que fôra menino pobre, com o presidente da Mesa, que havia sido menino afortunado.

O presidente, na ocasião era o sr. José Bonifácio, que, finda a oração do sacerdote do MDB, fêz esta ressalva: "O eminente deputado padre Nobre, está confundindo corpos políticos com riqueza..."

EUA Perdem Aviões no Vietnam e Guerrilheiros Raptam 65 Eleitores

SAIGON, 1º — Mais três aviões norte-americanos foram abatidos sôbre o Vietnam do Norte, ontem, elevando o total de perdas na semana a seis, até agora, e as perdas globais desde que tiveram início os ataques sôbre o norte, a 669, disse um porta-voz dos EUA.

Os EUA informaram a perda de 16 aviões na semana passada, os piores sete dias nos ataques aéreos contra o Viet-Norte, que começaram a 5 de agôsto de 1964.

A agência oficial de notícias do Vietnam do Norte disse que nove aparelhos dos EUA, inclusive um helicóptero de salvamento, foram abatidos sôbre o norte, ontem, elevando as perdas americanas a 2.249.

ATAQUES AÉREOS

Os três «Skyhawks» da Marinha norte-americana foram abatidos por fogo de artilharia, na quinta-feira, e os pilotos dados como desaparecidos, enquanto os ataques eram feitos contra alvos perto de Hanói e Haiphong.

Pilotos da Marinha informaram haver incendiado áreas de armazenamento de petróleo num aeródromo perto da cidade costeira de Vinh, a 155 milhas ao sul de Hanói.

Na sexta-feira, bombardeiros B-52 atacaram posições suspeitas de artilharia na metade norte da zona desmilitarizada entre os dois Vietnames.

TERRORISMO

Enquanto isso, o Vietcong continuava a intensificar as atividades terroristas no Vietnam do Sul com a aproximação das eleições presidenciais e ao Senado, no domingo.

Um porta-voz militar sul-vietnamita disse que os guerrilheiros entraram silenciosamente numa aldeia governamental adormecida, hoje cedo, e raptaram 65 eleitores de sua população, sem disparar um só tiro.

O porta-voz disse que foi o quinto ataque do Vietcong nos últimos três dias, resultando no desaparecimento de um total de 212 vietnamitas.

No entanto, um assessor americano revelou que se acreditava que o Vietcong estivesse realizando uma campanha de recrutamento em uma área em tôrno de Hoi An, capital da província nortista.

Entre as pessoas levadas hoje da aldeia de Kim Nam, na província de Quang Nam, estavam o chefe da aldeia e alguns chefes menores.

O porta-voz sul-vietnamita disse que a prática usual do Vietcong era matar as pessoas que trabalhavam para o govêrno, e libertar as outras.

Em três incidentes terroristas em Saigon, na noite de quinta-feira, um policial foi morto e quatro civis ficaram feridos. Um guerrilheiro que estava entre os terroristas que lançavam granadas contra um destacamento policial foi morto a bala em uma breve troca de tiros em Cholon, área chinesa de Saigon. (R)

Kuwait Cria Fundo de Desenvolvimento e Árabes Voltarão a Produzir Petróleo

KARTUM, 1 — Uma conferência de cúpula árabe de 12 nações, hoje, abriu o caminho para a retomada dos suprimentos de petróleo aos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha Ocidental.

Os produtores árabes de petróleo cortaram o fluxo para os três países, alegando que êles ajudaram Israel na guerra de seis dias no Oriente-Médio, que teve início a 5 de junho.

Uma resolução adotada na conferência de quatro dias aqui dizia que a produção de petróleo era uma medida muito efetiva para consolidar as economias árabes.

«A cúpula, por esta razão, decidiu que os países produtores de petróleo devem retomar sua produção», declarou.

A resolução não fêz menção específica da retomada dos fornecimentos aos EUA, Inglaterra e Alemanha Ocidental. Mas os observadores aqui disseram que esta medida deveria vir em seguida.

EMBARGO

A questão do embargo de petróleo provocou cisões no mundo árabe, levando a Síria a boicotar a sessão de cúpula por culpa de uma iniciativa no sentido de suspender o embargo.

Vários países produtores estariam fazendo pressão, segundo as informações, pela retomada do fluxo de óleo de antes da guerra, por culpa dos prejuízos causados à sua própria economia.

Não ficou imediatamente clara a posição que a Síria iria adotar com relação à decisão.

Três dos mais ricos produtores de petróleo — Arábia Saudita, Kuwait e Líbia — também concordaram hoje em dar ajuda financeira ao Egito, Jordânia e Síria, cujas economias foram afetadas pela guerra contra Israel.

FUNDO ARABE

Os líderes árabes concordaram com um plano do Kuwait pelo estabelecimento de um fundo árabe de desenvolvimento.

O Egito ficará com a maior parte, de 266 milhões de dólares por ano. A Jordânia ficará com 112 milhões de dólares, e a Síria com 14 milhões.

As principais contribuições virão do Kuwait (154 milhões de dólares), Arábia Saudita (140 milhões de dólares) e Líbia (8,4 milhões de dólares).

Os restantes 14 milhões de dólares serão contribuídos pelos outros Estados árabes.

A economia do Egito foi atingida duramente peol fechamento do canal de Suez, uma das maiores fontes de moeda estrangeira.

Os egípcios recusaram-se a reabrir o canal, enquanto fôrças israelenses ocupassem a margem oriental.

O presidente Gamal Abdel Nasser disse hoje à cúpula que manteria o canal fechado enquanto outros Estados árabes lhes dessem ajuda financeira, segundo fontes da conferência.

CONSOLIDAÇÃO MILITAR

Os líderes árabes comprometeram-se a tomar «tôdas as medidas necessárias» para consolidar o poderio militar árabe, para enfrentar qualquer possível agressão, mas não deram detalhes de como isto seria feito.

Também concordaram sôbre a necessidade de se eliminar «tôdas as bases militares estrangeiras em território árabe».

Sôbre Israel, os líderes árabes concordaram em coordenar sua política no sentido de assegurar a retirada dos «agressores israelenses» do territóri oárabe.

Em uma resolução, prometeram «assegurar os princípios do não-reconhecimento e da não-negociação, e de não fazer a paz com Israel, pelo bem do povo da Palestina, em sua terra».

Todos os Estados árabes eram responsáveis pela «eliminação dos vestígios da agressão israelense» e fariam tudo ao seu alcance para assegurar a retirada das fôrças israelenses de todos os territórios árabes, disseram.

PAZ COM O IÊMEN

Uma grande conquista da conferência foi a assinatura por Nasser e pelo rei Faisal, da Arábia Saudita, de um acôrdo visando a acabar com uma guerra civil de 5 anos no Iêmen.

O Egito concordou em retirar cêrca de 40.000 soldados egípcios, apoiando o govêrno republicano do Iêmen, e a Arábia Saudita prometeu suspender a ajuda à facção realista no país.

Três nações — Marrocos, Iraque e Sudão — concordaram em aplicar o acôrdo. Mas foram levantadas dúvidas quanto à sua efetividade como resultado das objeções ao pacto por parte do presidente republicano do Iêmen, Abdullah al Sallal, que boicotou as fases finais da reunião de cúpula, em protesto.

No fim da sessão de hoje anunciou-se que seria realizada outra conferência de cúpula. Lugar e Daza Nab foram imediatamente acertados. (R)

telex

★ A Polícia de Roma anda atrás de alguns ladrões que roubaram dez espadas de duelo dos estúdios onde está sendo rodado «Romeu e Julieta», na versão de Franco Zefirelli.

★ Uma mulher obteve divórcio em Bloemfontein, na África do Sul, após dizer perante o juiz que ocupava o sexto lugar na lista de preferência de seu marido, após a bebida, o cachorro, a sogra, a igreja e os amigos. A sra. Classina Van Schalkwyk acrescentou que após o nascimento do seu único filho, o marido dissera ao seu pai (dela): «Olha aqui meu sogro, me dá ai uns quinhentos cruzeiros (velhos) e fique com ela».

★ A produção de Coca-Cola foi proibida em todos os países árabes a partir de ontem, anunciou-se em Alexandria, no Escritório de Boicote a Israel.

GUERRA QUÍMICA NO VIETNAM

MOSCOU, 1 — O jornal do exercito Soviético Estrêla Vermelha acusou hoje os Estados Unidos de usar o Vietnam do Sul como laboratório militar para a guerra química.

O jornal disse que às Fôrças Armadas Norte Americanas receberam seis tipos especiais de agentes tóxicos no Vietnam do Sul e outros cinco agentes tóxicos foram desenvolvidos para uso em operações militares naquele local.

A produção dos Estados Unidos, de «morte quieta» em forma de vários gases e químicos tóxicos, matando a vegetação, animais e população, expande-se com rapidez, acrescenta o jornal.

O Estrêle Vermelha disse que a industria química produziu 50 milhões de dólares em agentes tóxicos para as necessidades dos militares no Vietnam este ano.

Por testá-los no curso da guerra suja no Vietnam, os envenenadores do pentagono estão intensificando suas atividades criminosas, disse o Estrêla Vermelha. (R).

MAO MANDA PARABÉNS

HONG KONG, 1º — O presidente do Partido Comunista Chinês, Mao Tsé-tung, seu possível herdeiro Lin-Piao e o primeiro-ministro Chou En-lai, enviaram, hoje, uma mensagem conjunta ao Vietnam do Norte saudando os líderes norte-vietnamitas pelo 22º aniversário da fundação do Vietnam do Norte. (R)

ELEIÇÕES NO VIETNAM

Apesar da campanha terrorista desencadeada pelos vietcongs com a aproximação das eleições no sul, para a escôlha do presidente e membros do Senado, esta bela eleitora posa mostrando um cartaz eleitoral convidando os eleitores às urnas. Acredita ela na vitória da democracia sôbre o comunismo

Ilya Ehrenburg Morreu em Moscou Aos 76 Anos

MOSCOU, 1 — O veterano escritor soviético Ilya Ehrenburg, que escapou com sua vida aos expurgos stalinistas dos intelectuais judeus e arriscou-se ainda mais defendendo a liberdade artística, morreu a noite passada. Êle contava 76 anos.

As notícias da morte de Ehrenburg em seu apartamento de Moscou dizem que êle sofreu primeiro um leve ataque do coração a 10 dias atrás.

Ehrenburg, que era judeu, foi uma das mais controvertidas figuras da moderna literatura soviética. Êle sobreviveu aos expurgos de Stalin na decada de 40 e escreveu em suas memórias que êle nunca soube como conseguiu escapar com vida.

Áspero, ainda mais ferino com aquêles que discordavam dêle, êle foi um bom amigo dos jovens escritores que se encontraram em complicações com as autoridades literarias do Estado.

Ehrenburg liderou a luta pela liberalização cultural após a morte de Stalin em 1953 e em o fazendo, ganhou a inimizade do ex-premier Nikita Khruschev.

Êle foi escritor que deu o nome de «O Degêlo» para o período após a morte de Stalin e também foi muito atacado por sua franqueza. Seu romance, também chamado «O Degêlo» deu tanto o nome para o movimento como um documento para seus seguidores.

A publicação das memórias de Ehrenburg, que cobriu o período pre-revolucionário até a decada de 50, foi um dos maiores acontecimentos literários da União Soviética nos anos recentes.

Seu controvertido conteúdo ganhou a desaprovação de Khruschev, que fêz objeções às declarações de que Ehrenburg e outras figuras literárias soviéticas sabiam que as vitimas do expurgo de Stalin eram inocentes.

Estao declaração contrapunha-se às próprias afirmações de Khruschev que êle e os líderes soviéticos sob o comando de Stalin, estavam convencidos da culpa das vitimas.

Em suas memórias «Pessoas, Anos. Vida», Ehrenburg descreve como êle uma vez escreveu à Khruschev para perguntar se êle seria prêso juntamente com outros intelectuais judeus.

Mas êle sobreviveu para contar todo o período em seu grande trabalho, que foi traduzido para muitas linguas.

Nascido em 1891 de uma familia intelectual de judeus russos, Ehrenburg emigrou para Paris com 17 anos. Inicialmente rejeitou a revolução bolchevista de 1917, escrevendo romances criticos tanto ao comunismo como ao capitalismo. Mas êle abraçou o bolchevismo e estabeleceu-se na Rússia em 1940.

Durante a segunda guerra mundial tornou-se um dos mais conhecidos correspondentes estrangeiros e inspirou os Exércitos russo a vitória com artigos apaixonados cheios de ódio aos invasores nazistas.

Noticiou-se que Hitler pôs sua cabeça a prêmio.

Fora de seu trabalho literário, Ehrenburg defendeu os modernos pintores soviéticos que combatiam a linha oficial do «Realismo Socialista».

Êle tinha uma das melhores coleções de arte moderna, tanto russa quanto ocidental, na União Soviética, e era um amigo pessoal de Pablo Picasso.

A Junta da União dos Escritores Soviéticos disse que o funeral de Erenburg será realizado segunda-feira. (R).

Debray Disse Que Receia Ser Liquidado na Prisão

PARIS, 1 — Regis Debray, jovem escritor marxista francês esperando julgamento, na Bolivia sob acusação de ajudar as atividades guerrilheiras, disse numa entrevista pelo rádio esta noite que receia ser liquidado por seus captores, qualquer que seja o veredito.

Debray, de 27 anos, disse a um rádio-repórter francês em sua prisão de Camiri, no sudeste da Bolivia:

«Conheço certos oficiais que farão tudo que puderem para liquidar-me depois do julgamento...»

Debray expressou preocupação contra as alegadas tentativas por parte das autoridades bolivianas de agitar o sentimento guerrilheiro contra êle, mas à publicidade dada ao caso pela imprensa internacional o tranquilizou.

ANIVERSARIO

CAMIRI, 1 — O jornalista marxista francês esperando julgamento nesta cidade sob a acusação de ajudar e apoiar a atividade guerrilheira no sudeste da Bolivia comemorará seus 27 anos amanhã.

Debray, cujo julgamento diante de um Tribunal Militar deverá ter início na próxima semana, se tornou pálido e magro depois de mais de 4 meses de prisão.

Êle está sendo visitado durante três horas diárias por seu pai, o advogado parisiense, Jannine Alexandre Debray, chegará aqui procedente de La Paz.

Noticia-se que êle tem um olhar melancólico de concentração em seus intensos olhos azuis, acentuado por seu cabelo despenteado e pelo bigode pendente.

As indicações são de que seu julgamento, originalmente marcado para meados de agôsto, sofrera um nôvo adiamento para meados de setembro. Os advogados de defesa não puderam estudar as acusações contra êle. (R).

Avião Cai Matando Tripulantes

CIDADE DO PANAMÁ, 1º — Todos os nove membros da tripulação de um avião-transporte C-46, da Fôrça Aérea dos EUA, morreram, hoje, quando o avião caiu durante a decolagem na base da Fôrça Aérea de Howard, na zona do canal do Panamá.

Um porta-voz da Fôrça Aérea disse que os nomes dos tripulantes — quatro oficiais e cinco soldados — estão sendo mantidos pendendo de notificação.

O porta-voz disse que o avião bimotor estava a meio caminho da pista numa decolagem para uma missão de treinamento de rotina, quando caiu e foi tomado pelas chamas.

Noticiou-se que a tripulação era tôda composta por membros do 605º Esquadrão do Comando Aéreo. (R)

União Soviética Expulsa Dois Diplomatas Dos EUA

MOSCOU, 1º — Dois altos funcionários da Embaixada dos EUA, aqui, receberam ordens de sair da Rússia, hoje, em uma aparente represália pela proibição de dois diplomatas soviéticos retornarem aos Estados Unidos no mês passado.

A agência de notícias disse que o primeiro-secretário Richard Debfey Chapman, com 38 anos, e o adido agrícola Brice K. Keeker, de 45, eram culpados de «atividades incompatíveis com seu status diplomático».

Chapman, que era ligado à seção cultural da Embaixada e também agia como porta-voz junto à imprensa, estava em Moscou quando o anúncio foi feito.

Keeker, especialista em agricultura soviética, estava de folga na Alemanha com uma de suas filhas.

A ação seguiu-se à proibição pelos EUA do retôrno de dois diplomatas soviéticos à América do Norte — os atingidos foram o primeiro-secretário da Embaixada russa em Washington, Nikolai F. Popov, e o membro das Nações Unidas, Anatoly T. Kireyev.

Ambos deixaram os EUA antes da prisão de dois sargentos americanos sob acusações de entregar informações secretas aos russos. (R)

CHANGAI CONFISCA ARMAS

HONG KONG, — O Comitê Municipal Revolucionário de Changai ordenou hoje o conpisco de tôdas às armas em poder de civis sem autorização.

A Rádio de Chagai, captada nesta cidade, disse que o exército foi instruído para tomar armas de revolucionários que entraram na cidade procedentes de outras partes do país.

A iniciativa do Comitê Revolucionária Maoista de Changai — a maior cidade da China — se segue a notícias a noite passada de que unidades do exército ajudaram os Maoistas a ganhar firme contrôle de cantão importante cidade do Sul da China, depois de semanas de sangrenta luta de facções. (R).

FIDEL E GUEVARA HERÓIS DE NEGROS

HAVANA 1 — O militante do Poder Negro, H. Rap Brown foi citado nesta cidade hoje como tendo afirmado que o «premier» Fidel Castro e o líder guerrilheiro Ernesto «Che» Guevara eram heróis para os negros americanos.

Brown, que substituiu Carmichael como presidente do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não-Violentos, disse numa entrevista telefônica ao jornal do partido «Gramma» que «os heróis negros são como os heróis da revolução cubana».

Disse que a ação americana no Vietnam era um «crime igual a todos que o govêrno norte-americano está acostumado a cometer.

«Dividimos com o Vietnam experiências similares em nosso país, e nos negros revolucionários sentimo-nos unidos ao povo vietnamita», disse Brown.

«Os negros estão usando as experiências da revolução cubana... Os heróis negros são como os heróis revolucionários cubanos. Castro e Guevara, são heróis da comunidade negra e dos ativistas negros.

BRAVO APOIA

Enquanto isso, o líder guerrilheiro venezuelano, Douglas Bravo teria enviado uma mensagem a Castro, segundo se informou hoje, apoiando os ataques recentes do líder cubano ao Partido Comunista da Venezuela e a outros partidos comunistas tradicionais, e o seu apêlo pela guerra de guerrilhas na América Latina em escala Continental.

Bravo, líder das Fôrças Armadas de Libertação Nacional, também enviou uma mensagem ao secretariado da Organização Latino-Americana de Solidariedade que realizou sua primeira conferência aqui no mês passado.

Ambas as mensagens foram publicadas no «Gramma», que disse terem vindo de «alguma parte nas montanhas da Venezuela». (R.)

O Imaginário Herói de Hanói

Por JAMES LEHMAN

WASHINGTON — Uma das mais conhecidas técnicas comunistas é dar ampla publicidade às façanhas dos heróis vermelhos, a fim de que o grosso de suas fileiras tente imitá-los. Incentivando os jovens do partido e atraindo novos adeptos.

Assim, tendo-se em vista a escassez de verdadeiros heróis, é compreensível que os comunistas vietnamitas tenham-se arriscado a inventar um na pessoa de Nguyen Van Be, suposto modêlo de guerrilheiro do Vietcong, que se fêz merecedor de figurar entre os grandes heróis de Hanói, ao matar-se com 60 membros das fôrças de segurança do Vietnam do Sul que iam capturá-lo.

A possibilidade de a farsa vir a ser descoberta parecia muito remota, já que os propagandistas do Vietnam do Norte e do Vietcong estavam convencidos de que o herói Be realmente morrera e julgaram que podiam lançar com segurança e sem temor uma grande campanha de propaganda.

Não obstante, a campanha transformou-se agora num esfôrço sôbre-humano para salvar as aparências. O sr. Be, herói e mártir, está vivo e são, para desgraça dos propagandistas, e, para complicar-lhes mais ainda a vida, nega que tenha praticado qualquer ato heróico.

Fêz-se a denúncia a 13 de março, numa entrevista com a imprensa, concedida em Saigon, quando um magro e tímido jovem vietnamita confirmou que era verdadeiramente Nguyen Van Be, o suposto e falecido herói do Vietcong. Disse que, realmente, fôra capturado pelas tropas sul-vietnamitas, a 30 de maio de 1966. Declarou que não era verdade que, como insistiam a imprensa e rádio comunistas, tivesse resistido valentemente, a fim de não cair prisioneiro, e que, para isto, tivera de matar numerosos inimigos.

«Evidentemente — continuou —, também não é verdade que eu tenha me suicidado.»

Prosseguindo em suas declarações, disse Nguyen Van Be que não se lembrava de ter praticado qualquer ato de valor durante os treze meses em que prestou serviços ao Vietcong, como um simples portador de munições. E perguntou, òbviamente confuso: «Por que fazem isto?»

O duplo motivo comunista de criar um mito e perpetuá-lo, a despeito de ser desmentido, é fàcilmente compreensível. O culto ao heroísmo revolucionário é a pedra fundamental da doutrinação estratégica de Hanói e deve ser salvaguardada a todo custo. Daí os incessantes e desesperados esforços para desviar a atenção dos fatos do affair Nguyen Van Be.

Apercebendo-se do maciço investimento que fizeram num herói de legenda — por meio de poemas, canções, livros, estátuas, artigos nos jornais e revistas do partido, cartazes, filmes e mesmo uma ópera —, os propagandistas de Hanói e do Vietcong tiveram que recorrer a novos extremos, num desesperado esfôrço para pôr fim a uma crise criada por seu herói morto que ainda vive.

Por exemplo:

— Foi oferecido um prêmio de dois milhões de piastras pela eliminação permanente do sr. Be.

— Fêz-se um grande esfôrço por difundir a versão de que o Nguyen Van Be que está vivo é um impostor, a que se lhe aplicou os truques dos cosméticos modernos e da cirurgia plástica para se parecer com o herói do Vietcong.

Seja qual fôr o resultado do fracasso da última propaganda de Hanói, parece lógico admitir que, em qualquer futuro projeto para a criação de lendas, a primeira regra a observar-se deve ser a certeza de que todos os heróis comunistas mortos estão verdadeiramente mortos.

heron domingues

com as notícias

GOVÊRNO A GOVÊRNO

O ministro Macedo Soares confirmou em tôda a linha as nossas informações sôbre a situação delicada em que se encontra o Brasil, na Conferência de Londres, sôbre o café.

É claro que, na sua condição de ministro de Estado, não pôde-se deter em maiores detalhes. Mas aqui desta coluna demos o raio X da questão, situando a sobrecarga de responsabilidades com que se teve de conformar a nossa delegação, face a defeitos de preparativos.

Insisto na tecla de que as pré-negociações teriam, possivelmente, evitado os perigos de hoje, porque só na área da negociação conseguiríamos manter o caráter da Conferência de Londres, que é uma conferência de quotas, para distribuição de quotas, para a adoção de uma política de quotas, jamais permitindo que problemas como o do café solúvel invadissem um plenário sensibilizadíssimo.

Insisto, também, em que nem tudo estará perdido se o nosso govêrno tomar a iniciativa, à margem da conferência, para que o assunto do café solúvel seja retirado da pauta dos trabalhos. Vivemos uma época de diplomacia agressiva e descontraída, e temos dado imensas provas de que sabemos usá-la no caso da política nuclear, por exemplo.

Por que não enveredarmos pelo mesmo caminho em defesa do nosso principal produto de exportação? Não basta a vigilância e o esfôrço na Conferência. As coisas chegaram a tal ponto que é preciso dinamizar a ação aqui na retaguarda e chegarmos, até, a um entendimento de govêrno a govêrno.

O LIVRO QUE OS MILITARES ESTÃO LENDO

Exatamente nestes dias, em que transcorre o 28º aniversário da irrupção da Segunda Guerra Mundial, os militares brasileiros estão lendo àvidamente um livro de uma guerra mais próxima: a do Sinai, em 1956.

Trata-se do livro do general israelense Moshe Dayan, que relata a campanha de há onze anos, com uma abundância de detalhes táticos e estratégicos, que despertou a atenção do próprio Estado-Maior das nossas Fôrças Armadas.

Todo mundo, no Exército, se pergunta se já leu o livro, e alguns trechos estão sendo colecionados e analisados mais detidamente, para estudos.

Um dos trechos mais citados é o do final do livro, que diz: «Não é por coincidência que o presidente Nasser aconselhou a seus aliados a não atacarem Israel, até que tivesse reforçado o seu potencial militar. Não fêz êle isso, porque tenha parado de querer a destruição do nosso país, mas porque êle aprendeu a respeitar o poderio do nosso Exército.»

AQUI no Rio, o **Diário de Notícias** está publicando uma série de reportagens verdadeiramente alarmantes sôbre a incidência do uso de tóxicos e psicotrópicos entre os jovens brasileiros. Alerto, através desta coluna nacional, a todos os jornais dos Estados no sentido de que procurem entendimentos para a publicação dessas reportagens. Será um imenso serviço à coletividade e ao país.

•

O PROBLEMA da maconha, ou marijuana, ou que outro nome tenha, nos Estados Unidos está assumindo proporções irrefreáveis, pois já se calcula em 10 milhões o número de pessoas viciadas. A incidência maior é nas escolas de ensino médio e nas universidades. Atrás disso, os lucros enormes do nefando comércio clandestino internacional de drogas.

•

ESTA SENDO preparado um desfile exótico no Iate Clube do Rio de Janeiro, promovido por Herbert van Bargen, da Dorothy Gray, que lançará a linha Secrets of the sea. No programa, pratos tropicais e maiôs bizarros.

•

ENQUANTO o Banco Industrial de Campina Grande inaugura a sua Agência Castelo (dia 11) aqui na Guanabara, o Banco Brasileiro de Descontos acaba de inaugurar a sua 327ª agência, esta em Belém do Pará.

•

ESPERA-SE do governador Geremias Fontes que saia da sua impassibilidade e resolva de fato ajudar a Aldeia de Arcozelo, de Paschoal Carlos Magno, que se encontra completamente desamparada. A Aldeia tem importância nacional e internacional, como expressão de cultura.

•

MAS o govêrno do Estado do Rio não tem conhecimento da existência da Aldeia. Outro dia, Paschoal teve de desfazer-se de uma peça rara de sua coleção, um quadro de Djanira, para atender a apertos financeiros da instituição.

•

MILHARES de cariocas, ontem, escolheram o comandante Celso Franco como seu inimigo público número 1, tal a balbúrdia e o sofrimento a que foram submetidos pelo brutal engarrafamento do tráfego na Zona Sul. Mas o comandante não tem culpa.

Pelo menos a explicação é que a tinta usada para as novas faixas só pode ser aplicada de dia, sob o calor do sol.

•

BELO HORIZONTE estêve festiva, ontem, com a instalação do Banco do Estado de Minas Gerais. Foi muito apreciado o almôço nos jardins do Palácio da Liberdade, quando foram servidos lombinho de porco e tutu à mineira, muito apreciados por todos, o que aliás não é surprêsa, pois qual é o banqueiro que não gosta de tutu?...

•

DEU o bôlo nos mineiros o ministro Delfim Neto, não comparecendo para fazer seu anunciado pronunciamento sôbre política de crédito. Falava-se, em BH, que Delfim sofrera uma intervenção cirúrgica de urgência. O que posso dizer é que, àquela hora, o ministro da Fazenda almoçava tranqüilamente no Morumbi com o governador Abreu Sodré.

•

QUEIXANDO-SE de dores na articulação do braço o sr. Juscelino Kubitschek. A explicação que dá: foi muito abraçado em Diamantina.

•

SEM ENTRAR no mérito: o ministro Jarbas Passarinho ganhou uma parada contra poderosos interêsses, no caso dos seguros. Está consagrado como perseverante e corajoso. Desafiou e venceu.

•

SURGE UMA nova preocupação no Itamarati. Eu explico: foi assinado convênio com o Banco do Brasil, pelo qual os funcionários do BB poderão ser requisitados para prestar serviços técnicos no setor de promoção comercial das nossas embaixadas. O receio é o de que injunções políticas levem muita gente a passear, em dólares, no exterior.

•

LEVANDO vida tranqüila em São Paulo o sr. Sebastião Pais de Almeida. Fica no seu escritório refrigerado apenas duas horas por dia. E se encontra totalmente desligado da política. Outro dia, quando um amigo lamentava a sua cassação, replicou: «É, foi bom você falar nisso, porque vivo-me esquecendo de que sou cassado.»

•

NO EXCLUSIVÍSSIMO Solar dos Estados, em Brasília, que é freqüentado por altos funcionários do Executivo e parlamentares, aconteceu fato curioso no princípio desta semana. Dez deputados do MDB foram para uma reunião secreta. Ao chegarem, encontraram seis deputados da ARENA confabulando, também, em reunião secreta. Resultado: os dezesseis jantaram juntos.

VIÚVA ALEGRE É LENDA: SAUDADE MATA

A lenda da viúva alegre parece que chega ao seu fim. Um médico inglês é que está-se encarregando de provar que o sentimento de privação também mata, o que êle atesta com o número de óbitos entre viúvas e viúvos.

Trata-se do dr. Murray Parkes, que acaba de apresentar sua curiosa tese perante a Britsh Medical Association. Nos seus estudos, verificou êle que de 4.511 viúvos, morreram 214 no espaço de seis meses que se seguiram à morte de suas esposas, sem causas aparentes, sendo 77 do coração.

A mesma pesquisa efetuada entre viúvas apresentou um índice bem maior: 369 mortes ocorreram após a morte do marido, seguindo-se ao abalo emocional, depressões, insônia e ataques de pânico.

GENTE E NOTÍCIAS

A CHEGADA do secretário Álvaro Americano, procedente da Europa, foi o assunto do dia no Palácio Guanabara. Parecia até que Americano é o candidato oficial do governador Negrão de Lima à sua própria sucessão.

SOB UM escaldante calor, no Palácio Guanabara, ontem, o nôvo procurador-geral da Justiça, Leopoldo Braga, em resposta aos cinco minutos de saudação do governador Negrão de Lima, falou cinqüenta, apavorando os presentes. Um desembargador, resfolegante, sussurrava, irritado: «Se em cada defesa falar tanto, vai perder tôdas as causas.»

MUITO simples: José Luís Magalhães Lins não assinou o balanço da Nôvo Rio Crédito Imobiliário porque não é diretor da emprêsa, e sim da Nôvo Rio Crédito e Financiamento. Daí a confusão.

ONTEM, o governador Negrão de Lima ficou encantado com o vôo das andorinhas ao redor do Guanabara anunciando o fim do inverno, e tomou uma decisão: iniciar a sua temporada de praia. Imediatamente convocou seus assessôres de praia, Augusto Vilas Boas, da COPEG, Lima Pádua, do IPEG, e o secretário Márcio Alves, e com êles começou a fazer votos para que êste seja um fim de semana ensolarado.

NO JANTAR da Hípica, da barraca de Alagoas, a festa foi boa até que acabou o sururu, que só dava para metade dos presentes. Depois, o show foi muito fastidioso, e só o sr. Enaldo Cravo Peixoto estava interessado, bairrista apaixonado que é, nascido em Penedo. Já o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aloísio Maria Teixeira, pôs a mão no queixo e entregou-se ao sono.

A CRIANÇA está em primeiro lugar. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

EXPERIÊNCIAS DE ANDRÉ MAUROIS TERÃO NO ENSINO RELIGIOSO UM FREIO COMPLEMENTAR

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO não está desatenta aos problemas do Colégio André Maurois e à experiência adotada por sua diretora, mas não pensa em intervir porque nenhuma reclamação lhe foi dirigida que justificasse a interrupção da iniciativa.

Mas o secretário Gonzaga da Gama revelou ao «DN» que logo após a publicação da nossa primeira reportagem da série «Para onde vai a Educação no Brasil», determinou que fôsse intesificada a assistência religiosa no educandário como «freio complementar».

O secretário fala do assunto do momento: para onde vai a educação

ATENTO

O secretário de Educação foi ouvido, ontem, pelo «DN» sôbre o caso do Colégio André Maurois, tendo, inicialmente, declarado:

— Não estamos desatentos aos problemas do Colégio André Maurois e à experiência lá adotada pela sua diretora, tanto assim que, logo após a publicação da primeira reportagem da série «Para onde vai a Educação no Brasil», pelo «Diário de Notícias», convocamos o padre Carlos Alberto Navarro, diretor do ensino religioso, e pedimos para intensificar nos colégios estaduais a assistência religiosa.

FREIO COMPLEMENTAR

O sr. Gonzaga da Gama continuou:

— Ao assumir o cargo, há quinze dias, já encontrei a sra. Henriette Amado na direção do Colégio André Maurois Não se pode negar os méritos de educadora que ela tem, apesar das opiniões contraditórias sôbre os métodos pedagógicos postos em prática no estabelecimento que dirige. A Secretaria, porém, não recebeu, até hoje, nenhuma reclamação que justificasse uma intervenção para interromper a experiência.

E acentuou:

— Apesar disso, e como freio complementar da experiência, convoquei o padre Carlos Alberto Navarro, o mesmo que realizou a cerimônia iê-iê-iê, na Igreja Nossa Senhora da Paz, e, após discutir, longamente o problema, determinei que entrasse em entendimentos com monsenhor Castro Pinto, bispo-auxiliar da jurisdição a qual pertence o André Maurois, para que fôsse dada maior assistência religiosa aos alunos do colégio.

RESPONSABILIDADES

O secretário afirmou que ficou decidida a intensificação dos assuntos religiosos nos colégios, mas explicou:

— Não serão aulas, mas contatos com tôdas as religiões e catequistas, o que considero como um elemento da mais alta valia para a experiência que visa dar liberdade com responsabilidade. A orientação religiosa poderá esclarecer em muito estas responsabilidades.

ENTORPECENTES

Sôbre o problema do uso dos entorpecentes, em geral, e em particular nos colégios do Estado, disse que a Secretaria já tem seu representante no Grupo Executivo da Campanha de Educação e Repreensão a Toxicomanos, que é o professor Jairo de Morais.

Quanto à presença de dona Henriette Amado na CPI dos entorpecentes para depor, disse que nada tem a opor, «mesmo porque ela, se convocada, será obrigada por lei a lá comparecer para prestar esclarecimentos, ao que, acredito, também não se furtará a fazer».

Ao concluir, o secretário Gonzaga da Gama afirmou que, caso seja comprovada a venda de maconha e bolinhas nas imediações dos colégios estaduais, solicitará as providências cabíveis à Secretaria de Segurança Pública.

NÃO É SÓ ADULTÉRIO: DIVÓRCIO TEM AGORA MAIS 4 PORTAS

NOVA YORK, 1º — Uma nova lei de divórcio entrou em vigor, hoje, no Estado de Nova York, substituindo o velho estatuto de 150 anos, que previa apenas o adultério, como o único motivo para a dissolução do casamento.

Agora foram acrescentados, como fundamentos, para dissolver o vínculo matrimonial, o tratamento cruel e desumano, o abandono do lar por dois anos, prisão por três anos e separação por três anos.

ANTES RECONCILIAÇÃO

A nova lei decide, também, processos obrigatórios de conciliação, segundo os quais, um comissário, nomeado pela Côrte, decidirá que esforços devem ser feitos para tentar salvar o casamento.

Um efeito da nova lei é a incerteza da validade do «rápido» divórcio mexicano, popular entre os novaiorquinos que rompem o casamento.

Alguns advogados afirmam que tais divórcios serão virtualmente ilegalizados no futuro, mas outros desmentem isto.

«ESTOURO DA BOIADA»

Uma decisão terá que esperar até que um caso específico seja levado ao Tribunal.

Enquanto isto, os novaiorquinos vêm chegando em massa para a «cidade do divórcio», Juarez, junto à fronteira do México, para obter divórcio antes da data-limite de hoje.

Sòmente ontem, as três côrtes de divórcio de Juarez decidiram mais de 1.000 casos de residentes de Nova York — número equivalente ao montante mensal.

Mais de 8.000 ações foram encaminhadas ali, por novaiorquinos, desde 1º de agôsto, quando começou o «estouro da boiada».

A maior parte dos divórcios mexicanos é tratada «em bloco» por advogados novaiorquinos. O «bloco» inclui passagens de avião, despesas de hotel, custas, e honorários para um advogado de Juarez.

AUMENTA O ÍNDICE

Um resultado esperado da lei novaiorquina, mais liberal, é um aumento do número de divórcios concedidos.

Até agora, cêrca de 5.000 casais, por ano, em Nova York obtiveram divórcios em seu próprio Estado, além de outros 17.000, que foram para o México para pôr fim aos seus casamentos.

Até agora, pelo único fundamento de adultério, Nova York tem tido a mais baixa taxa de divórcio, nos Estados Unidos.

O número para 1963 foi 0,4 por 1.000 pessoas, comparado com 26,3, em Nevada, Estado com o mais alto índice e com o número nacional de 2,3 por 1.000.

Milhares de casais novaiorquinos que, de outra forma, iriam para o México, agora, segundo se espera, obterão seus divórcios em seu próprio Estado. Os fundamentos adicionais para obter um divórcio, aumentarão, também, o número das concessões. (R)

Fôlha Sêca Fracassa de Nôvo e Irrita o Povo

A OPERAÇÃO «Fôlha-Sêca» teve ontem nôvo fracasso com a interdição, às 12 horas, das pistas do atêrro, provocando sério congestionamento no tráfego que escoava de Copacabana para o centro, tendo a situação se agravado com o enguiço de vários veículos e acidentes ocorridos, em conseqüência do acúmulo de automóveis que trafegavam na contra-mão. No Departamento de Trânsito, o «DN» apurou que os engenheiros admitiram que a pintura das faixas do atêrro, na parte da tarde, não causaria qualquer transtorno no tráfego, mas, às 16 horas, o comandante Celso Franco determinava o cessamento do trabalho para facilitar a passagem dos veículos da zona sul para a cidade.

ACIDENTES

O Túnel Nôvo também ficou totalmente congestionado, e os veículos, ao chegarem na rua da Passagem, foram obrigados a permanecer parados por cêrca de meia hora, devido a uma batida de dois carros que se chocaram com o excesso de automóveis naquele trecho. Os ônibus passaram a trafegar só do lado direito, enquanto os guardas tentavam aliviar a passagem com alguns automóveis entrando em ruas paralelas. Outro acidente ocorreu na Lauro Müller, entre uma Kombi e um DKV.

ENGARRAFAMENTO

Tanto a avenida Atlântica como a Nossa Senhora de Copacabana, até às 16 horas, ficaram engarrafadas e o problema tornou-se mais grave, porque as duas ruas estão com alguns trechos em consêrto. A presença de cêrca de 50 guardas, entre o pôsto seis até a praia de Botafogo, também não ajudou a descongestionar o tráfego, que, a esta altura, já estava com carros na contra-mão.

Antes das 17 horas o comandante Celso Franco ordenou a suspensão imediata do trabalho das pistas do atêrro para iniciar o escoamento dos automóveis.

OPERAÇÃO

O Túnel Santa Bárbara ficou totalmente interditado e, já por volta das 15 horas, era impossível a qualquer veículo, ir para o Centro por aquêle caminho.

No Departamento de Trânsito, a agitação aumentava a cada minuto em que chegavam as comunicações das condições de tráfego que escoava da Zona Sul ao Centro. Neste sentido, o «DN» foi informado que os trabalhadores reclusaram pintar as faixas do atêrro, durante a madrugada e que o comandante Celso Franco consultou, na manhã de ontem aos técnicos do órgão sôbre a possibilidade da operação ser executada na parte da tarde, depois da maioria das pessoas terem chegado aos seus locais de trabalho. Diante da resposta afirmativa, iniciaram-se as obras, ao meio-dia, mas foram interrompidas às 16h45m.

ISRAEL VEM DE NÔVO EM MANCHETES

A filial do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira Amigos de Israel vai realizar, no dia 2, às 20 horas, sua reunião mensal pública, no auditório do Edifício da Bíblia, na rua Buenos Aires, 135. Na ocasião, o secretário da entidade, professor Leonard Marvin Meznar, proferirá uma conferência, ligada ao tema «Israel: Manchetes e Profecias», ilustrada com projeções luminosas da Terra Santa. A participação do público será franqueada, sem qualquer reserva de caráter político ou religioso.

Passarinho Dará Posse a Flávio

A solenidade de posse da primeira diretoria da Confederação Nacional da Agricultura, eleita após a investidura sindical, a realizar-se no dia 5 do corrente, às 17 horas, será presidida pelo ministro Jarbas Passarinho, devendo comparecer várias autoridades, parlamentares, delegações ruralistas, técnicos e outras pessoas gradas. Terá lugar no auditório da Confederação Nacional do Comércio, na avenida General Justo, 307, 9º andar.

Estão sendo aguardados com interêsse os discursos dos srs. Iris Meinberg, que deixa a presidência da CNA, e Flávio da Costa Brito, seu sucessor, bem assim o do titular da pasta do Trabalho.

Um Pobre Diabo

Joel Silveira

SENTI um frio no coração quando o homem apareceu lá na porta, trazendo pela mão, num jeito humilde, o menino barrigudo metido na roupinha de marinheiro, muito folgada. Atrás, a mulher tinha o peito batido e os olhos espantados. Os vinte anos de cadeia e mais os tormentos e dificuldades da vida livre, que se seguiram, haviam dado ao rosto do antigo bandoleiro uma serenidade grave e triste. Mas, ainda assim, humilde e vencido, metia mêdo. Comecei a recordar tôda a sua legenda de sangue e horror — as 116 mortes que, se dizia, êle praticara; aquêle infeliz que êle supliciara em Coité, no sertão baiano, arrancando com uma tenaz pedacinhos da carne viva, e as seis dúzias de bolos de palmatória com que, certa vez, rebentara as mãos da dona casada de Capela que cortara os cabelos sem licença prévia do capitão Virgulino. Era um carniceiro juvenil, impiedoso, sôlto na caatinga como um jovem diabo enfurecido.

Mas ali estava êle acabrunhado e abatido, os olhos inquietos pousados em mim. Fiz um sinal, êle se aproximou num passo cuidadoso, seguido de perto pela mulher.

A mão que me estirou era pequena, de unhas sujas. Vacilei antes de estirar a minha, e como o ex-bandido sentisse a minha indecisão, recolheu o cumprimento e pôs-se, contrafeito, a alisar a cabeça do menino. Era difícil acreditar que ali na minha frente estava a mesma criatura que tanto tempo antes enchera de horror o menino de 13 anos sitiado na pequena cidade que naquela noite seria assaltada pelos bandoleiros. A fama do jovem bandido metia mais mêdo do que a do próprio Virgulino, pois sabia-se dêle que era capaz de horrores que repugnavam ao próprio chefe. Ninguém dormiu — os homens seguros aos seus rifles, as mulheres, dentro de casa, ciciando uma reza de desespêro e angústia. Quando o sol apareceu, vermelho e enorme, por detrás do casario da Horta, encontrou uma cidade vazia, de portas cerradas, os homens entrincheirados por detrás do edifício da Prefeitura. Mas o bando recuara.

Agora o ex-bandido me olha como um cão medroso. Fala-me numa voz baixa, alisa nervoso a cabeça do menino. E quando lhe passo a cédula pedida, êle a recolhe num gesto rápido, balbucia um agradecimento que não entendo bem, e vai embora, levando o menino barrigudo pela mão, a mulher de peito raso seguindo-o dois passos atrás, numa obediente fidelidade de cachorro.

CARDEAL CITA O PAPA: CONTRÔLE É CONDENADO

Dom Jaime de Barros Câmara, voltou, ontem, ao problema do contrôle da natalidade, «para acentuar sua importância» e não permitir que o assunto fique «à disposição de meras opiniões pessoais», pondo a salvo os critérios católicos.

Assegurou, o arcebispo do Rio de Janeiro, que «o Sumo Pontífice não se calou nem se omitiu, nem é favorável aos pontos de vistas de certos grupos», acrescentando que Paulo VI condena, «sem reservas», tôda forma de contrôle da natalidade «que atinja ou lesione a fonte mesma da vida».

IGREJA NÃO MUDOU

«A Igreja Católica, continua o cardeal, proíbe todo meio artificial de contrôle de natalidade. No ano passado, quando uma comissão especial levou relatório secreto a Sua Santidade, declarou o Papa que o assunto exigia mais estudo e assinalou que não haverá mudanças importantes a respeito na posição da igreja.

Percebe-se, portanto, que, por essas e outras expressões do pensamento do Santo Padre, existe uniformidade na igreja quanto aos princípios que regem a vida conjugal.

Se, na aplicação dêles, há quem claudique, a culpa recai sôbre quem, consciente da sua responsabilidade, a postergа para se tornar agradável ou avançado».

MESMA DOUTRINA

E concluiu dom Jaime: «Compreendendo a estranheza dos fiéis perante essa diversidade de normas para a solução de tão delicados casos de moral, só podemos lamentar e repetir o que, ainda, permanece doutrina da igreja: Paulo VI, até o presente vem confirmando a doutrina do sapientíssimo Pio XII».

«GARRINCHA É O MAIOR CRAQUE»: DIZ DA GUIA

— Garrincha é o maior jogador que já vi — disse, ontem, em seu depoimento gravado para a posteridade, no Museu da Imagem e do Som, o famoso craque do passado Domingos da Guia, que também fêz elogios a Pelé, embora afirmasse que «antigamente havia mais craques».

Domingos da Guia — «O Divino» —, como foi considerado, apontou Leônidas, «Russo» e Frendereich como «os melhores jogadores de todos os tempos», mas frisou que «nenhum jogador entende de regras de futebol», e que «Garrincha precisa parar pelo muito que tem feito».

20 ANOS DE BOLA

"Comecei a jogar futebol com bola de pano, no largo da igreja, em Bangu" — assim Domingos da Guia começou a história dos seus vinte anos de esporte. Acrescentando, disse: "Do ano de 1929 a 1931 joguei no Bangu, ingressando no Vasco da Gama, em 1932 e, em 1933, assinei contrato com o Nacional de Montevidéu. Mas a saudade me trouxe de volta ao Brasil. Passei, depois, um ano na Argentina e, em 1936, voltei para o Flamengo, onde estive até 1943, em 1944 atuei no Corintians, voltando para o Bangu no ano seguinte, e só saí em 1948, encerrando, assim, a minha carreira no mesmo clube em que a iniciei".

A seguir, Domingos da Guia, deixou de lado os números para mergulhar nas grandes emoções do seu tempo de craque: "Eu segurava, dava empurrão, mas não "metia o pau" no adversário, e foi no campeonato de 1934, no Vasco da Gama, que joguei a pior partida de futebol. Tive duas grandes alegrias: a primeira, quando voltei da Argentina para o Flamengo e a outra, na Copa Rio Branco".

ONTEM E HOJE

Domingos da Guia continuou falando de sua vida para, logo após, comparar o futebol moderno com o antigo: «A primeira chuteira que botei nos pés, foi numa pelada, em 1927, no Realengo: era emprestada. Quando assinei o primeiro contrato com o Nacional de Montevidéu recebi trinta mil cruzeiros e, na Argentina, ... mil. Realmente, durante todo o meu tempo de jogador, ganhei bem, porém não sou rico. Rico é meu filho, o Ademir, que considero um grande jogador, mas estou segurando o dinheiro dêle».

— Sou a favor do aumento de 12 cm na altura do gol, afirmou. Contudo, pode surgir a necessidade de dois goleiros. E respondendo sôbre qual o maior obstáculo ao desenvolvimento do futebol nacional, disse: «A indisciplina, pois o que se verifica com os jogadores brasileiros é a desobediência aos técnicos, que são a cabeça pensante de um time. Quanto a Garrincha e Pelé, não há dúvidas, são grandes jogadores. Aliás o Garrincha é o maior craque que já vi, e é de lamentar a situação dêle, que precisa de emprêgo e deve parar pelo muito que tem feito, não merecendo censuras.

— Honestamente falando — acentuou — no passado, ... melhores jogadores que hoje, entre os que considero os maiores de todos os tempos, estão Leônidas, Russo e Frendereich. Quero fazer justiça também a Zagalo, que na minha opinião foi um gênio nas duas copas. Falando de técnicos, Domingos da Guia acentuou: «Os maiores técnicos que conheci foram: Ondino Viera e Flávio Costa».

EUA QUEREM "VIRAR A MESA" DO CAFÉ E EXIGEM DEMAIS DO GOVÊRNO DO BRASIL

LONDRES, 1 (Especial para o «Diário de Notícias») — Os Estados Unidos anunciaram que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café deverá apreciar amanhã (hoje) a sua proposta tendente a impedir a exportação do café solúvel brasileiro e ameaça «virar a mesa», abandonando o convênio, caso a delegação do Brasil use o direito de veto para impedir a discussão da matéria.

A delegação brasileira, porém, mantém firme sua posição, alegando que o assunto deve ser discutido [illegible] raimento, entre os comerciantes e industriais diretamente interessados, e que não aceita as argumentações dos delegados norte-americanos que são contrárias ao desenvolvimento dos países economicamente mais fracos que queiram atingir a um estágio mais adiantado de industrialização.

IMPASSE

Segundo a delegação brasileira, os representantes norte-americanos [illegible] ram [illegible] em têrmos impositivos e em consequência [illegible] impasse na reunião da Organização Internacional do Café. O Brasil simplesmente reagiu, como lhe cabia, às imposições dos Estados Unidos, uma vez que o govêrno brasileiro considera o caso do solúvel um problema a ser discutido bilateralmente entre os dois países interessados e diretamente envolvidos no assunto com posições divergentes.

O problema fundamental para o Brasil refere-se às quotas de exportação e o cumprimento dos dispositivos do convênio internacional que incluem punições aos países que desrespeitam ou não acatam as decisões do Conselho. O solução tornou-se problema e obstáculo, tendo em vista a colocação dada ao problema pela delegação norte-americana que o transformou em assunto de conteúdo político e de caráter emocional.

A posição do Brasil, segundo seus representantes, sempre foi nítida a respeito do solúvel, não admitindo seja o problema incluído nas discussões da OIC por não se tratar de assunto pertinente ao âmbito do convênio. Tal posição era por demais conhecida pelos Estados Unidos, cuja delegação, contudo, pressionada pelos interêsses comerciais de seus homens de negócios foi a Londres com o firme propósito de resolver o problema do solúvel em têrmos de imposição, com ameaças de «virar a mesa», ou seja, abandonar o convênio, caso a matéria não seja incluída na ordem do dia da OIC.

Vários observadores continuam céticos com relação às ameaças dos Estados Unidos de abandonar o convênio do café. Tal causaria profunda crise econômico-financeira na América Latina e na África que provocaria problemas políticos e sociais de envergadura muito maior que repercussão negativa que teria a derrota da delegação norte-americana junto aos comerciantes de café dos Estados Unidos.

INABILIDADE

Os delegados brasileiros acusam os Estados Unidos de não terem sido hábeis na colocação do problema do solúvel, uma vez que o problema poderia ter sido solucionado através de entendimentos bilaterais com o govêrno do Brasil e participação de industriais dos dois países.

Colocando o assunto para apreciação da Organização Internacional do Café, o govêrno norte-americano envolveu dezenas de países-membros do convênio que nada teria com o assunto e agora serão obrigados a tomar posição.

E' quase certo que amanhã (hoje) a Junta Executiva da OIC examine a proposta norte-americana sôbre o solúvel, mas também a delegação dos Estados Unidos poderá usar a tática de retirar a proposta para apresentá-la posteriormente. O Brasil, por sua vez, poderá usar o poder de veto, caso a proposta seja realmente discutida para aprovação da Junta Executiva.

A PROPOSTA

A proposta norte-americana tem o seguinte texto: «Todo o membro que impuser uma taxa de exportação, ou uma contribuição cambial à exportação de café verde, deverá impor uma taxa ou contribuição correspondente à exportação de qualquer produto nacional que seja derivado predominantemente do café verde. Caso um membro deixe de observar tal disposição com relação a um artigo produzido internamente, qualquer outro membro poderá impor a êsse produto direito de importação que considere necessário a contrabalançar a diferença de tratamento entre o café verde e o produto derivado predominantemente do café verde. Todo o membro deverá proibir a industrialização, para fins de exportação, de café verde de uma qualidade cuja exportação esteja proibida ou que não possa ser importada por outro membro».

FOGO CRUZADO

UMA EXPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

Paulo ZINGG

INSTALOU-SE no Ibirapuera, hoje transformado no grande centro das promoções paulistas, a Expex-67, ou seja, uma exposição do Exército, que deverá permanecer aberta até o fim da Semana da Pátria. Trata-se de realização digna de ser vista e que merece considerações especiais sob diversos aspectos.

Em primeiro lugar, cumpre salientar a importância dessa abertura para o público, realizada pelas Fôrças Armadas. Quartéis abertos, realizações expostas, trabalhos apresentados, tudo isso é importante para demonstrar que as verbas utilizadas pelo Exército podem ser analisadas pelo contribuinte pela verificação do que se faz e dos serviços prestados. Outro aspecto quase desconhecido em São Paulo é o que o Exército faz pelo Brasil inteiro: o trabalho silencioso de vigilância, educação, recuperação humana e de iniciação econômica nas fronteiras distantes. Nas grandes cidades ninguém imagina o que possa ser a vida de um oficial, de um sargento ou de um soldado em Tabatinga, nas fronteiras das Guianas ou da Venezuela, no Acre e na extensa linha divisória com a Bolívia. E a construção de estradas pelos batalhões rodoviários e ferroviários, e nesse setor cumpre destacar o tronco-principal-sul, ligando São Paulo à Pôrto Alegre, com inúmeras obras de arte e linhas retificadas, e a construção da ferrovia para Brasília, inteiramente a cargo do Exército. E os trabalhos no Nordeste, na rodovia para o Acre e em outros setores, ali estão expostos no mapa e documentados com fotografias.

Outro aspecto importante demonstrado na Expex-67 é a potencialidade de nossa produção industrial para fins bélicos — indústria automobilística, de armamento, mecânica, de instrumentos de precisão, ou seja, quase tudo que permita a um país ser verdadeiramente uma autêntica fôrça militar. O visitante está em condições de modificar seu modo de pensar sôbre a função e o trabalho das Fôrças Armadas pela verificação visual do que faz e produz o Exército. E para a mocidade a Expex-67 é um desafio, pois mostra que grandes horizontes para os jovens ainda estão na carreira das armas, principalmente num país como o Brasil, que necessite deslocar suas fronteiras econômicas, redimir milhões de compatriotas perdidos no mato e no abandono, difundir a instrução e criar um sentimento de grandeza.

Está de parabéns o general Bina Machado, que dirigiu os trabalhos, pois permitiu a Expex que o povo paulista olhasse para o Exército como algo que trabalha pelo país nos momentos de paz.

Andreazza Fala Das Estradas

O sr. Mário Andreazza compareceu à Comissão de Transportes da Câmara, para uma visita informal, mas teve que responder várias perguntas e indagações formuladas por alguns deputados, sôbre matéria pertinente à sua pasta.

O ministro dos Transportes ventilou, na ocasião, problemas rodoviários, portuários, ferroviários, de investimentos, de custeio, de recursos externos e, também, sugestão quanto à transferência do Conselho Nacional de Trânsito, do Ministério da Justiça para o dos Transportes.

VISITANDO OBRAS

Durante o mês de julho o ministro Mário Andreazza, acompanhado de técnicos e assessôres, inspecionou várias obras do seu Ministério.

Iniciou pela rodovia BR-262, percorrendo o trecho de Uberaba a Belo Horizonte, visitando Araxá, Ouro Prêto e Belo Horizonte. Inspecionou também na capital mineira a Viação Férrea Centro-Oeste e os trabalhos da estrada do contôrno de Ouro Prêto, obra de vital importância para Minas Gerais, que há anos vinha sendo reivindicada.

O titular dos Transportes, ainda, em um domingo, e de surprêsa, estêve novamente na rodovia Rio-São Paulo, onde uma obra de duplicação estava sendo atacada em ritmo acelerado, esperando o ministro Mário Andreazza receber completamente asfaltado êsse trecho para ser entregue ao tráfego em novembro dêste ano.

Professôres Abandonam

Os alunos do Surso Superior de Cartografia da UEG, que funciona na Faculdade de Engenharia, estão apelando ao reitor da Universidade no sentido de que sejam ultimadas as obras para instalação do curso e que sejam regularmente pagos os seus professôres.

Alegam os alunos que vários professôres do Curso Superior de Cartografia da UEG estão abandonando as Cadeiras, por falta de pagamento.

CINEMA E EDUCAÇÃO

À atenção dos pais e professôres preocupados em descobrir as riquezas das novas técnicas educacionais, se recomenda o livro de Irene Tavares de Sá, "Cinema e Educação", publicado pela Livraria Agir Editôra. Fórmulas certas para discussão de um filme, organização de cine-clubes para jovens, iniciação das crianças e adolescentes na linguagem cinematográfica são alguns dos temas versados pela autora com mestria.

PERISCÓPIO

OS próximos dias determinarão, com tôda a certeza, novos rumos, tanto na política interna do Brasil como na política externa. Êsses «novos rumos» serão evidentemente orientados pelos fatos, ou seja, pelo comportamento de fôrças que os determinarão:

LACERDA "Frente" abre seu nome para 70

1) No plano interno terá lugar o lançamento — finalmente — da «Frente Ampla», «movimento que visa ao restabelecimento do Poder Civil», o qual agrupará fôrças banidas do sistema político vigente, seja oficialmente, como os juscelinistas, janguistas e janistas, seja extra-oficialmente, como as do lacerdismo. A instalação semi-institucional dêsse agrupamento, que terá na sua Secretaria-Geral o deputado Renato Archer, culminará com o lançamento da candidatura do sr. Carlos Lacerda à presidência da República, em 1970.

A reação do govêrno Costa e Silva e das Fôrças Armadas a êsse fato, sem sombra de dúvidas, determinará uma mudança no clima político interno do país, sendo difícil se prever se em maior ou menor profundidade.

2) No plano externo, a próxima semana mostrará nìtidamente o comportamento traçado pelo Departamento de Estado, dos Estados Unidos da América do Norte, em relação à posição oficial de sua delegação na Conferência Internacional do Café, que ora se realiza em Londres, em face de duas pretensões dos interêsses brasileiros, desvinculadas uma da outra, mas que Washington quer agrupar num mesmo saco a manutenção da nossa cota no Convênio Internacional (18 milhões de sacas) e /o direito brasileiro de exportar seus produtos industrializados, como o café solúvel, ratificado nas decisões de Punta del Este.

☆ ☆ ☆

SE os EUA se mantiverem na posição até agora adotada em Londres, é certo que o Brasil tomará medidas, em contrapartida, que significarão uma alteração nos rumos de nossa política externa de substância.

MESMO PORQUE NOSSA DELEGAÇÃO JÁ AGORA NÃO ESTÁ SÒZINHA: UMA TERCEIRA FÔRÇA A ELA SE ALIOU, formada por resíduos: países da Europa (França), África e Escandinávia.

Por isso — sem entrar no mérito das questões em jôgo —, o que é certo é que os próximos dias deverão significar derivadas relevantes nos rumos de nossa política, tanto interna como externa.

Definições bilaterais — dos governos dos EUA e do Brasil — serão forçadas pelos acontecimentos, de uma maneira ou de outra.

☆ ☆ ☆

DANDO curso às recomendações da reunião dos presidentes latino-americanos em Punta del Este, de abril dêste ano, a Organização dos Estados Americanos (OEA) reuniu, em Washington, sete especialistas na matéria de Televisão Educativa, com o fim de realizarem «um estudo sôbre a conveniência de criar um centro multinacional de treinamento» nesse campo.

O representante do Brasil não poderia ser melhor: é o professor Jairo Bezerra, relator inclusive de vários projetos a essa Conferência, fato que, a seu ver, é uma «homenagem ao nosso país que deve ser creditada ao prestígio de Gilson Amado no setor da Televisão Eduvativa, já reconhecido internacionalmente».

☆ ☆ ☆

ESSA reunião da OEA, em Washington, é preparatória do encontro de ministros de Educação do continente que terá lugar, em Caracas, em janeiro de 1968.

É óbvio, hoje, no mundo moderno — malgrado o Brasil ainda não se tenha apercebido em profundidade disto —, a importância da Televisão Educativa: instrui mais ràpidamente e a mais baixo custo que qualquer outro meio.

Cumpre, assim, um requisito que é de particular interêsse para nós.

☆ ☆ ☆

A SUNAB está anunciando que «agirá, agora, no comércio de bebidas depois de pesquisas que indicaram lucros de até 500% nesse setor». O superintendente do órgão, Enaldo Cravo Peixoto, fala em «superlucros» no comércio de chope, «pelo menos no Rio e em São Paulo, que permite uma margem de lucros de [illegible]0%». Enaldo vai mais longe: comenta que o balanço de uma grande companhia de bebidas (cervejas, em especial) e as gratificações recebidas por sua diretoria provam que estão ganhando demais os industriais da bebida. As gratificações da diretoria dessa fábrica são as maiores do Brasil em relação ao seu capital.

ENALDO Uns bebem outros ganham 50%

Essas assertivas são, entretanto, contraditadas. Não obstante, é certo que o setor entrou sob fiscalização da SUNAB, inclusive o de refrigerantes.

À Coca-Cola, por exemplo, acusa-se de ter tido um capital de investimento no Brasil que não ultrapassou 1.000 dólares em 1942: o resto foi feito com empréstimos de bancos estrangeiros aqui radicados, por recomendação e aval da matriz americana.

☆ ☆ ☆

ONTEM, às 12 horas, em Belo Horizonte, foi solenemente instalado o Banco do Estado de Minas Gerais (230 milhões de cruzeiros novos em depósitos), fusão dos Bancos Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola, ambos do govêrno estadual, ficando autônomo o Banco de Crédito Real.

O presidente do Banco Central do Brasil, Rui Aguiar da Silva Leme, representou os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, tendo, na noite de anteontem, a portas fechadas, aproveitado a presença de 130 banqueiros de todo o país, na capital mineira, para fálar sôbre redução da taxa de juros (custo de dinheiro), objetivo que, de início, o govêrno pensou ter atingido, mas agora parece sentir frustrado pelo reencarecimento que se vem observando nas últimas semanas.

Acaba, por exemplo, de ser consagrado o aumento dos bancários, num nível nacional que oscila entre 25 e 26%: como o custo de pessoal nos bancos é, seguramente, de metade dos custos operacionais globais, verifica-se que o acôrdo entre banqueiros e seus empregados significará uma elevação de 13 a 14% nas despesas.

☆ ☆ ☆

RUI LEME, entretanto, não desiste: fêz um apêlo aos banqueiros para que reduzam o custo operacional de seus bancos e, conseqüentemente, o custo do dinheiro, pelo autopoliciamento ou pela autodisciplina nos gastos.

Prefere êsse processo suasório a punir os gananciosos pela fiscalização da Inspetoria Geral do Banco Central.

Depois de amanhã, marcou nova reunião com banqueiros, desta vez em São Paulo, para prosseguir em sua campanha pela redução das taxas de juros.

☆ ☆ ☆

POR falar em Banco Central: merece aplausos a iniciativa do presidente Rui Leme e do diretor Germano Lopes, do BC, de constituir um Grupo de Trabalho, em caráter mais ou menos permanente, de consulta sôbre as necessidades dos Bancos de Investimentos, CUJA ÁREA DE AÇÃO FICOU AINDA MAIS RESTRINGIDA COM AS ÚLTIMAS RESOLUÇÕES QUE TIVERAM O EFEITO INVERSO DO ALMEJADO.

A diretoria do Banco Central promete, agora, dar aos Bancos de Investimentos a destinação e a função para as quais foram criados. Não é sem tempo.

EXTRA

◆ Na solenidade de instalação do Banco do Estado de Minas Gerais, ontem, em Belo Horizonte: um mundo de banqueiros. Entre êles: Teodoro Quartin Barbosa, Francisco Rodrigues de Oliveira, Rui de Castro Magalhães, Lucas Lopes e Luís Biolchini. Também presentes numerosos políticos tradicionais, como José Maria Alkmim e Tancredo Neves, e os ex-governadores Bias Fortes e Benedito Valadares, que se sentaram na mesa principal, na sessão solene. ◆ O ministro Delfim Neto almoçou, ontem, em São Paulo, com o governador Abreu Sodré. ◆ Por falar em São Paulo: o Banco Central homologou a indicação do nome do engenheiro Ivo Leal Pereira de Sousa para superintendente-geral da Bôlsa de Valôres da capital bandeirante. ◆ Comemorando o seu jubileu, o SENAI (Departamento Regional carioca) inaugura, hoje, às 15 horas, a exposição sôbre suas atividades, na II Feira da Primavera Infanto-Juvenil, patrocinada pela nova Região Administrativa do govêrno da Guanabara, no Parque Vila Isabel (antigo Jardim Zoológico). ◆ O sr. Armando Mascarenhas, presidente da COPEG, tem um plano já pronto para que essa companhia entre nas operações de crédito direto ao consumidor, oferecendo as taxas mais baixas do mercado. ◆ O Serviço Nacional do Teatro só vai receber NCr$ 100 mil dos NCr$ 3,5 milhões que contava para pôr em execução o seu Plano Nacional de Popularização do Teatro. Isto em conseqüência do absurdo corte de verbas sofrido pelo Conselho Nacional de Cultura, que teve sua dotação diminuída de NCr$ 3,? milhões para NCr$ 1 milhão. ◆ O governador do Estado do Espírito Santo considerou «persona non grata» tôdas as repartições públicas que funcionam no município de Baixo Guandu. A inusitada medida tem uma explicação: quando o chefe do Executivo capixaba inaugurava o serviço de iluminação elétrica no município vizinho de Itapina, o prefeito de Baixo Guandu desligou o funcionamento de energia, que é fornecida pela hidrelétrica instalada na sua jurisdição. O governador apertava um botão, na solenidade inaugural de uma obra, e não acontecia nada. ◆ Será lançada, têrça-feira, às 21 horas, na OCA, o livro «Os Modernos» (apontamentos sôbre a evolução cultural brasileira), de Humberto Bastos, que, através das obras de mais de 200 autores, entre os quais José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Mário de Andrade, Rubem Braga, Joel Silveira, Gilberto Freyre, Manuel Bandeira e Viana Moog, mostra os caminhos do romance, do conto, da poesia, da crônica, dos estudos sociais e dos ensaios econômicos no Brasil contemporâneo.

H. BASTOS Têrça, com os "Modernos"

Leme Aos Empresários: Dinheiro já Está Mais Barato

«O GOVÊRNO já inicia, com resultados positivos, a política de redução dos custos operacionais e a taxa de juros» — disse, ontem, em Belo Horizonte, o sr. Rui Leme, ao acrescentar que «de agora em diante, pretende-se manter um diálogo permanente com os banqueiros, visando soluções práticas e que não contrariem o objetivo de estabilizar a moeda».

Após frisar que «nenhuma emprêsa terá vantagem se tôdas elevarem, simultâneamente, os preços de seus produtos, ao passo que a cobrança de serviços abaixo do custo atrairá depósitos», ressaltou o presidente do Banco Central que «isoladamente, um banco pode aumentar seus lucros, pagando juros sôbre o dinheiro em caixa à vista acima daquêles permitidos pelos regulamentos».

CUSTOS REDUZIDOS

Mais adiante, declarou que «o momento é muito importante para as autoridades monetárias que, presenciando a fusão de dois grandes bancos, Hipotecário e Agrícola e Mineiro da Produção, vêm concretizar-se sua política de redução de custos operacionais e de taxa de juros — dois problemas interrelacionados, cuja solução tem preocupado o govêrno.

— Há pouco tempo, — acentuou — em São Paulo, procuramos reunir a demanda, representada por industriais e comerciantes, e a oferta, constituída pelo sistema bancário, desejando, assim, equacionar o problema de forma geral e ampla. Desde logo, porém, verificamos que o assunto apresenta grande complexidade, sendo impossível esgotá-lo numa única exposição.

DIALOGO PERMANENTE

E prosseguiu: «Aproveitaremos esta data festiva para transmitir uma nova mensagem ao sistema bancário, no diálogo permanente que pretendemos manter, de agora em diante».

Trataremos de um problema conhecido pelos economistas sob a denominação de **sofisma da composição** e que se resume, em sua forma mais singela, na afirmação de que o que é válido para a parte não é forçosamente válido para o todo.

Alguns exemplos dêsse sofisma, no campo da economia, podem esclarecer o seu sentido. Uma emprêsa que consiga elevar, isoladamente, o preço dos seus produtos poderá obter grandes lucros. Contudo, nenhuma emprêsa terá vantagem se tôdas elevarem simultâneamente os preços de seus produtos.

VANTAGENS TEMPORÁRIAS

A seguir, o presidente do Banco Central, passando a focalizar exemplos do **sofisma da composição**, dentro do sistema bancário, revelou: «Um banco, isoladamente, pode aumentar seus lucros pagando juros sôbre depósitos à vista acima daqueles permitidos pelos regulamentos. Todavia, se o sistema bancário, em conjunto, praticar esta irregularidade, uma vez que o total de depósitos à sua disposição é uma constante, haverá apenas aumento dos custos operacionais e redução do lucro total do sistema. A cobrança de serviços abaixo do custo, como mecanismo de atrair depósitos, poderá proporcionar vantagens temorárias a um banco que adote esta política antes dos demais, vantagens estas que se anulam quando o exemplo é imitado pelas outras instituições financeiras».

Fora do campo econômico — explicou o sr. Rui Leme — também são numerosos os exemplos do **sofisma da composição**, cuja existência exige, na maioria das vêzes, a intervenção de uma autoridade. Há, contudo, a possibilidade de um outro policiamento, em que o grupo resolve, por si só, o problema apresentado pelo sofisma. O fato de a sociedade adotar uma ou outra solução, isto é, contrôle por uma autoridade externa ou o autopoliciamento, é problema de dinâmica de grupo, que foge ao campo da economia.

MAIS LUCRO

Em seguida disse: «E' indiscutível que o grupo formado pelas instituições bancárias, localizadas em cada Estado, apresenta vários problemas que se enquadram no **sofisma da composição**. O comportamento isolado de uma unidade dêsse sistema, fugindo às condições normais de concorrência, poderá atrair depósitos e aumentar o seu lucro.

Mas êsse mesmo comportamento, generalizado entre várias unidades, simplesmente redunda no acréscimo do custo operacional do conjunto, na redução de lucros ou no aumento da taxa de juros. Entretanto, para se diminuir as despesas das emprsêas e o custo do dinheiro é necessário tornar mais rigoroso o contrôle das unidades do sistema, especialmente, naqueles casos que se enquadram ao sofisma da composição. Isto, poderá ser feito de duas formas diferentes. A primeira, através da presença mais constante da inspetoria do Banco Central — solução mais onerosa para os cofres públicos. A segunda, pelo reforço do autopoliciamento — solução bem mais eficaz».

CONTRÔLE BANCARIO

Fazendo um apêlo às associações de bancos para que se organizem de maneira formal e estabeleçam mecanismos para que o autopoliciamento seja instituído, ressaltou o sr. Rui Leme que, entretanto, é necessário vencer várias etapas para alcançar o objetivo. A primeira — frisou — visa identificar aquêles problemas em que exista o sofisma da composição. Depois, tornar explícita a ética bancária já implícita no consenso da classe, criando um código de honra das instituições bancárias. A terceira etapa, verificar, por meio da criação de Coselhos de Pares, que cada membro esteja observando êsse código; e, finalmente, aplicar sanções morais ou mesmo econômicas àqueles membros que descumpram o código estabelecido. O nosso apêlo não significa, em absoluto, que o Banco Central deseje abandonar ou reduzir o contrôle do sistema bancário, cuja atribuição lhe foi conferida por lei».

CRÉDITO HABITACIONAL

Segundo o presidente do Banco Central não teria sentido ampliar uma área de fiscalização que cobre todo o território nacional, justamente para dedicar maior atenção a eventuais distorções que perturbam a atividade bancária, quando as instituições que integram o sistema podem zelar pela regularidade dêsse comércio especializado e pela observância da disciplina que lhe é pertinente. O contrôle a cargo do BC poderá então ser ampliado, com mudança de direção, em benefício da normalidade do mercado de capitais e da do sistema de crédito habitacional e, portanto, da estabilidade e fortalecimento do mercado financeiro do país, como um todo.

PLANOS PRÓPRIOS

Encerrando o seu discurso acentuou: "Finalmente, uma palavra de reconhecimento e louvor por êsse trabalho de consolidação. Reconheçamos que a tarefa foi de grande envergadura e os resultados altamente compensadores provêm da ação enérgica, decisiva e persistente do Poder Executivo do Estado, que nessa realização, conforme já acentuamos, respondeu favoràvelmente à orientação do Banco Central».

«Só a sensibilidade do govêrno do Estado e o alto espírito público dos executores dessa consolidação poderiam, de modo honroso e equilibrado, harmonizar a evolução e as tradições, situando-as em planos próprios.

"Tabelamento da SUNAB Será a Volta a Goulart"

O PRESIDENTE do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios disse, ontem, ao «DN» que «os homens da SUNAB estão querendo ressuscitar a antiga COFAP dos tempos de Goulart, com essa história de tabelar cerveja, chope e refrigerantes, que é bebida de ricos».

Acrescentou o sr. Carlos Sampaio que «a idéia do congelamento das bebidas parece mais brincadeira, numa época em que o govêrno tem sérios problemas a resolver e, portanto, a reivindicação dêsse tipo só pode ter partido de uma personalidade que achou caro o chope que tomou em Copacabana».

CONTRÔLE

Em seguida, o líder dos comerciantes confirmou a realização de uma reunião na SUNAB para se adotar o sistema do contrôle indireto nas vendas de tôdas as bebidas, através da fórmula CLD, que fixa as margens máximas de lucro dos varejistas e atacadistas.

REDUÇÃO

Por outro lado, informava-se, ontem, na CIBRAZEM que a decisão do sr. Cravo Peixoto de adiar, por mais 30 dias, a redução de 35% da matança do gado e permitir, paralelamente, a venda de carne congelada, na mesma proporção, aos açougueiros, deve-se ao fato da SUNAB não dispor ainda do volume do produto daquele tipo, em quantidade superior a 10 mil toneladas, o que não daria, sequer, para cobrir o consumo de um mês.

FEIRAS

Os feirantes comunicaram ao Sindicato da classe a disposição de levar suas mercadorias para a rua Domingos Ferreira, hoje, armando sôbre caixotes a feira que ali se realizava e que foi extinta por exigência do diretor do Serviço de Trânsito e do secretário de Economia. A entidade advertiu aquêles associados de que não podia se responsabilizar pelas conseqüências daquela medida, embora estivesse informado de que vários veículos e carrocinhas, com verduras, frutas, legumes, peixe e outras mercadorias irão estacionar naquele logradouro, com permissão das autoridades do Estado.

ASSEMBLÉIA

Em nota, que ontem distribuiu à imprensa, o órgão representativo dos feirantes confirmou a realização de uma assembléia-monstro da classe, na próxima segunda-feira, às 16 horas, no auditório do Centro de Abastecimento do Estado, em São Cristóvão.

Nessa reunião, que contará com representantes da Campanha Contra a Carestia, da CAMDE, da Associação das Donas-de-Casa, de produtos agrícolas e dos armadores de pesca, será mais uma vez debatido o problema da extinção e transferência da feira da Zona Sul da cidade e marcada a data da passeata que todos os feirantes realizarão ao Palácio Guanabara, a fim de entregar ao governador Negrão de Lima o apêlo para que suspenda, por 90 dias as taxações impostas às feiras, até que se faça o reexame da matéria. Nêsse dia, não deverá haver feiras na cidade.

BAIXA

A SUNAB distribuiu, ontem, nota oficial, informando que, de acôrdo com os cálculos dos índices de custo de alimentação, no Rio, realizados pela Divisão de Estatística e Documentação do Departamento de Planejamento da autarquia, dão conta de que a variação dos preços dos principais gêneros alimentícios na quinta semana do mês de agôsto foi de menos 0,20%, em relação à semana anterior.

Acentua, ainda, o comunicado que, tendo por base a alta ocorrida em julho os preços da alimentação do mês passado foram menos 3,40% do que ocorreu em 66, que foi de 13,61%.

Exposição Agropecuária: Três Corações

Será realizada, de 17 a 24, no Parque Vale do Rio Verde, a Exposição Agropecuária de Três Corações, em Minas Gerais. Durante a mostra, vão ser concedidos financiamentos para a aquisição de gado e produtos agropecuários. Os créditos, segundo informações recebidas pelas Confederação Nacional da Agricultura, deverão atingir a 225 mil cruzeiros novos, concedidos por três estabelecimentos bancários particulares e pelo Banco do Brasil, que participará com 80 mil cruzeiros novos.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Banco Regional de Brasília Comemora Seu 1º Aniversário

A data de ontem, marcou o primeiro aniversário de fundação do Banco Regional de Brasília, que vem cumprindo fielmente sua finalidade, dentro do programa traçado pelos seus fundadores, estando sempre presentes nos empreendimentos que visam ao progresso do distrito federal.

A Diretoria do BRB, que tem à frente o sr. Paulo Malheiros, fêz celebrar missa na Igreja de Santo Antônio, pelo arcebispo de Brasília, ofereceu um coquetel às autoridades e imprensa, no Hotel Nacional e, amanhã, oferecerá, a seus funcionários, um almôço no Brasília Palace Hotel.

Cooperativa do Rio Prêto Empossa seus dirigentes — Será realizada, às 15 horas, na Universidade Rural do Jardim, a solenidade de posse da diretoria e a inauguração da Cooperativa Mista do Vale do Rio Prêto, que congregará todos os granjeiros da região.

CONCURSOS NA FUNDAÇAO DO SERVIÇO SOCIAL

Deverão ser abertas, no corrente mês de setembro, as inscrições para os concursos públicos que a fundação do serviço social do distrito federal realizará, a fim de preencher vagas no seu quadro de Pessoal Permanente. Serão realizados, inicialmente, concursos para os cargos de assistente social, auxiliar administrativo, auxiliar de serviços sociais, motorista e vigia.

Ligação da Avenida das Nações com W/3 — Os trabalhos de asfaltamento da pista que ligará a Avenida W/3 à Avenida das Nações (S-2) estão sendo acelerados e, dentro de mais alguns dias, será aberta ao tráfego normal. Esta via desafogará o trânsito no trecho compreendido entre o eixo monumental (altura da tôrre de televisão) até à Praça dos Três Podêres, passando por trás dos hotéis Imperial, Planalto, Nacional, da Catedral, dos ministérios de números 6 a 11, dos palácios do Itamarati e da Justiça.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56018 e a NCr$ 7,51167. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56018	7,51167
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62702	0,62221
Franco francês	0,55491	0,55050
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52711	0,52285
Lira	0,004371	0,004334
Coroa dinamarquesa	0,39261	0,38909
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Marco	0,67991	0,67481
Dólar canadense	2,52467	2,50803
Florim	0,75626	0,75073
Pêso uruguaio	0,022534	0,017010
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shillin	0,106455	0,104517
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56018	7,51167
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado funcionou, ontem, em alta, e acusou negócios desenvolvidos nos principais papéis em trabalhos. O volume de ações diversas vendidas atingiu a 658.060, no valor de NCr$ 682.149,87. Venderam-se 7.244 títulos da União na importância de NCr$ 17.006.46 e 1.720 dos Estados, na de NCr$ 1.307,20. O total geral de títulos negociados somou 667.024 rendendo NCr$ 700.457,53. O índice BV foi fixado em 121,1, com alta de 0,7. A média do índice BV do mês de agôsto último foi de 119,0 pontos. O volume de negócios no mês de agôsto rendeu NCr$ 27.194.826,75. As ações que mais subiram foram as da Arno, mais 3,4; América Fabril, mais 2,7, e CBUM, mais 2,3 pontos. As ações que acusaram baixa foram as de Samitre, menos 3,8; Brasileira de Roupas, menos 3,7, e Hime, menos 1,9 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis e assim deixamos o mercado com tendências bastante animadoras.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-9-67 — 4.444; 31-8-67 — 4.405; 25-8-67 — 4.362; 18-8-67 — 4.456; setembro 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig Reajustáveis		
5 anos, port., 10%	500	25,75
Reap. Econômico, 1952	346	0,42
Idem, 1953	121	0,52
Idem, 1955	934	0,57
Idem, 1956	2.571	0,62
Idem, 1957	590	0,67
Recup. Financeira	24	0,60
	2.158	0,64
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	1.720	0,76
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	2.700	1,08
Idem, frac.	150	1,08
Idem, pref. classe B	1.000	0,98
Alpargatas	5.000	1,18
	500	1,19
	16.100	1,20
América Fabril	1.300	0,37
	13.000	0,38
Idem, frac.	80	0,37
América Fabril, nom.	2.040	0,37
Antártica Paulista	200	1,19
	900	1,20
Idem, frac.	122	1,20
Arno	2.000	0,60
	16.400	0,61
	17.500	0,62
Idem, frac.	110	0,60
Banco do Brasil	6.820	6,45
Belgo Mineira, c|dir.	13.900	0,81
	12.200	0,82
Idem, frac.	210	0,81
Belgo Mineira, ex|dir.	27.900	0,54
	23.700	0,55
Idem, frac.	228	0,54
Belgo Mineira, recibo	1.500	0,52
Brahma, pref.	2.000	1,44
	11.100	1,45
	5.300	1,46
Idem, frac.	1.092	1,44
Brahma, pref. recibo	2.000	1,41
Brahma, ord.	1.000	1,39
	2.100	1,40
	500	1,41
Idem, frac.	36	1,41
Brahma, ord. recibo	150	1,35
Bras. Energia Elétrica	5.000	0,71
	5.000	0,72
	20.000	0,73
	500	0,74
	300	0,75
Brasileira de Roupas	8.000	0,52
Idem, frac.	30	0,52
Carioca Industrial, pref.	100	0,57
Idem, ord.	300	0,50
	100	0,52
Idem, frac.	97	0,50
C.B.U.M.	1.000	0,43
	1.000	0,44
	1.000	0,45
Idem, frac.	25	0,43
Cimaf	5.000	1,52
	3.500	1,53
	4.000	1,54
Deodoro Industrial	100	0,41
	2.000	0,42
	5.000	0,43
	500	0,44
	100	0,45
Idem, frac.	34	0,45
Docas de Santos	200	0,94
	2.100	0,95
	29.504	0,96
	13.500	0,97
Idem, frac.	50	0,97
Docas de Santos, nom.	286	0,96
Dominium, pref.	73.000	1,00
Dona Isabel, pref.	2.200	0,57
	1.500	0,58
Idem, frac.	39	0,58
Estrêla, pref.	2.500	1,40
	1.000	1,41
	1.300	1,42
Idem, frac.	90	1,40
Fábio Bastos	8.000	1,20
Ferro Brasileiro	5.900	1,10
	2.000	1,12
Idem, frac.	206	1,10
Fôrça e Luz M. Gerais	2.000	0,77
	8.000	0,78
	500	0,79
	300	0,80
Fôrça e Luz Paraná	3.100	0,80
Hime	12.000	0,52
Kibon	2.000	3,23
Idem, frac.	83	3,23
Letras Hipotecárias BEG	500	0,60
Lojas Americanas	1.800	2,77
	700	2,78
	1.600	2,80
	2.600	2,81
	1.700	2,82
	2.200	2,83
Idem, frac.	75	2,77
Mannesmann, pref.	1.000	0,61
Idem, pref., ex|dir.	1.300	0,40
Idem, idem, frac.	177	0,40
Mannes, ord. c|dir.	1.800	0,62
Idem, idem, frac.	98	0,62
Debêntures Mannesmann	39	0,82
Mesbla, pref.	7.400	0,90
Idem, frac.	107	0,90
Mesbla, ord.	1.000	0,88
	500	0,89
	10.000	0,90
Idem, frac.	205	0,88
Moinho Fluminense	3.000	0,75
Nova América, port.	13.400	0,77
	1.500	0,78
Idem, frac.	98	0,77
Paulista Fôrça e Luz	13.000	0,91
	10.000	0,92
	1.000	0,33
Idem, frac.	20	0,93
Petrobrás, pref.	1.000	1,10
	13.000	1,11
	34.450	1,12
	108	1,13
Petrobrás, ord.	61.000	0,76
	2.000	0,77
Samitri, c|dir.	1.400	0,76
Idem, frac.	80	0,76
Sid. Nacional, port. c|2	2.000	1,38
	2.400	1,39
	400	1,40
Idem, port. c|3	1.200	1,33
Idem, c|3, frac.	62	1,33
Sid. Nacional, nom.	325	1,25
	303	1,28
	862	1,29
Souza Cruz	2.000	1,90
	500	1,91
	400	1,92
	1.000	1,93
	2.600	1,94
	7.400	1,95
Idem, frac.	331	1,90
Sul Min. Eletricidade	500	0,95
V. R. Doce, port. ex|div.	3.600	3,32
	2.000	3,33
Idem, frac.	80	3,33
V. R. Doce, nom. ex|div.	603	3,27
White Martins	2.100	4,50
	1.000	4,60
Idem, frac.	134	4,60
Willys, ord.	1.000	0,83
	6.500	0,84
	4.000	0,85
	400	0,87
Idem, ord. frac.	60	0,33

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento, estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 6.700 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 27.746 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 108 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 172 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.602 fardos.

JUSTIÇA DECIDIU QUE MÉDIA 4 DEVE SER MATRICULADO

...entes de medicina com média entre 4 e 5 pontos fazem o "V" da vitória depois de saber que a Justiça lhes deu ganho de causa, determinando suas matrículas

O PATIO do Ministério da Educação foi palco, na tarde de ontem, de um espetáculo totalmente diferente das manifestações estudantis que habitualmente ali ocorrem, isto porque, dentro de um ambiente de maior alegria, os excedentes de medicina com média entre 4 e 5 pontos comemoravam a decisão da juíza Maria Rita Soares de Andrade, da 4ª Vara Federal, que proferiu sentença considerando-os excedentes e determinando à Diretoria de Ensino Superior do MEC que cumpra os têrmos do convênio firmado no dia 30 de março passado, entre os reitores e o presidente Costa e Silva, efetuando suas matrículas.

Assim que souberam da decisão judicial, os excedentes enviaram ao «Diário de Notícias» uma mensagem de agradecimento ao apoio recebido durante os nove meses de campanha, afirmando que «foi o único órgão que sentiu de que lado estava a razão, e que nos ajudou a suportar êstes nove meses de sofrimento e expectativa», anunciando ainda que a turma dos excedentes média 4 será denominada «Turma Diário de Notícias», pedindo também consentimento para afixar na redação do «Diário de Notícias» uma placa de agradecimento.

CAMPANHA

Como se sabe, os excedentes de medicina com média entre 4 e 5 pontos lutam desesperadamente desde o início do ano. Há exatamente nove meses, pela efetivação de suas matrículas. Entretanto, o Ministério da Educação vinha negando-se a reconhecer-lhes a condição de excedente.

Entretanto, após efetuarem mais de 700 contatos com autoridades do MEC, os alunos resolveram impetrar mandado de segurança, através do advogado Cândido de Oliveira Neto, baseando-se no convênio firmado entre os reitores das Universidades do Brasil e o presidente Costa e Silva e no precedente aberto pelo MEC, quando matriculou, no início dêste ano, excedentes de Engenharia, com média 2,8 pontos.

DECISÃO

O mandado de segurança impetrado pelos estudantes foi distribuído para a 4ª Vara Federal, cuja titular é a juíza Maria Rita Soares de Andrade. A magistrada, após pedir informações ao MEC e estudar durante quase trinta dias o processo, resolveu proferir sentença considerando-os excedentes e determinando à Diretoria do Ensino Superior do MEC que cumpra os têrmos do convênio firmado pelos reitores com o presidente Costa e Silva, em março último, e caso não haja vaga nas escolas da Guanabara, que sejam distribuídos pelos Estados, mediante bôlsas de manutenção.

Foram 127 os que impetraram mandado de segurança, entretanto, a lista já foi acrescida de mais de 68 nomes e a relação que será anexada ao processo deverá aumentar bastante, uma vez que no início do ano o total de excedentes com média 4 era mais de 900 embora alguns já tenham, desistido e outros se matriculado em outras escolas.

MENSAGEM

Os estudantes beneficiados, assim que tomaram conhecimento da decisão judicial começaram a comemorar, no pátio do MEC, abraçando-se mùtuamente, gritando de alegria, cumprimentando carinhosamente os soldados da PM que se encontravam no local e estourando garrafas de champanha.

Quando à reportagem do «DN» chegou ao local, foi recebida sob ovação pelos estudantes, que carregaram o repórter nos ombros.

Depois de pedirem autorização para afixarem uma placa de agradecimento na redação do «Diário Escolar», os estudantes informaram que sua turma será denominada «Turma Diário de Notícias» em homenagem ao que classificaram de «o único jornal que desde o princípio soube julgar de que lado estava a razão e nos apoiou integralmente, ajudando-nos a suportar sem esmorecimento, uma luta cheia de sofrimento e expectativa, durante nove meses».

Os excedentes de Medicina, que agora serão matriculados nas escolas por fôrça de decisão judicial dirigiram ao «DN» a seguinte mensagem:

«Os excedentes de Medicina de média entre 4 e 5 pontos, no momento em que recebem a sentença da juíza Maria Rita Soares, sentença esta que manda matricular todos os alunos que impetraram mandado de segurança, cumprem um dever de justiça agradecendo a valiosa colaboração do «Diário de Notícias» através do «Diário Escolar» dando apoio e cobertura durante os nove meses de nossa campanha.

Agradecimento que estendemos aos repórteres e demais funcionários dêste valioso e independente matutino, que tanto honra a imprensa brasileira».

Ensino na Pauta

● PEDRO II — Os alunos do colégio, seção Norte, promoverão no próximo dia 21, a partir das 21h, nos salões do Clube Orfeão Portugal, na rua Aguiar, 60, um grande baile de formatura, que será animado pelo conjunto The Fevers. Os convites poderão ser adquiridos junto às turmas da 4ª série, no colégio ou na av. 28 de Setembro, 404. Traje esporte.

● DESFILE — A Associação Comercial e Industrial de Lucas está convidando os interessados a assistirem amanhã o desfile escolar em homenagem à Semana da Pátria, que terá a seguinte programação: 8h30m — Concentração dos colégios na rua Cordovil, esquina com Bulhões Marcial (onde começa); 9h — Recepção pela diretoria da Associação, precedida pelas bandeiras Nacional Estadual e da Associação, aos participantes do desfile; 9h45m — Desfile dos colégios por ordem de sorteio. Serão oferecidas taças aos colégios participantes.

● PETRÓPOLIS — Tendo já realizado, com êxito, dois cursos de Gerência Geral, o Centro de Estudos de Gerência da Universidade Católica de Petrópolis iniciou ontem o I Curso de Gerência Financeira, sob a coordenação do economista Fernando Varela Guedes.

● MILITARES — Será ministrado na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar, um curso de Introdução à Formação Líder-Pedagógica para Oficiais Militares. O curso será dividido em duas partes: na primeira, terão destaque os fundamentos sociológicos, psicológicos, biológicos e psico-sociais, e na segunda parte, metodologia de chefia e comando. Informações pelos telefones 52-3599 e 58-4656.

TRILOGIA — O prof. Pedro Calmon pronunciará no próximo dia 4, às 17h30m, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, uma conferência sôbre o tema **Trilogia Africana — II Congresso das Comunidades Portuguêsas.**

● PSICOLOGIA — Será iniciado no próximo dia 4 o Curso Pré-Vestibular CEPSI, sob a orientação do Centro de Estudos de Psicologia, órgão dos alunos do Instituto de Psicologia da UFRJ. O curso funcionará em 3 turnos, nas instalações do próprio Instituto, na av. Pasteur, 250, praia Vermelha. Os professôres serão alunos do Instituto, e as condições de pagamento serão bastante acessíveis. Inscrições ainda abertas na secretaria do Instituto, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

● CULTURA — A Divisão de Educação Extra-Escolar, prosseguindo na série Cultura para os Jovens, fará realizar no próximo dia 12, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16), o concêrto da pianista Magdalena Tagliaferro, cujo programa constará de peças de Beethoven, Chopin, Vila-Lôbos e Mozart.

● ANIVERSÁRIO — As solenidades comemorativas do 99º aniversário de fundação do Liceu Literário Português terão início amanhã, com a missa Consagradora da Memória dos falecidos sócios fundadores, diretores, benemeritos, conselheiros, remidos, honorários, professôres, alunos e funcionários, que será celebrada por monsenhor Antônio Pais Cintra, no altar-mor da Capela de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula (largo S. Francisco), às 10 horas. No próximo dia 10, às 21 horas, no salão nobre, será realizada uma sessão solene, sob a presidência do embaixador de Portugal, José Manuel Fragoso, com a presença de autoridades brasileiras e portuguêsas, tendo como orador oficial o deputado Frantuna da Gama Lima. Saudação pelo presidente da diretoria do Liceu, comendador Evaristo Alves. Entrega de diplomas aos novos beneméritos e sócios remidos. Traje completo, de passeio.

● IGREJA POSITIVISTA NO BRASIL — Será realizada amanhã, às 10 horas, pela Igreja Positivista do Brasil, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, uma conferência pública sôbre **Teoria da Educação, Adolescência.**

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Criação de Novas Escolas Médicas

O MEC tem planos de criar novas Faculdades de Medicina, sendo que o professor Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior, estêve em Campos do Jordão, onde, em pronunciamento aos participantes do V Congresso Nacional de Escolas de Medicina, mostrou as diretrizes a serem seguidas pelo Ministério da Educação, quanto a criação de novas Faculdades.

Ainda na recente viagem que fêz a São Paulo, o professor Epílogo de Campos estêve em Itajubá, juntamente com uma comissão de técnicos, encarregados da instalação da futura Faculdade de Medicina local, que possìvelmente terá seu funcionamento autorizado, já no atual período de reuniões do Conselho Federal de Educação.

MÉRITO DO ENSINO

O diretor do Ensino Superior do MEC visitou também a Fundação Valeparaíba de Ensino em São José dos Campos, onde foi inteirado dos problemas universitários locais, sendo também condecorado com a Ordem do Mérito do Ensino.

O professor Epílogo de Campos percorreu também tôdas as instalações do Centro Técnico de Aeronáutica, conferenciando com o diretor, coronel Paulo Vitor. Finalmente, na capital paulista, o diretor do Ensino Superior foi homenageado pelo Clube dos Estados, retornando ontem à Guanabara.

8 de Setembro Será o Dia da Alfabetização

O próximo dia 8, foi proclamado pela UNESCO o «Dia Internacional da Alfabetização», através de uma resolução que tomou o número 1.441, e além desta iniciativa, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura também deliberou conceder, a partir do corrente ano o Prêmio Mohamed Reza Pahlevi para qualquer trabalho destacado em matéria de alfabetização, produzido por instituições, associações ou indivíduos isoladamente, no valor aproximado de dois mil dólares.

No Brasil, o govêrno federal já criara, pelo decreto 59.452, de 3 de novembro do ano passado, o «Dia Nacional da Alfabetização», que deverá ser comemorado anualmente, através de palestras e atos solenes, em todos os estabelecimentos públicos e particulares de ensino e pelos órgãos e entidades culturais de todo o país.

SUGESTÕES

Entre as sugestões apresentadas pelo Congresso Mundial de Ministros da Educação, reunido pela UNESCO, estão as seguintes: 1) esclarecimento e mobilização da opinião pública em favor dos programas nacionais de alfabetização. Seria valioso não só destacar o problema do analfabetismo como o que ainda resta a fazer, a fim de resolvê-lo; 2) ação semelhante nos países que erradicaram o analfabetismo completamente; 3) utilização de todos os recursos de comunicação às massas (imprensa, rádio, televisão e cinema) deverão servir de instrumento para assegurar ampla divulgação sôbre os programas de alfabetização.

PROBLEMA NO BRASIL

Em nosso país, visando a atender aos compromissos de Punta del Este, o Ministério da Educação tenta encetar um trabalho capaz de articular uma ampla campanha de erradicação do analfabetismo, levando em conta os seguintes dados: 1) população analfabeta existente; 2) faixas etárias desta população; 3) aproveitamento da faixa etária mais rentável; 4) custo do aluno; 5) critério comunitário. Estatísticas baseadas no censo de 1960, informou o chefe do gabinete ministerial, indicaram que existiam em nosso país 19 milhões. Tal cifra poderá tender a 23 milhões em 1970. Por isto, os estudos efetuados por instrução do ministro Tarso Dutra cuidaram de quatro áreas básicas: 1) de dez a quatorze anos, considerados recuperáveis na escola comum; 2) de quinze a dezenove anos, para os quais deverão ser organizadas classes especiais; 3) de vinte a vinte e nove anos, aos quais deverão ser proporcionados cursos de maior objetividade; 4) de trinta anos em diante: que deverão aguardar uma segunda etapa do desenvolvimento do plano, em razão da preferência pelos três grupos anteriores. Assim, deverão ser incluídos de pronto: 500 mil analfabetos entre 10 e 14 anos e 2 milhões, entre 15 e 29 anos. O custo «per capita» dêste programa será aproximado da casa de cem cruzeiros novos anuais, cifra que se aproxima da indicada pela UNESCO em recente levantamento.

Juiz vê os Problemas da Juventude

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, no auditório do Colégio Estadual Ferreira Viana, a conferência do juiz de Menores do Estado da Guanabara, Alírio Cavalieri, sôbre o tema: «Problemas da Juventude».

Maneirismo Será Tema no eu

Em prosseguimento ao programa cultural organizado para o presente ano, o Museu Nacional de Belas Artes realizará a 5 de setembro próximo, às 17 hs. a palestra de Sérgio Lima sôbre «Maneirismo».

EDUCANDÁRIOS ESCOLHEM MÚSICAS PARA FESTIVAL

Cresce a cada dia o interêsse dos estudantes de nível médio da Guanabara pelo I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, organizado pelos alunos do Instituto de Educação e patrocinado pelo **Diário de Notícias** e Rádio Nacional.

Hoje, às 17 horas, os alunos do Colégio Lafaiete promoverão uma grande festa em seu auditório, na rua Haddock Lôbo, para escolher as cinco músicas que representarão aquêle educandário no I FEMPB, com grandes nomes de nossa música popular participando do júri.

Na tarde de amanhã será a vez da Escola Técnica Federal escolher as suas cinco músicas, também com grandes festividades, na rua General Canabarro, com júri de alto gabarito.

QUEM JULGARA

Comporão o júri que escolherá as músicas do Colégio Lafaiete, entre outros, o maestro Abelardo Magalhães, o crítico musical Ilmar Carvalho, o compositor Francis Hime e o compositor Luís Carlos Sá.

Para o júri da Escola Técnica Nacional já confirmaram presença: as cantoras Tuca e Maria Betânia, além do crítico Sérgio Bitencourt e o compositor Edu Lôbo.

A comissão organizadora do I FEMPB está avisando aos colégios, que ainda não inscreveram suas músicas, que o prazo para que o façam será até o próximo dia 10.

Universitário Tem Concurso de Fotografia

Estão abertas até o próximo dia 25 as inscrições para o Salão Universitário de Fotografias, patrocinado pela AFENE — Associação Cine-Fotográfica da Escola Nacional de Engenharia.

Poderão concorrer os estudantes universitários de todos os Estados com fotos em prêto-e-branco, tamanho 18x24 e dispositivos coloridos. O julgamento dos trabalhos será efetuado no início do mês de outubro.

ALTO COMANDO JÁ MODIFICOU UNIFORMES DO EXÉRCITO

O ministro Lira Tavares assinou portaria, ontem, permitindo a adoção antecipada de prescrições que constarão do nôvo Regulamento de Uniforme do Exército.

As modificações foram autorizadas de acôrdo com o Alto Comando do Exército e visam possibilitar aos militares egressos dos estabelecimentos de ensino a confecção dos uniformes de acôrdo com os futuros modelos.

PORTARIA

A portaria assinada pelo ministro Lira Tavares tomou o nº 273-6B e é a seguinte:

O ministro do Estado do Exército, tendo em vista o que faculta o art. 115 do Regulamento de Uniformes do pessoal do Exército, aprovado pelo Decreto nº 30.163 de 13 de novembro de 1951 e considerando: — que está em elaboração um nôvo Regulamento de Uniformes do Exército, destinado a atualizar o Regulamento em vigor que já sofreu número elevado de emendas; — que a demora da publicação do nôvo regulamento, motivada pelo cuidado que o assunto tem merecido da administração, tem causado natural ansiedade entre os militares que desejam renovar seus uniformes; — que é conveiente possibilitar aos militares que estão egressando dos estabelecimentos de ensino no corrente ano, a confecção de uniformes segundo as prescrições do nôvo regulamento, RESOLVE, de acôrdo com o parecer unânime do Alto Comando do Exército:

AUTORIZAR a adoção antecipada de prescrições que constarão do nôvo Regulamento de Uniformes do Exército, conforme o documento que a êste acompanha, sob o título «Modificações no Regulamento de Uniformes do Pessoal do Exército».

A presente Portaria consolida, e substancia os Avisos nº 236/63/E, de 31 de agôsto de 1966 e GB nº 88-D3/E, de 12 de abril de 1967.

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DE UNIFORMES DO PESSOAL DO EXÉRCITO

1. UNIFORMES

a — **1º Uniforme**

Não será modificado, exceto a pala do boné, para oficial superior.

b — **2º Uniforme**

Não será modificado, exceto a pala do boné, para oficial superior.

c — **3º Uniforme**

Poderá ser confeccionado em poliester-lã ou gabardine. A túnica será aberta na costura central das costas, de 25 a 30 cm, a partir do limite inferior. Usado com gravata horizontal, nas solenidades em que se exija «smoking» aos civis e com gravata vertical nas demais ocasiões. Facultativo para subtenente e sargento.

d — **4º Uniforme**

A túnica será aberta nas costas, como no 3º uniforme. Usado com gravata horizontal nas mesmas condições do 3º Uniforme.

e — **5º Uniforme**

Será confeccionado em poliester-lã.

A túnica será aberta nas costas como no 3º Uniforme. Túnica e blusão côr verde-oliva claro; calça, boné e gôrro sem pala côr verde-oliva escuro.

É suprimido o blusão de brim verde-oliva.

f — **6º Uniforme**

É suprimido para oficial, aspirante a oficial, subtenente e sargento.

Para cabo e soldado, o blusão verde-oliva será substituído por blusão de poliester-lã verde-oliva claro.

Poderá ser usado com a gola aberta ou fechada.

Calça e gôrro sem pala de poliester-lã, verde-oliva escuro. (Fig. 1).

g. **Uniforme de paradas, revistas e desfiles**

1) Para oficial, aspirante a oficial, subtenente e sargento será: Capacete de fibra (boina bordô para o pára-quedista).

Blusão de poliester-lã verde-oliva claro.

Camisa bege.

Gravata bege.

Calça de poliester-lã verde-oliva escuro.

Cinto de lona verde-oliva escuro.

Cinto de equipamento.

Coturnos pretos (marrons para o pára-quedista).

Para as unidades de arma montada, a calça e o coturno serão substituídos por calção de montaria de poliester-lã verde-oliva escuro, bo-tas pretas e esporas.

2) Para cabo e soldado, será o 6º Uniforme com capacete de fibra (boina bordô para o pára-quedista), cinto de equipamento e coturnos pretos (marrons para o pára-quedista). (Fig. 2, 3 e 4).

h. **7º Uniforme**

Será confeccionado em brim verde-oliva escuro.

Permitido o uso da camiseta branca, meia manga, no interior dos quartéis, em lugar da blusa de brim verde-oliva escuro, quando determinado. (Fig. 5, 6, 7 e 8).

i. **8º Uniforme**

Será confeccionado em brim verde-oliva escuro. (Fig. 9 e 10).

j. **9º Uniforme**

Calção será de brim azul claro, para oficial e praça. (Fig. 11 e 12).

2. INSIGNIAS E DISTINTIVOS

a) **Insígnias de postos e graduações.**

1) Não serão usadas insígnias de postos e graduações no capacete de fibra, gorro sem pala verde-oliva escuro e boné de brim verde-oliva escuro com pala mole.

2) no colarinho da camisa bege, para oficial, aspirante a oficial e subtenente, serão usados:

— no lado esquerdo, a insígnia de pôsto ou graduação, em barra (Fig. 13);

— no lado direito, o distintivo de arma, quadro, serviço, ou qualificação militar geral (QMG).

3) Nos 7º e 8º uniformes e na japona de campanha, as insígnias dos postos e graduação de subtenente serão bordadas em côr cinza-escuro, em balnhas amovíveis, do mesmo tecido dos uniformes, enfiadas nas platinas. Não será permitido o bordado diretamente nas platinas, por exigência do serviço em campanha (Fig. 14).

4) Nos 7º e 8º uniformes, o nome de guerra do militar será impresso em letras pretas, em cadarço verde-oliva claro, aplicado logo acima do bôlso direito da blusa do 7º e em lugar que lhe corresponda, no 8º uniforme (Fig. 15).

5) Na camiseta branca de meia-manga do 7º uniforme e na camiseta branca com manga do 9º uniforme, será usado o pôsto ou graduação abreviado seguido do nome de guerra do militar, impresso em tinta preta.

Continua Amanhã

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Vão Desfilar 28 Mil Homens no "Dia da Pátria"

CÊRCA de 28 mil homens das fôrças de terra, mar, ar e auxiliares apresentar-se-ão em desfile, por ocasião da parada militar do dia 7, no ensejo das comemorações do 145º aniversário de nossa independência.

A tropa estará sob o comando-chefe do general Adalberto Pereira dos Santos, já tendo o comandante do I Exército, por sua vez, designado os comandantes de grupamentos e destacamentos.

COMANDOS

Segundo as diretrizes da organização das fôrças em parada, que iniciarão o desfile às 9 horas, aquêles comandos ficaram assim constituídos: Grupamento Escolar, contra-almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa; Destacamento da Marinha, vice-almirante Maurício Dantas Tôrres; Grupamento de Marinheiros, contra-almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo; Grupamento de Fuzileiros Navais, almirante Roberval Pizarro Marques; Grupamento de Aeronáutica, coronel-aviador Pedro Vercilio; Destacamento de tropas a pé, general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa; Grupamento de Infantaria, general Ednardo d'Ávila Melo; Grupamento do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, general Adauto Bezerra de Araújo; Grupamento da Polícia Militar do Estado da Guanabara, coronel Darci Lázaro; Destacamento Motomecanizado, general José Horácio da Cunha Garcia; Grupamento Motorizado, general José de Azevedo Silva; Grupamento Blindado, general Ramiro Tavares Gonçalves; Grupamento do Corpo de Bombeiros da GB, coronel Silvio Conti Filho; Grupamento a Cavalo, general Antônio Jorge Correia.

CERIMONIAL

Paralelamente às providências que vêm sendo tomadas pelo I Exército no que se refere ao desfile das tropas, a Secretaria do Ministério do Exército por sua vez ficou encarregada do cerimonial. Para tanto, o general Antônio Jorge Correia já baixou instruções, das quais se ocupam, para a sua execução, o coronel Sérgio Pires, chefe de gabinete; major Medina, adjunto; capitão Osiris, chefe das Relações Públicas, e as funcionárias Elza e Neusa.

BRASIL-PARAGUAI ENCERRAM TEMPORADA

Com cerimônia festiva que será realizada na Sociedade Hípica Brasileira, na tarde de hoje, dia 2, será encerrada a Temporada Hípica Militar Brasil-Paraguai, denominada «Confraternização Brasil-Paraguai», entre oficiais do nosso Exército e da 1ª Divisão de Cavalaria da república amiga. Hoje, será realizada a segunda partida de pólo com o 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.

Essa temporada teve início dia 30 último com uma partida de pólo realizada pela manhã no campo do Regimento Escola de Cavalaria, em que foi vencedora a equipe da Escola de Equitação do Exército, por 6 a 4, e a prova de salto, realizada à tarde na pista do 1º R.C.Gd., a qual foi vencida pelo tenente-coronel Jerônimo Fonseca, montando «Flamingo», seguido do tenente-coronel Romero com «Segrêdo» e capitão Serratine com «Dragão», ficando empatados em 4º lugar o capitão Sotero com «Visigodo» e o major Peri com «Macuco».

A delegação paraguaia regressará a seu país no próximo dia 5, em avião do Correio Aéreo Nacional.

PÔSTO MÉDICO

A recente promoção do capitão médico Jair Moacir Machado de Sá ao pôsto de major, ensejou a realização de várias manifestações de aprêço ao chefe do Pôsto Médico do Ministério do Exército, por parte de chefes militares e demais servidores civis e militares. O major Machado agradeceu e disse que o mérito daquele órgão se deve, sobretudo, à sua equipe.

ASPIRANTES DE 1937

A comissão organizadora dos festejos do aniversário da turma de aspirantes de 1937 avisa aos demais companheiros que, por equívoco, deixou de constar do programa divulgado a realização do tradicional almôço no Clube da Aeronáutica e esclarece também que o depósito de NCr$ 10,00 poderá ser feito em parcelas até o dia 25 de novembro para "Comissão de Festas dos Aspirantes de 1937" na agência de Copacabana do Banco Nacional de Minas Gerais ou em qualquer agência dêsse banco e em qualquer cidade do Brasil.

MEDICINA MILITAR

Foram eleitos membros titulares da Academia Brasileira de Medicina Militar o tenente-coronel médico César Poggi, do Hospital Central do Exército, e o capitão médico Jair Gonçalves de Lima Verde, cuja posse dar-se-á brevemente.

FINANCIAMENTO DE CARROS

Movimenta-se a Previdência Social do Clube Militar para a formação de mais um grupo de interessados no financiamento de carros em condomínio. Segundo esclarece a Presidente, até o dia 15 do corrente será encerrado, definitivamente, o Grupo «D». Restam poucas vagas, pelo que os interessados deverão se inscrever o mais breve possível.

ADEMAR ARAGÃO NAS FINANÇAS

Nomeado pelo ministro do Exército, assumiu, ontem, às 16 horas, as funções de chefe do Estabelecimento Central de Finanças o coronel Ademar Messias de Aragão, cujo ato de posse revestiu-se de solenidade, vendo-se presentes os altos chefes da Intendência, amigos, colegas e camaradas. Transmitiu as funções o tenente-coronel José Martins Sampaio, que vinha exercendo as mesmas em caráter interino. O coronel Aragão, após empossar-se, fêz um discurso, dizendo em linhas gerais do seu programa de administração e esperando contar com a colaboração de todos que ali trabalham para que possa levar a bom têrmo a sua missão.

LIRA EM SÃO PAULO

Encontra-se desde ontem à tarde em São Paulo, para onde foi a fim de visitar a Exposição do II Exército no Ibirapuera a convite do comandante da guarnição local, o ministro Lira Tavares, que se fêz acompanhar dos coronéis Jaime Moreno, assistente-secretário; e Celso dos Santos Méier, chefe das Relações Públicas do Exército; tenente-coronel José Maia Viegas, assistente-secretário, e capitão Pedro Ernesto Ronzani, ajudante de ordens. O ministro do Exército, que viajou em avião da 4ª Zona Aérea, espera estar de volta ao Rio hoje, às 9 horas.

GRUPO DA ESG NO SAC

OMAHA, 1 — Sessenta e cinco professôres e alunos da Escola Superior de Guerra do Brasil, sob a chefia do general Augusto Fragoso, concluíram uma visita ao Comando Aéreo Estratégico da Fôrça Aérea dos Estados Unidos (SAC), durante a qual viram, pessoalmente, como os Estados Unidos ajudam a deter a guerra, mediante a manutenção de uma eficiente fôrça de represália aérea, capaz de dar uma resposta imediata a qualquer possível ataque inimigo.

Os brasileiros chegaram à Base Aérea de Offutt, no dia 29 de agôsto, sendo ali homenageados pelo tenente-general Keith K. Compton, vice-comandante-chefe do SAC, e oficialidade.

O grupo brasileiro, que compreende oficiais militares de altas patentes e civis, chegou aos Estados Unidos no dia 20 de agôsto, para uma visita de 19 dias a instalações militares norte-americanas, a convite do Departamento da Defesa.

Os brasileiros já visitaram a Base Aérea de Maxwell, Alabama; Fort Bliss, Texas; Base Aérea de Williams, Arizona; Estação Aeronaval de Alameda, California, e a Base Aérea de Offutt, Nebraska, [illegible]

Pagamentos na Rêde Bancária

A Tesouraria da Diretoria da Despesa Pública remeterá na segunda-feira, dia 4, aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias, as seguintes fôlhas de servidores aposentados: Ministério da Agricultura, livros 4.601 a 4.603 — Ministério da Marinha, livros 4.301 a 4.311 — Tribunal Marítimo, livro 4.340 — MTPS, livros 4.801 a 4.802 — DIF, IPASE e IAPFESP, livros 4.990 e 4.991.

O Banco do Estado da Guanabara pagará os servidores ativos do MEC, lote 1 — Ministério da Saúde, lote 5 — DDP aposentados do 8º dia.

A Caixa Econômica Federal creditará em suas 39 agências as seguintes fôlhas: Ativos da CRIFA — BENTEL — Ministério da Fazenda, — MTPS, MEC, lotes 3 e 4 — Ministério da Saúde, lote 3 — Tribunal de Justiça GB — Aposentados avulsos, do MRE e da Fazenda, Pensionista Avulsos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

FUZILEIRO GUARDA TÚMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO

AMANHÃ, às 10 horas, uma companhia de polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro substituirá a companhia de polícia do Batalhão de Guardas na vigilância ao Monumento Nacional dos Mortos da 2ª Grande Guerra Mundial.

Assim, durante o mês em curso, caberá aos fuzileiros navais prestar honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e a guarda ao recinto do Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do local.

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

Será realizada entre os dias 11 e 15, na Escola Naval, a III Conferência Interamericana de diretores de Escolas Navais, sendo a delegação brasileira chefiada pelo almirante Alexandrino Freitas Serpa.

COMANDANTE DO COLCO

O presidente da República assinou decreto nomeando o almirante Mauro Balloussier para exercer o cargo de comandante local de Contrôle Operativo (COLCO) na área marítima brasileira do Atlântico Sul.

VAI CURSAR

Após dois meses no Brasil, regressa, hoje, aos Estados Unidos, a fim de concluir o curso de "master degree", na Universidade de Washington, o segundo tenente músico do CFN Florentino Dias.

PROMOÇÕES

Foram assinados decretos promovendo, no quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Miguel Arcanjo Bacelar Góis Liete Teles e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Alberto Sebastião Ferreira.

General Aurélio Pitanga Seixas

(MISSA DE 30º DIA)

Atalá Pitanga Seixas, General Acyr Pitanga Seixas, senhora, filho, nora e netas, Dr. Alvaro Baptista Seixas Filho, senhora, filho, filha, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para missa de 30º dia que, em intenção à bondosa alma de seu querido e inesquecível filho, irmão, cunhado, tio e tio-avô, será celebrada no dia 5, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento do Funcionalismo Será Iniciado na Quarta-Feira Dia 6

O PAGAMENTO do funcionalismo estadual correspondente ao mês de agôsto último será iniciado na próxima quarta-feira, dia 6, quando receberão os servidores integrantes do lote 1. Êsse pagamento prosseguirá obedecendo ao seguinte escalonamento: dia 8, serão atendidos os do lote 2; dia 11, os do lote 3; dia 12, os do lote 4; dia 13, os do lote 5; dia 14, os do lote 6; dia 15 os do lote 7; dia 18 os do lote 8 e curatelados; dia 19 os do lote 9; dia 20 os do lote 10 e os funcionários que se encontram presos; dia 21, os do lote 11; dia 22, os do lote 12; dia 25 os que percebem cota par; dia 26, os que percebem cota ímpar; dia 27, os servidores hospitalizados e no dia 29 os pensionistas e os que recebem o salário-família.

SECRETARIO INTERINO DE JUSTIÇA

O secretário de Justiça, sr. Alberto Cotrim Neto, se afastará do cargo pelo prazo de trinta dias, a fim de representar o govêrno da Guanabara no Congresso Latino de Notários, a realizar-se em Munique, na Alemanha. Será substituído durante o seu impedimento, pelo chefe do seu gabinete, procurador Luís Monteiro Salgado Lima. A posse do nôvo titular interino se realizou, ontem, na sede daquela Secretaria, às 14h30m, com a presença de altas autoridades estaduais. O sr. Salgado Lima substituiu na chefia do gabinete o procurador Augusto Alberto da Costa.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, Administração, Finanças, Segurança Pública e SUSEME. Os beneficiados foram Ilijiéri Simões Carneiro, Renato Pereira, Rute Ribeiro Rodrigues, Louise Melchior Gonçalves, José Joaquim Alves, Margarida Fonseca do Vale, Manuel Veloso, Edgar Faria de Macedo, Adilson Vieira Jacques, Jorge Ferreira de Sousa, Marilena P. Linhares, Darci Grassi, Eunice da Conceição Silva, Florita Josefina da Silva, Júlio Caetano Brum, Milton José da Silva, Eusébio da Silveira Morais, Brum Venâncio, Dércio Francisco, Orlando Nogueira, Dorothy Campos de Figueiredo, Aníbal de Oliveira Côrtes, Maria Helena de Andrade Correia, Silvestre Fernandes Pinto, Oséias Alves da Costa, Leôncio B. de Farias, Domingos da Silva, Elias Nasser, Teresinha Tavares Duarte, Ari de Farias, Antenor Luís dos Santos, Daniel Azeredo, Domingos Cescon, Benedito Marinho Alves, Josino Bento da Rosa, José Medeiros, Assis Brasil Melgarejo, Demócrito Silveira, Antônio Geraldo Pires, Néri de Araújo, Moacir Alves Barcelos, Feliciano Vieira Furtado, Otávio José de Oliveira, Armando Simplício, Maria Josefina França Sena, Armandina Alonso Hortale, Nadir Moura de Carvalho, Carlos Correia Faria, Argemiro Olívio de Lima, Mário de Oliveira, Antônio Gonçalves, Catulino Cardoso, Altamiro de Sousa Gomes, Gladstone de Moura, Severino Ribeiro de Sousa, Paulino Alves Carneiro, Alair Gomes de Azevedo, Jorge de Holanda e Silva, José Alves de Lima, Maria Madalena de Oliveira Gonçalves, Lélis Rambaud, Alfredo Cruz de Oliveira, Valdir Acióli Bezerra, Natalício Florentino dos Santos, Hilário Vieira da Silva, Esmael Muniz, Antônio Ricardo da Paixão, Nélson Nogueira, Otávio Arcanjo, Artur Inácio dos Santos, Antônio Otero Filho, Alcides Luís Jerônimo, Manuel Gonçalves Chales Filho, Joaquim Jorge de Oliveira, Sebastião de Carvalho, Hélio Négri de Brito, Lígia Ortiz Gonçalves, Joaquim Tavares da Silva, Natal de Oliveira, Geraldo Rodrigues da Conceição, Henrique de Melo Batista, Martins Matias Cardoso, Fernando Aquiles do Carmo, Diomédio Fraga Mazzei, Joel Pereira, Virgínio Santana Sobrinho, Gabriel Pereira, Wilson Bitencourt Vieira, Paulo Júlio Blade, Manuel Rodrigues Ferreira, Itamar Pinheiro Flôres Filho, Antônio Ferreira, Alci Volga Brandes Ferreira, Aurora Pereira de Lucena, José Macolino Valentim, Daci da Silva Tavares, Augusto Faria, Eduardo Nunes Brandão Maria Santos Cunha, Valdemar M. Pôrto, Renato Santos, Miguel Espanhol, Válter Gomes Silva, Antônio Soares Sousa, Maria José Lima, José F. Fatticatti, Antônio Silva, Altair Silva Santos, Valderam dos Santos, Jorge Alves Pereira Benedito Pacheco, Jovelino Santos, Jupira Chagas, Napoleão Pereira, Adir Moreira Martins, Hélio Gonçalves, Renato Aló, Jair Batista Garrido, Amélia Gomes Matos, Newton Leal, José Generoso, Antônia Figueiredo Rocha, Arlindo Loução, Sidnei Lima, Zelmon Xavier, Freida Funk Cardoso, Raimunda P. Pereira, Cacilda Sousa e Silva, Rubens de Jesus, Hugo de Matos, Hélio Fonseca Teles, Wilson Marques, Teodoro Oliveira, Otília Ferreira de Almeida, Almerindo Coelho, Manuel Paulo Viana, Carmem Machado Lopes, Valquíria Bonfim, José F. Silva, Armindo da Silva, Eunice Pereira Morais, Délio Filgueiras, Dercilio Bernardino, Ari Braga, Francisco D'Amato, Rômulo Mira Vanderlei, André Dufrayer, Angela Casella Lysther, José Gadelha de Amorim, Agostinho Silva, Carlos Rosa de Sousa, Edgar Gomes dos Santos, Amélia do Rêgo Lins, Hermínio Marques dos Santos, João Batista Pereira, José Maria Jorge, Álvaro de Oliveira, Milton Ramiro de Lima, Cirilo da Silva Gomes, Carlos de Araújo, Clairville Afonso Collier, Ivo Lugato, Valdir Monge, Vanderlei Leite Bastos, Luís A. Liggiero, Francisco de Assis Câmara, Nélson Sousa Pereira Filho, Pedro Simões, Valdir Ribeiro, Roberto Caruso, Carlos Ramos, Ênio Muniz Fonseca, Vicente Valença Sousa, José Cardoso Sousa, César Lourenço, Eduardo Teixeira Costa, Hipólito Batista, Elecino Silva da Rosa, Arnaldo Piraí de Oliveira, Marco Antônio Hermes, Mário da Cruz, Maurílio Pereira Muniz, Miguel Soares, Moacir Caio da Silva, Natal José de Oliveira, Natal Rafael, Nei João de Sócia, Néio de Oliveira Soares, Nélson Martins, Moacir Côrtes Gonçalves, Onofre Viana Orlando Alves Malmant, Osvaldo Camino Cordeiro, Oto Teófilo Boamorte, Orlando Pacheco de Lima, Renato Gonçalves da Cruz, Marilda de Almeida Sousa, Aloísio Francisco Fraga, Lindeberg Alves de Assunção Salvaterra, Antônio Ferreira, Flávio Antônio Pereira, José da Cunha Bastos Filho, José Carneiro Lousada, Afonso Joaquim Braga, João Gomes, Carlos de Figueiredo da Rocha Filho, Licilio dos Santos Maciel, Ivan Cardoso dos Santos, Loialti Washington Bitencourt, Jorge Simeão Issa, Maurílio Ramos das Neves, Miguel Andradre do Carmo, Nélson Carvalho de Paiva, Maurílio Lourenço, José de Sousa Soares, Eduardo Ribeiro, Marcos Bessa Afonso, Manuel Messias Azevedo, Agenor da Silva Filho, Luís Carlos Gonçalves Quintanilha, Francisco de Queirós Ribeiro, Crileno Pires Ferreira, Altamiro Vieira, Sebastião da Silva Tôrres, José Trigo Neto, Fernando Gomes de Oliveira, Rubens Ferreira Filho, Jorge da Fonseca Chaves, Sebastião Cardoso Ribeiro, Ivanilson Martins Cabral, Laís Sampaio dos Santos, Zélia W. Ribeiro, Maria Emília Couto Lopes, Plácido Almeida Cruz, Manuel Nogueira da Silva, Clarisse Dora Vidal, Anésia Cardoso Nunes, Joselito Santos, Marion Pereira de Carvalho, Nadir Conceição de Melo, Paulina de Oliveira, Jaime Ribeiro Marques, Mercedes Ribeiro de Oliveira, Hilda Mota Afonso, Zita Maria de Araújo, Edson Sandes, Darci Ferreira, Alaíde de Almeida Carrijo e Demerval da Silva.

ACESSO PARA ESTATISTICO

Os auxiliares de estatístico que possuam experiência funcional adequada de mais de cinco anos, para exercerem o cargo de estatístico "A", deverão apresentar até o dia 11 do corrente na sede da ESPEG, documentos comprobatórios dessa experiência e trabalhos técnicos de análises e interpretação de dados estatísticos. A fim de orientar os interessados, a diretora do Departamento de Seleção daquele órgão esclarece que nos atestados passados por chefes ou ex-chefes, deverão ser citadas as tarefas desempenhadas com eficiência pelos candidatos, acompanhados de cópias ou originais dos trabalhos executados, ou documento hábil que prove a execução dêsses trabalhos, devidamente numerados e relacionados, em duas vias. Por outro lado, a Comissão de Acesso informa que as tarefas da classe de Estatístico "A", são entre outras, as seguintes: ponderar os dados estatísticos fornecidos pela coleta; elaborar tabela, interpretá-las e criticá-las; elaborar comentários sôbre as tabelas; preparar as demonstrações, gráficos, relatórios, publicações, mapas, quadros, trabalhos de cartografia, organizar e manter em dia tôda a documentação informativa, doutrinária, técnica e científica e executar outras tarefas correlatas.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Administração e de Educação e Cultura. De 3 meses para Alberto Alexandre, Alberto Alves do Amaral, Alice S. de Pinho, Eva Geiger, Helena Ferreira Amorim, João Batista, José Cipriano, Julieta Valentim da Silva, Martins Batista, Wilson Franco Pereira, Maria Aparecida Pugiali Serejo, Liége Leão Campos Ramalho, Léia de Sá Ferraz, Maria de Lourdes Furtado Goulart, Margarida Maria Eva da Silva, Raquel Wainstack, Juselina Garcia Dantas, Vera Lúcia Caldas Pitanga, Iára de Araújo Gudes, Anabela de Araújo Magalhães, Silvia Braga Borges, Ibrahima Tenório de Andrade Costa, Jurene dos Santos Vieira, Teresinha Cravo Dias, Neusa Simões Alves Correia, Eliete de Carvalho Chaves, Maria Helena do Amaral Machado, Antônio Valadares, Florêncio Galhardo Petroni, Dilma de Almeida Meneses, Estela Regina Cordeiro Mac Dowel Gonçalves, Edelweiss Bueno Lopes, Alita de Castro Morais, Hélio Bartolomeu, Maria da Glória dos Santos, Marisa Carnaval Valporto de Almeida, Deolinda de Oliveira Festas, Maria Helena Gomes Sebastião Francisco Vieira, Neusa Gaspar Pontes, Nair Paulo de Carvalho, Maria Luísa Vasconcelos da Estrêla e de 6 meses para Simplício de Meneses.

ASSISTENTE SOCIAL

Na recente prova de habilitação realizada pela ESPEG para a contratação de assistentes sociais para a SUSEME, foram classificados os candidatos Orlando Ribeiro Pinto, Carmem Petráglia, Helena Bertho da Silva, Iêda de Siqueira Cavalcânti, Manuel Lauro dos Santos, Fernanda Maria Bitencourt Zinteck, Heloína Rosa de Sousa, Eva Mila Miranda Sá Nagasini, Dora Americana Lessa de Vasconcelos, Darcira Mota Monteiro, Georgete Rosa Chagas, Eugênia Bauneur de Jesus, Rute Fernandes, Maria Augusta de Almeida Falcão, Aldenir Marques da Cunha, Maria de Nazaré do Rosário, Orlanda Teixeira de Medeiros, Francisco Olavo de Alencar Dutra, Luzinete Nunes Passos, Silvia da Silva Morais, Nanci Medeiros Borges, Rita de Cássia da Silva Pinto, Maria da Glória de Andrade, Mara Lúcia Autuóri, Reika Sato Procotiak, Sara Liberbaum, Evanir Pereira Alves, Maria Luísa Diniz Bonfim, José de Carvalho Martins, Léia C. Pôrto, Carlota de Carvalhal e Silva, João Henrique Rangel Tura, Maria Helena de Vasconcelos Nóvoa, Aura de Castro Domingues, Edeltrudes Medeiros Guimarães, Olga Martins, Helena Maria dos Reis Barreto, Diana Valéria Peçanha Venâncio, Teresinha de Jesus Bráulio, Sidnei Burlamaqui de Resende, Maria Cecília Jacinta de Oliveira e Castro, Ana Maria Ferreira de Sousa, Mariene Maria Madalena Isolda Maria Freire Silva, Lia Marques de Azevedo, Flora Florim El Jaick, Carmelita Meneses dos Santos, Nilda Barreto, Josué Pereira Lopes Neusa Maria de Mendonça, Maria José da Costa Peixoto, Lélia Maria D. da Silva, Elias Lins de Melo, Maria da Conceição Pereira da Silva, Lígia Ferreira Guimarães, Linice Peçanha Sarapin, Déia de Sousa e Silva, Herédia Pereira de Faria, Humberto Manera, Cira de Oliveira Braga, Diva Caetano Lopes, Francisco Pozzino, Mário Ineco, Saula Leôncio de Morais, Wilson Pais de Macedo, Clark Vilaça, Clara de Figueiredo Viana, Georgete Pinheiro Gonçalves, Norma Leal Ariente, Dulce Bogéo de Miranda, Brigida Monteiro de Carvalho, Alcimina Gardênia de Morais, Merivalda Frejat, Maria Helena Carvalho da Silva, Josefa Teresa Lima Costa, Valdete Gurgel do Amaral, Cecília Vieira dos Santos, Maria Rosalina Cardoso Zapata, Iára da Silva Sousa, Mariana Barbosa Burlamaqui Resende, Mariete Júlia Pinto, Fernando Maia de Freitas Guimarães, Marli Maurício, Ocinira Francisco Pereira, Lucina Maria da Silveira Matar, Susanila Ávila Guedes, Consuelo Francisca Y. Alves Teixeira, Edna Bonfim Moreno, Moiseta Vasco do Couto, Elisionete Silva Lins Cajazeira, Maria Cecília Lange Ablas de Sousa, Sueli Alves de Oliveira, Cornélia Machado da Silva Amilcar José Maiolino, Helena Gonçalves de Sousa, Carmem de España Iglésias e Ana Marina Zago.

PROTÉTICOS DENTARIOS

A prova escrita do exame de habilitação para a função de protético dentário, será realizada, hoje, às 8 horas na sede do Sindicato dos Odontologistas, na avenida Rio Branco, 277, 13º andar. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de prova de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica, tinta azul ou prêta.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, segunda-feira, dia 4, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Saúde — lote 05; Ministério da Educação e Cultura — lote 01 e Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 8º dia útil.

PRESOS QUANDO ATACAVAM MENORES AO LONGO DO PASSEIO NA BARRA

O porteiro Raimundo Fábio da Costa, que disse trabalhar no edifício n. 99, da rua Duvivier, em Copacabana, foi prêso em flagrante, na madrugada de ontem, na Barra da Tijuca, quando, em companhia do motorista de táxi Isaque Gonçalves Pais, abusavam da menor R. P. C., de 16 anos, que é «babá» e é empregada naquela mesma artéria, no n. 11.

O ataque da dupla criminosa contra a jovem só não se consumou em sua totalidade, em face da chegada providencial da polícia, que chegou na hora «H», tendo, mais tarde, na Delegacia, R. P.C. informado que uma colega sua, de nome Regina, logrou escapar dos celerados quando descobriu a verdadeira finalidade do tal «passeio».

O CONVITE

Contou, ainda, a vítima, que travou amizade com o porteiro Fábio (casado, 27 anos) há poucos dias, aceitando, depois de muita insistência, um passeio de automóvel na Barra da Tijuca. Temendo alguma coisa, conforme alegou, sugeriu que uma colega de serviço também os acompanhasse, ficando acertado que a outra faria companhia ao motorista Isaque Gonçalves Pais (casado, 29 anos, rua João Noronha, 6, Rocha Miranda), que trabalha no táxi 4-16-12.

O ATAQUE

Ocorre, prosseguiu, que lá chegando, as duas logo descobriram as verdadeiras intenções dos «companheiros», tendo a amiguinha de R. P. C., que também é menor, logrado escapulir, gritando por socorro. Irritados com a perda da prêsa certa, os delinqüentes, então, passaram a seviciar R. P. C., dentro do veículo, que era da marca «Volks». Foi então que, inesperadamente, surgiu uma turma de policiais da 4ª Subseção, agarrando os acusados em flagrante. Na Delegacia, os facínoras chegaram, ainda, a protestar inocência, alegando que «nada aconteceu de mais, apenas foi um passeiozinho»... Depois de autuados, na forma da lei, foram trancafiados no xadrez e a menor removida para o IML, para exame de corpo de delito.

MÃE ABANDONOU GÊMEOS AO FIM DO AMOR PROIBIDO: "PRETINHO É A CARA DO PAI"

Aí estão os gêmeos, na polícia, entre o casal que não conseguiu adotá-los, já que foram postos sob a guarda da FNBEM, notando-se que, pela descrição da mãe, Marcelo, o mais pretinho, que tem a cara do pai, é o da esquerda. O outro é o Márcio

Funcionário da agência do DCT de Copacabana e, acima de tudo, compositor da Escola de Samba de Mangueira, Nei João de Oliveira está, agora, num beco sem saída: o seu «caso» com uma mulata da famosa montanha carioca culminou, ontem, com ela abandonando os dois filhinhos — os gêmeos Marcelo e Márcio, de apenas 3 meses — na subida do morro, mas deixando, pregado na fralda de uma das crianças, um bilhete que é um verdadeiro libelo contra Nei, a começar pelo trecho em que diz que «o pretinho é a cara do pai».

Moradores do local deram com as crianças, a pleno meio-dia calorento de ontem, abandonadas em frente ao número 512 da rua Visconde de Niterói, de modo que, assim, o caso logo deu polícia, com Nei devidamente desaparecido e sua verdadeira espôsa, Lourdes de Oliveira, sendo chamada pela 17ª DD para dirimir dúvidas, o que fêz com desembaraço, dizendo, de saída, que «nunca tive gêmeos mas andava desconfiada com as conversas do Nei, inclusive apelando para que adotássemos uns filhos, o que recusei por pressentir o golpe».

O BILHETE

Quando alguém deu com os meninos, ali bem postos, na subida do morro, mas com tôdas as características de abandono, e deu o alarma, juntou gente para ver a coisa de perto. Escurinhos e bonitinhos, os gêmeos estavam bem arrumados, de fraldas bem engomadas e tudo, e até sorriam diante do aglomerado que se formou em seu redor. Foi então que alguém, aproximando-se, alertou «Olha ali: tem um papel pregado na fralda...» Era o bilhete, seguro por um alfinete na fralda do Marcelo, e no qual estava escrito, com tôdas as letras, o drama do amor proibido entre o compositor e a mãe das crianças, agora terminado de modo tão ingrato com o abandono dos inocentes.

O LIBELO

A mãe, cujo desespêro, por necessidade e por vingança, foi levada a uma tal atitude, procurou manter-se no anonimato, pelo menos nessa primeira fase do desfecho, mas preocupou-se em tornar público o pecado, quiçá o crime do amante. Seu bilhete é, assim, um verdadeiro libelo contra Nei, quer em relação à situação dêste com a verdadeira espôsa, quer com vistas à Polícia Nêle está escrito: «Nascidos em 24 de janeiro de 1967. O pretinho é Marcelo, e o mulatinho é o Márcio. Marcelo é a cara do pai, o compositor da Mangueira, Nei João de Oliveira. Seus registros eu deixei na casa do Francisco, com as irmãs dêle. Nei mora na Candelária (alto do morro de Mangueira). O pretinho (que se chama Marcelo e tem a cara do pai) nasceu primeiro. Êle (o pai, certamente) é funcionário do DCT de Copacabana...»

A POLÍCIA

Daí, numa tal conjuntura, o caso foi parar na Polícia. As primeiras investigações levaram à casa de Nei que, entretanto, ali não estava. Lourdes, sua espôsa, foi chamada a fornecer alguma explicação, mas o que sabia ou por outra, o que pôde adiantar é que nunca teve gêmeos e já desconfiava da traição do marido. Eis que, enquanto se procurava Nei — agora com motivos para um samba que tal, como anteciparam os companheiros da Estação Primeira — surgiu um casal —, Jorge Costa e Beatriz Costa, residente no número 896 da rua Visconde de Niterói — interessado em adotar as crianças. Jorge, que é da Polícia Rodoviária, chegou com a mulher a dar mamadeiras aos gêmeos, demonstrando momentânea afeição por êles, mas a Polícia não os atendeu, mesmo porque o caso, àquela altura, já passara à alçada do Juizado de Menores. De modo que o desfecho do amor proibido, entre Nei e a mãe dos gêmeos, está neste pé: os meninos, sob a guarda da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor; Nei, sumido, com a Polícia e sua espôsa Lourdes à espera dêle, para as explicações de praxe; e a mãe de Marcelo e Márcio a tudo assistindo, de longe e no anonimato, até que o compositor, ainda que num samba, apareça para dizer tudo.

DN polícia

Tóxicos Levaram Menor a Isto: Perdição e Sumiço

Uma jovem de 15 anos, vítima do infame tráfico de entorpecentes na Zona Sul, inclusive nos meios estudantis em que vêm agindo perigosos bandidos, corrompendo e viciando a juventude, foi encontrada, na madrugada de ontem, num casebre — o barraco 122 — da Praia do Pinto, em poder de Francisco Peçanha Goulart (o dono da «casa»), Geralda Ferreira da Silva e Expedito Isidoro Martins. Êles disseram que estavam «ajudando a môça», explicando Expedito, que é motorista, que, dias atrás, a encontrara, vagando pela rua, sendo procurado por ela, a qual lhe pediu um emprêgo. «Como não tinh outro meio — disse Expedito —, resolvi levá-la para casa de Geralda e Francisco». O caso só foi descoberto porque o próprio Expedito, alegando que a menor estava de namôro com um tipo, na favela, resolveu procurar a polícia, indo à 15ª DD, cujas autoridades localizaram o pai da jovem. Êste a tinha como desaparecida, há dias, já tendo feito queixa a respeito na 13ª DD, onde o caso agora está sendo apurado.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Foi pior: Maria Bernadete Sousa (19 anos, solteira, rua Teixeira de Castro, 331), tentou o suicídio, ontem, na residência, ingerindo um corrosivo. Porque foi, porque não foi, o caso ficou esclarecido no HGV, onde Maria Bernadete está internada: foi porque Valdir da Silva, o namorado dela, pôs fim ao romance, deixando-a só... Registro na 21ª DD. xxx Vai ser removido para a Casa de Detenção, em Niterói, onde aguardará o pronunciamento da Justiça, o falso padre Osvaldo Enard (42 anos, viúvo, "Hotel Roial"), que, apresentando-se como vigário, designado pelo arcebispo dom Antônio de Almeida Morais Júnior, para a paróquia de Cuibá, em Petrópolis, lesou a população local, durante seis meses, casando e batizando, em cêrca NCr$ 15 mil. A prisão do incrível "vigário" decorreu de queixa apresentada pela madre superiora da Irmandade Madre Superiora que, há um mês, vinha observando o comportamento "irrequieto" do marginal, o qual, entre outras manifestações malignas, costumava "abraçar as môças que o procuravam para os deveres religiosos". xrx Maurício Galdino da Silva, sargento reformado da PM fluminense também chamado de "Maurição", cujo último crime — seviciou e matou a jovem Clara Conceição Avelar, em Mesquita, depois de balear o namorado da môça, Edmundo Santana — revoltou a população local, continua foragido. Ao que consta, o meliante estava homiziado em casa de sua cunhada Walstrud Maia Viana, em Tinguá, de onde teria fugido para Jacarepaguá, em companhia de sua espôsa, Maria Vieira da Silva. O bandido também está sendo acusado de haver atacado uma menor dentro da própria Igreja, em Édson Passos. xxx Ivete Nunes Pena (23 anos, casada, rua Coronel Camisão, 436, em Cordovil), morreu, ontem, no HGV, pouco depois de almoçar na residência, em circunstâncias que a 22ª DD, considerou suspeitas. O marido dela, Luís de Carvalho Pena, de 25 anos, disse que Ivete "era meio nervosa", deixando entrever que a mulher poderia ter ingerido algum barbitúrico, numa versão de suicídio. A Polícia, porém, suspeita até de crime, inclusive por envenenamento, de modo que o caso só será esclarecido quando o IML se pronunciar sôbre a "causa mortis". A 31ª DD, está procurando o tipo de nome Ronaldo Cunha Morais, de 21 anos, apontado pela mulher de nome Marli, como capaz de levar a Polícia a prender o "Estrangulador da Central do Brasil", cujo último crime foi contra sua ex-amante Elizabete Borges Freitas, seviciada por êle na estrada Alencastro Guimarães, em Deodoro. Ronaldo foi procurado num hotel suspeito da rua Barão de São Félix, onde trabalha como porteiro, e, também, no Mangue, onde tem uma carroça de comida, mas sem sucesso. A loura Judite, assassinada no mesmo local, também teria sido vítima do estrangulador sanguinário. xxx Um homem branco, de uns 70 anos, atropelado por um carro ainda não identificado pela 12ª DD, na rua Carlos Peiroto, em frente à ESPEG, morreu ao ser medicado no HMC. xxx Continua o mistério das chamadas "Máscaras de Chumbo" — crime de que foram vítimas, no morro do Vintém, em Niterói, os radiotécnicos Manuel Pereira e Miguel José Viana. Agora, além de um alemão cuja mulher teria sido conquistada por uma das vítimas, figura entre os suspeitos "um médico espiritualista", também ainda não identificado para a reportagem. Outro suspeito: pilôto civil Hélcio Correia Gomes. xxx Vitorino Talvino Cipriano, funcionário da "Brahma", deu entrada no HSA, ontem, de noite, com um tiro nas costas, e explicou: "Foi um "desconhecido", quando eu tomava um trem na estação de São Francisco Xavier". Registro na 25ª DD. xxx O menino José Carlos, de 9 anos, filho de Aluísio Marques, foi atropelado perto de casa, na rua Bom Pastor, na Tijuca, pela "Kombi" 61-12-45, cujo chofer fugiu. Registrado pela 19ª DD.

Assassino do Bicheiro: Foi Defesa

O motorista da SURSAM Maurício Gomes, lotado na polícia que matou o bicheiro Jorge de Paiva Brito, apresentou, com advogado, na Delegacia de Homicídio, para apresentar, em depoimento, a sua versão dos fatos. Disse que agira em legítima defesa, pois fui mais rápido e saquei primeiro», acrescentando que horas antes, ao encontrar-se com o contraventor êste, que estava com dois policiais (não revelou os nomes dêstes) o insultou, da madrugada em que o encontro sangrento de Jorge, Maurício que, após dizer isto, foi sôlto, até que o processo seja encaminhado à Justiça, disse que, então o bicheiro estava com um chofer de vulgo «Russo», do Estado do Rio, explicando que se afastara de Jorge porque êste era dado a conviver com os piores marginais, daí a intriga.

Do Ladrão ao Queijo Envenenado

Era como se o impossível, de permeio com o incrível, tivesse marcado encontro com a realidade: primeiro, foi o caso do ladrão que, já muito manjado por seus furtos em hospitais resolveu vestir-se de médico, inclusive atendendo os doentes, para, assim, ir levando o que queria. Depois, foi o caso do furto de 3 quilos de queijo, num comboio ferroviário, em tôrno do qual criou-se a maior confusão: que o queijo estava envenenado e seria usado contra os ratos e, não o supôs o ladrão, a manter a forma física de um bom garfo qualquer... As notícias: São Paulo 1 — O delinqüente Lauro Souza de Oliveira, de 31 anos, foi prêso no hospital das Clínicas, quando, com a maior cara de pau, atendia, cheio de gestos, qual médico muito sábio, a uma paciente no 3º pavimento. Nos interrogatórios subsequentes, ficou apurado que o espertalhão vinha usando a falsa qualidade, com tôda esta audácia, para furtar no hospital. Lauro, agora, está na Delegacia de Vadiagem, já sem o impecável avental, para dizer os outros pontos onde agiu assim. Roma, 1º A polícia italiana recebeu ordens, hoje, para caçar, ativamente, 3 quilos de queijo roubado de um trem. O queijo contém veneno e estava sendo levado para a França, onde seria usado contra os ratos, daí a preocupação da polícia, não apenas quanto ao fim do ladrão como sôbre seus dependentes e quem mais comer do queijo... (TRP e R).

ROUBADOS NA CAPOTAGEM

Assim ficou, ontem, de rodas fora do chão, na rua Conde Bonfim, o ônibus GB 8-47-65, da linha 616 Usina Santa Alexandrina, depois de, correndo muito, perder a direção e bater numa árvore rodopiando em tôrno de si mesmo, tendo um deles o dinheiro perdido, na 8 feridos, alguns arranhados e outro tanto reclamando contra o ... meu milhão»... O acidente ocorreu na base do "levaram" minha bôlsa, "levaram" meu milhão... altura do número 526, esquina com rua José Higino, local que ficou durante muito tempo engarrafado. Os feridos, a maioria funcionários da "Sousa Cruz", foram medicados no Hospital Sousa Aguiar. São êles: Elizabete Soares Silva, Edu Monteiro, Valdemar André, Maria Costa Leal, Maria Regina Rocha, Juvelina Vieira, Maria Elizabete Assunção Chaves e Mariana Dias Ferreira. Os arranhados foram socorridos no ambulatório do seu local de trabalho, na mesma rua. O chofer, Carlos Aires da Silva, deu no pé, deixando o trocador Nicanor Santiago Souto Maior, para as explicações ao pessoal da 19ª DD, onde Nicanor, sempre atento à sua posição, ia dizendo: "Bem, a gente ia com uns 18 passageiros (êles gostam de chamar passageiro de "boneco") e corria pouco.. Deve ter sido coisa da barra de direção. "Enquanto isso, o sr. Fernando Magalhães disse que perdeu um milhão antigo, do qual achou a metade e estava esperando que revirassem o ônibus para tentar achar o resto. Dona Ernestina Carvalho, também se queixou: "Levaram minha bôlsa com mais de NCr$ 60,00..."

MORTES NA HOSPEDARIA E NO CAIS

Continua foragido, em local não sabido pela 2ª DD, o marítimo Joaquim Sebastião da Silva, conhecido no Cais do Pôrto por «Badu», o qual matou a tiros, anteontem, no pátio do Armazém 18, na avenida Rodrigues Alves, o seu colega Aluízio dos Santos. O crime, conforme publicamos, com base na apuração da polícia, foi motivado pela disputa de um contrabando, que «Badu» acusava Aluízio de haver dado destino ignorado. De outra parte, consta que vítima e criminoso levavam vida irregular, levando mulheres para os navios atracados no «pier» da praça Mauá, suspeitando-se, mesmo, de que a «muamba» que motivou o crime estivesse relacionada com entorpecentes. De outra parte, também continua foragido o ambulante José Carlos Augusto, o «Zé», que matou o espanhol Albino Rodrigues Fidalgo, dono da hospedaria situada na rua Marquês de Sapucaí, 151, no Mangue, segundo identificação feita pela 4ª Delegacia Distrital, que, entretanto, ainda não dispõe de qualquer pista sôbre o assassino. Conforme publicamos, segundo apuração da polícia com base em depoimento do gerente da hospedaria, José Martinez, Albino havia tido, domingo, sério atrito com «Zé», porque êste, embora devendo 15 dias de aluguel, insistia em continuar dormindo na hospedaria que, segundo ainda, a polícia, não costumava fazer o registro dos hóspedes consta que para não pagar o Impôsto de Renda, daí as dificuldades iniciais para identificar o criminoso. Assim, o embarcadiço Aluízio e o dono de hospedaria Albino são as duas últimas vítimas de homicídios cujos autores continuam soltos.

DIÁRIO SINDICAL

Resíduo Ainda Irreal

NÃO foi bem recebido pelos trabalhadores a fixação, em 15%, da estimativa do resíduo inflacionário para o período 67-68, procedida pelo Conselho Monetário Nacional, para efeito de inclusão nos reajustamentos salariais por metade, segundo a legislação específica.

Argumentam dirigentes sindicais que a promessa do ministro Jarbas Passarinho, no sentido de que o resíduo inflacionário seria fixado em bases reais, possibilitando melhorar a perda do poder de compra do salário não foi cumprida, constituindo-se a estimativa apresentada em autêntico lôgro pois, na realidade, houve apenas um acréscimo de 2,5% sôbre o resíduo irreal do ano passado, que foi de 5%.

INFLAÇÃO

E, se, com tôda razão, o govêrno atual criticou o processo de fixação da estimativa do resíduo adotada pelo sr. Roberto Campos, agora — argumentam — não tem como justificar o prosseguimento da mesma política, pois, a inflação prevista no período é de cêrca de 30%, além do que o govêrno, só agora, após um período de 9 meses em branco, vai propiciar a inclusão nos reajustamentos do acréscimo a êsse título. E o período de janeiro para cá, não foi incluído nessa estimativa, resultando que os salários reajustados e com o acréscimo de 7,5% a título de resíduo inflacionário, estão amesquinhados em seu valor real.

REIVINDICAÇÃO

Expressando a insatisfação dos trabalhadores, os metalúrgicos que fizeram uma reunião nacional na sede da entidade no Rio visando a debater problemas decorrentes da política salarial e outros, elaboraram memorial já encaminhados ao ministro Jarbas Passarinho, no qual, entre outros temas, reivindicam: a) revogação das leis que compõem a política salarial do govêrno (leis de arrôcho salarial) e do art. 623 da CLT que disciplina de forma cerceativa o exercício do direito de greve b) pagamento a todos os trabalhadores da diferença da metade do resíduo inflacionário previsto no ano de 1966 e do aumento do custo de vida apurado, retroagindo a aplicação dêsses benefícios à data do último reajustamento salarial. Arrolam ainda os metalúrgicos outras reivindicações visando a tornar livres e democráticas as negociações salariais e a possibilitar a participação das classes nos órgãos técnicos incumbidos de elaborar cálculos da taxa de produtividade.

Federação Cumprimenta «Suplemento»

Em ofício subscrito pelo seu vice-presidente, Luís Adolfo C. Pinheiro, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais congratulou-se com o «Diário de Notícias» pelo «tratamento que vem dispensando aos problemas trabalhistas, inclusive dedicando um suplemento especial para divulgar e debater as atividades sindicais».

O documento, cujos têrmos agradecemos, é do seguinte teôr: «Leitor habitual do «Suplemento Sindical» editado aos domingos pelo «Diário de Notícias», venho apresentar minhas congratulações por êsse veículo que divulga os temas ligados ao sindicalismo brasileiro.

LIVRE DEBATE

E prossegue a Federação: «Entendemos, como sindicalistas e como jornalistas, que as atividades dos Sindicatos e da vida trabalhista em geral, merecem cobertura maior da imprensa, pois essas questões devem ser debatidas e nunca sufocadas ou tratadas com reservas, como se fôssem matéria de secundária importância ou até mesmo perniciosa. O livre debate e a troca de experiências e de pontos de vista, ajudam a encontrar soluções justas para os problemas nacionais».

E conclui o ofício da FNJP: «Nesse sentido, os suplementos especializados como o do «Diário de Notícias» — só podem trazer contribuição positiva ao melhor conhecimento de nossa realidade social».

Desenhistas: Mesa-Redonda Salarial

O secretário-geral do Sindicato dos Desenhistas, Jorge Tiago da Silva, informa que a mesa-redonda dos desenhistas para a discussão das bases do reajustamento salarial dessa categoria diferenciada, terá lugar no dia 12 do corrente, às 15 horas, no Departamento Nacional do Trabalho.

O problema salarial da classe vem mobilizando há vários meses tôda a diretoria da entidade, eis que o sindicato tem base nacional e nem tôdas as suas seções ou delegacias nos principais Estados vinham funcionando. Ainda agora, os diretores Roberto da Conceição Howard e Gabriel do Nascimento retornaram de São Paulo, onde foram completar o quadro de delegados sindicais locais, sendo designado como delegado-geral, o associado Antenor Quaresma.

Parteiras Aniversariam

Comemorando o seu 10º aniversário de fundação, o Sindicato das Parteiras do Rio vai realizar, hoje, às 15 horas, na sede do Clube Municipal, um programa social-recreativo e que contará como principal atração «um original desfile de crianças», segundo anuncia a diretora-presidente da entidade, Maria de Lourdes.

Churrasco da Unificação

A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, através da Coordenação de Bem-Estar, no Rio, vai promover no corrente mês a realização de cursos de Interpretação da Previdência Social, para emprêsas e segurados, com o objetivo de explicar aos contribuintes o funcionamento da infra-estrutura do INPS, bem como instruir sôbre a forma correta de habilitação nos benefícios. Os interessados devem procurar a sede da Coordenadoria, setor de Intercâmbio com Emprêsas e Associações, na avenida 13 de Maio, 23, 2º andar.

CHURRASCO

Por outro lado, na primeira quinzena do corrente, será realizado um churrasco de confraternização dos procuradores dos antigos Institutos, festejando também a unificação da Previdência Social.

ORACI CARDOSO PODE GANHAR DUAS CARREIRAS HOJE: ESCOL E ATENON

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

Nº	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	M. Kadina, A. Ramos	4	56	2º/ 8 de Portela	1.600	AL	103"4/5	Séria adversária.
2—2	Lady Manon, L. Acuña	2	56	5º/ 8 de Quefolia	1.200	NP	77"1/5	Nossa indicada.
3	Quala, J. Queiroz	7	56	9º/10 de Loirita	1.300	GL	78"2/5	Não cremos.
3—4	Sheet, J. Reis	1	56	10º/10 de Loirita	1.300	GL	78"2/5	Pode arranjar colocação.
5	P. Valente, O. Cardoso	3	56	10º/10 de Halcysta	1.200	AP	77"	Muita fé.
4—6	Escatoleta, F. Menezes	5	56	4º8 / de Portela	1.600	AL	103"4/5	Deve correr bem.
7	Bad-Girl, O. Ricardo .	6	55	7º/10 de Loirita	1.300	GL	78"2/5	Volta bem.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H30M — 2.000 METROS — NCr$ 1.440,00.

Nº	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Taquari, F. Menezes .	2	58	3º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Chance positiva.
2—2	Carinho, J. Paulielo .	5	57	5º/ 8 de Realve	1.400	GL	85"	Nome perigoso.
3	Dr. Osmane, M. Silva	1	58	3º/ 8 de Realve	1.400	GL	85"	Foi bem na última.
3—4	Paganini, A. Ricardo .	7	58	6º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Grande rival.
5	Lancelot, J. B. Paulielo	6	56	9º/ 9 de Retrospect	1.200	GL	73"	Nosso indicado.
4—6	Karrito, J. Pedro Fº .	3	54	12º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Sério competidor.
7	Lucibom, D. Santos ..	4	54	10º/10 de Bandido	1.200	AL	76"	Nada deve pretender.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

Nº	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Atenon, O. Cardoso .	8	57	2º/10 de Lucy	1.400	AP	90"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2	Folgadão, J. Machado	3	57	1º/ 9 p/ Mambrum	1.300	AP	83"2/5	Páreo forte. Azar.
2—3	Tapiraí, A. Ricardo .	1	57	5º/14 de Goiás	1.500	GL	91"3/5	Rival certo.
4	Dr. Didi, J. Portilho .	5	57	6º/ 7 de Thorium	1.200	AL	74"2/5	Na dupla.
3—5	Tanguari, J. G. Mart.	6	57	1º/10 p/ Mambrum	1.300	AL	83"	Inimigo certo.
6	Pichuri, A. Ramos ...	2	57	7º/ 9 de El Zig	1.200	AP	77"	Esperam boa atuação.
4—7	Taarup, J. Borja ...	4	57	4º/14 de Goiás	1.500	GL	91"3/5	Irregular. Chance.
8	Allak, J. Santana	7	57	9º/14 de Goiás	1.500	GL	91"3/5	Bom animal. Inimigo.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

Nº	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Don Risco, J. G. Mart.	3	57	2º/ 7 de Thorium	1.200	AL	74"2/5	Uma das fôrças. Ponta.
2	Allegretto, C. Morgado	2	57	4º/ 7 de Thorium	1.200	AL	74"2/5	Sempre perigoso.
2—3	L. Samba, J. Machado	5	57	13º/13 de Artisan	1.300	AU	84"	Na dupla.
4	Regulus, (*) E. Lima	8	57	1º/ 9 p/ João Ternura	1.200	AL	77"3/5	Em bom estado.
3—5	Patchouly, J. Pedro Fº	4	57	8º/14 de Gaillard	1.300	AU	84"	Reaparece bem.
6	Zaun, F. Conceição ..	6	57	5º/ 7 de Thorium	1.200	AL	74"2/5	Páreo forte.
4—7	Gurupá, A. Ricardo .	7	57	12º/14 de Goiás	1.500	GL	91"3/5	Chance reduzida.
8	Havano, J. Corrêa .	1	57	8º/10 de Lucy	1.400	AP	90"1/5	Pode surpreender.

(*) Ex-Micro

QUINTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

Nº	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Hepatan, J. Ramos ..	10	55	3º/ 8 de Biscainho	1.600	AL	105"	Nosso indicado.
2	Balmain, F. Menezes .	6	54	7º/12 de Argentum	1.000	NL	63"	Pode dar trabalho.
3	Altalin, O. F. Silva .	8	55	7º/ 8 de Biscainho	1.600	AL	105"	Não anima.
2—4	Biscainho, C. Tarouq.	1	58	1º/ 8 p/ Labéu	1.600	AL	105"	Está bem. Pode bisar.
5	Ragazzon, J. Pedro Fº	7	55	10º/ 8 de Biscainho	1.600	AL	105"	Nada deve pretender.
6	M. Morumbi, Não corre	12	55	6º/ 9 de Envy	1.200	NL	77"2/5	Não será apresentado.
3—7	Labéu, A. Lins	2	53	2º/ 8 de Biscainho	1.600	AL	105"	Sério adversário.
8	L. Tower, C. Diz Ros	3	58	4º/ 8 de Biscainho	1.600	AL	105"	Pode arranjar colocação.
9	Pal-Pal, D. Santos ..	9	55	5º/ 8 de Biscainho	1.600	AL	105"	Não acreditamos.
4-10	Platter, S. M. Cruz .	4	57	2º/ 8 de Don Cláudio	2.000	GL	128"3/5	Inimigo certo.
11	Izonzo, J. Diniz	5	58	5º/10 de Drift	1.000	NL	63"4/5	Artigo de fé. Pule boa.
12	Cambroeira, J. Portilho	11	50	2º/ 7 de H. Princess	-.600	NL	104"3/5	Boa surprêsa. Páreo forte.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

Nº	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Ganja, M. Silva	8	57	2º/11 de Acádia	1.300	AL	83"4/5	Séria competidora. Dupla.
2	F. Clélia, M. Henrique	4	57	3º/ 7 de Suvenir	1.300	AL	84"4/5	Deve esperar.
2—3	Alânia, S. Silva	3	57	3º/11 de Acádia	1.300	AL	83"4/5	Uma das fôrças.
4	Quelidônia, J. Portilho	5	57	6º/11 de Acádia	1.300	AL	83"4/5	Deve correr melhor.
3—5	Quartinha, L. Corrêa .	9	57	3º/ 9 de Diffah	1.000	GL	60"3/5	Chance reduzida.
6	La Sonata, J. Pedro Fº	1	57	10º/11 de Acádia	1.300	AL	83"4/5	Nada deve pretender.
4—7	Alstonia, L. Acuña ..	7	57	7º/13 de Guirlândia	1.300	AM	85"3/5	Nossa indicada.
8	Luana, C. Morgado ..	6	57	5º/11 de Acádia	1.300	AL	83"4/5	Grande inimiga.
9	Ximbeva, Não corre .	2	57	ESTREANTE	—	—	—	Não será apresentada.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H15M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

Nº	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Mambrum, M. Silva ..	9	57	2º/10 de Tanguari	1.300	AL	83"	Na dupla.
2	Arlon, F. Menezes ..	1	57	4º/ 9 de Folgadão	1.300	AP	83"2/5	Melhorou de estado.
2—3	Escol, O. Cardoso ...	4	57	4º/10 de Tanguari	1.300	AL	83"	Nosso indicado.
»	Talismã, M. Alves ..	10	57	9º/10 de El Carijó	1.000	GL	60"	Refôrço regular.
4	Fariod, J. Reis	5	57	7º/ 9 de Gurundi	1.300	AP	83"4/5	Nada deve pretender.
3—5	Galho, A. Santos	6	57	3º/10 de Tanguari	1.300	AL	83"	Sério adversário.
6	Malan, S. M. Cruz ..	8	57	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
7	Gostoso, F. Maia ...	7	57	5º/ 9 de Penógrafo	1.200	AP	77"1/5	Não cremos.
4—8	J. Ternura, A. Ramos	2	57	5º/13 de Arminho	1.300	AP	83"4/5	Uma das fôrças.
9	Batovi, A. Ricardo .	3	57	5º/10 de Tanguari	1.300	AL	83"	Só como surprêsa.
10	Hal-Truz, H. Vasconc.	11	57	9º/ 9 de Folgadão	1.300	AP	83"[illegible]/5	Há melhores no lote.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting). (VARIANTE).

Nº	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Guignard, M. Silva ..	6	56	2º/10 de Di	1.600	AL	102"2/5	Na dupla.
2	Catatáu, F. Pereira Fº	1	53	3º/10 de Bandido	1.200	AL	76"	Páreo forte.
2—3	Masaccio, J. Borja ..	5	52	6º/10 de Di	1.600	AL	102"2/5	Grande inimigo.
4	Rockmoy, O. Cardoso .	3	55	7º/ 7 de Celso	1.600	NL	104"3/5	Caiu de produção. Azar.
3—5	Hal-Só, J. Paulielo .	7	55	5º/ 9 de Cuore	1.600	GL	102"2/5	Pode arranjar colocação.
6	Empedan, L. Corrêa ..	4	55	10º/10 de Di	1.600	AL	102"2/5	Só como surprêsa.
7	Fenton, S. M. Cruz .	9	56	12º/12 de Happy Jack	1.300	AU	83"3/5	Deve melhorar.
4—8	H. Smile, F. Menezes	2	56	3º/13 de Maipu	1.200	AP	76"4/5	Sério competidor. Ponta.
9	M.-Chuva, L. Acuña .	8	57	3º/ 9 de Cuore	1.300	GL	77"1/5	Nome perigoso.
10	Hal-Báltico, A. Ricardo	10	56	8º/ 9 de Cuore	1.300	GL	77"1/5	Vai correr melhor.

A Barbada

DON RISCO aparece como a grande «barbada» do programa desta tarde, pois além de ser o candidato normal do retrospecto, trabalhou e aprontou para dividir a raia. Basta confirmar e dificilmente deixará escapulir a vitória, sendo mesmo a «barbada» da tarde.

A Melhor Pule

ALSTÔNIA é a melhor pule da corrida, pois Ganja, bem amparada pelo retrospecto, está lá para engrossar a sua pule. Tem ótimo trabalho, mostrando sensíveis progressos. Pule boa e difícil perder.

OS CAVALOS

O Melhor Azar

LANCELOT é um excelente azar, desde que confirme o apronto de anteontem, quando marcou pouco mais de 50" nos 800, correndo o «fino». Melhorou muito e a turma em nada o intimida, daí ter amplas possibilidades.

O Mais Falado

HONEY SMILE aparece como o animal mais «cochichado» nos «bastidores», pois dizem que na raia leve vai dar um vareio nos adversários. E' possível, pois parece o único com preparo para enfrentar 1.300 metros, já que a maioria vem de correr milha.

PALPITES

Lady Manon	Bad Girl	Miss Kadina
Lancelot	Paganini	Taquari
Atenon	Dr. Didi	Alak
Don Risco	Lord Samba	Gurupé
Hepatan	Cambroeira	Biscainho
Alstônia	Ganja	Alânia
Escol	Mambrum	J. Ternura
Honey Smile	Guignard	Masaccio

UMA ACUMULADA

ATENON — DON RISCO — ALSTÔNIA

PARA COMBINAR

ATENON — DON RISCO — ALSTÔNIA — ESCOL

NO PLACÊ

L. Manon — Atenon — Don Risco — Alstônia — Escol

O freio Oraci Cardoso conta com boas montarias nas corridas de hoje e amanhã, aparecendo Atenon e Escol como as melhores, principalmente Escol, que na última andou sofrendo sérios prejuízos, chegando a ficar fora do páreo, para na reta atropelar e arrematar em quarto, perto dos ponteiros. O próprio Oraci Cardoso recolheceu os percalços sofridos, frisando que, em corrida normal, Escol teria chegado com os da frente. De volta com excelente apronto e em «tiro» mais acessível ao seu estilo de cavalo atropelador, tem tudo para vencer, bastando que tenha uma carreira sem prejuízos, quando então poderá dar um vareio nos adversários. O treinador Walter Aliano está confiante, frisando que o pilotado de Oraci Cardoso tem tudo para ganhar, devendo, pelo menos, cumprir destacada atuação.

Atenon, vindo de segundo para Lucky, em grande atuação, é outra excelente montaria do freio gaúcho. Atenon teve seu «forfait» declarado, na semana passada, devido a raia. Atenon não é o mesmo na grama, daí a sua deserção. Volta «tinindo», com ótimo trabalho, ao lado de Alegreto e com sugestivo apronto de 38", num autêntico passeio na cancha. No exercício de distância, Atenon assinalou 86" justos nos 1.300, zombando de Alegreto, que largou ligeiro, tentanto fugir. No entanto, Atenon o seguiu bem, tomando a ponta na reta, para vencer contido sem abrir vantagem sôbre o companheiro. Um trabalho de primeira que, a ser confirmado, colocará o pilotado de Oraci em franca evidência.

Além dos dois citados, Oraci tem outra montaria para logo mais. Trata-se de Rockmoy, de volta em novas cocheiras e com boa passada de 86", firme nos 1.300. Rockmoy é muito veloz, podendo largar e esfuziar na ponta. E' verdade que existem outros nomes perigosos na carreira, mas Rockmoy, se pular na ponta, poderá disparar na frente e endurecer no final.

Oraci Cardoso tem três montarias para a corrida de hoje, sendo possível que vença com tôdas. No entanto, Escol e Atenon são as melhores e devem mesmo vencer. O próprio freio gaúcho acredita firmemente na vitória dos dois

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 45 minutos.

PISTA DE AREIA

Todos os páreos da corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, estão programados para a pista de areia.

APRECIAÇÕES

LADY MANON

Volta «tinindo» e com excelente trabalho de 84" e linhas para os 1.300. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-la. Bem na turma e na pista de areia leve, onde corre de verdade. Chance positiva, sendo placê certo.

BAD GIRL

Tem um «trabalhão» de 84"2/5, floreando em tôda reta de chegada. Muito ligeira e com espetacular apronto de 36", correndo o «fino». Estêve no partidor australiano e largou riscando, mostrando perfeita adaptação. Uma bala, podendo largar e acabar.

LANCELOT

Volta «tinindo» e em turma francamente acessível. Trabalhou satisfatòriamente, tendo sugestivo apronto de 50"2/5, muito bem. Basta confirmar e será uma parada indigesta. Parece mesmo a melhor indicação do páreo.

PAGANINI

Muito «cochichado» e com sugestivo «floreio» de "108", vindo da volta e terminando a puro galope. E' francamente da raia leve, onde tem suas melhores atuações. Cuidado, pois tem preparo e carreira para vencer.

ATENON

Vem de excelente corrida, perdendo apenas para Lucky e chegando na frente de Thorium, que já ganhou na turma. Trabalhou muito bem, ganhando de Alegretto. Bem na raia de areia, sendo o candidato do retrospecto.

DR. DIDI

Surpreendeu com excelente trabalho na raia de grama, marcando pouco mais de 81" para os 1.300. Aprontou 700 em 43"2/5, dando verdadeiro «show» na raia. A confirmar, será dos primeiros. Perigoso, sendo ótimo azar.

DON RISCO

Volta ótimo e com «pinta» de «barbada», pois não cessa de melhorar, tendo ótimo trabalho e apronto. Ligeiro e duro, podendo largar e acabar com o baile. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-lo.

LORD SAMBA

Muito veloz e de volta com sugestivo exercício de 79" e linhas para os 1.200. Se conseguir fugir, poderá endurecer. No entanto, é melhor indicado para o segundo pôsto, já que ganhar de Don Risco é tarefa difícil.

HEPATAN

Na última, o aprendiz botou fora e, só por isso, deixou de ganhar. Volta na conta, poupado no apronto, mas com chance positiva, sendo mesmo a fôrça da carreira. Bem na raia leve e na distância, devendo correr na expectativa para atropelar na reta.

CAMBROEIRA

Tudo depende do que fêz na noturna. Se venceu, não será apresentada. Mas, se perdeu, tem chance, pois o percurso agrada e a turma também. Regula com Majô, segunda colocada para companhia mais forte.

ALSTONIA

Não fôsse tão manhosa, e poderia ser apontada como uma autêntica «barbada», volta «tinindo» e com espetacular trabalho de 91" e fração para os 1.400. Basta largar junto e terão de mexer-se cedo para derrotá-la.

GANJA

Melhorando sempre, sendo a candidata normal do retrospecto. Tem contra apenas a presença de Alstônia. Vai correr muito, sendo a indicação lógica da carreira. Placê certo, podendo ser a ganhadora.

ESCOL

Não valeu a última, quando sofreu prejuízos, ficando fora do páreo. Tem carreira e preparo para vencer, pois voltou a aprontar esplêndidamente, evidenciando perfeita forma. Será dos primeiros no espelho.

MAMBRUM

Cada vez mais perto do vencedor, tendo contra a distância, que parece um pouco longa para o seu estilo de animal ligeiro e frouxo. De qualquer forma, tem chance, sendo mesmo um dos principais nomes da competição.

HONEY SMILE

Retornondo muito mais aguerrido e com sugestivo apronto de 37" cravados nos 600, correndo com extrema facilidade. Bem no «tiro» e com preparo para vencer. Pule boa e pode ser.

MASACCIO

A última não valeu, pois andou estranhando o jóquei. Volta muito bem e pronto para cumprir destacada atuação. No entanto, prefere corrida na raia pesada, onde sofre verdadeira transformação. Basta chover e será uma parada indigesta.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — MISS MORUMBI
2 — XIMBEVA

IBERNON NA GRAMA TEM MUITA CHANCE

Ibernon deve correr muito na grama e tem muita chance de vitória no sexto páreo de amanhã, cujo programa segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Areia).

		N.	K.
1—1	Fox-Trot, L. Carlos .	5	58
2—2	Privilégio, O. Cardoso .	6	58
3	Diana, L. Santos ...	3	52
3—4	Maipu, A. Ramos ...	[illegible]	58
5	Don Ernani, J. Queiroz	7	53
4—6	Fluxo, A. Santos ...	[illegible]	58
»	Quarô, Não corre ...	[illegible]	58

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	K.
1—1	Fl. de Ouro, J. Mach.	1	59
»	First Class, A. Ricardo	7	59
2—2	Nove Horas, J. Borja	4	56
3	V.-Way, F. Pereira Fº	5	56
3—4	Onira, A. Ramos ...	[illegible]	56
5	S.-Play, O. F. Silva .	3	56
4—6	Forma, A. Santos ...	6	56
7	Old Nelde, Não corre .	2	49

3º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	K.
1—1	Algaroba, S. Silva .	2	57
2	Mrs. Crazy, B. Santos	3	58
3	Repetida, L. Corrêa .	10	56
2—4	Orbeniz, J. Reis ...	5	56
»	Françoise, J. Souza .	11	56
5	Iquema, J. Brizola .	6	56
3—6	Hator, A. Santos .	1	56
»	Haifa, J. Queiroz .	4	56
7	Itaituba, A. Ramos .	9	56
4—8	Iguana, J. Machado .	12	56
9	Réplica, J. Reis ...	7	56
»	Ras Gussa, J. Pedro Fº	8	56

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	K.
1—1	Vestal Girl, J. Borja .	4	57
2	Nauta, J. Machado .	9	57
3	Quênia, F. Pereira Fº	6	[illegible]
2—4	L. Byron, O. Cardoso	5	[illegible]
5	Rogam, P. Lima ...	11	57
6	Arablue, S. Silva ...	2	[illegible]
7	Hal-Líbio, M. Carvalho	15	56
3—8	Light-Já, A. Ramos .	13	57
9	Don Bolonha, J. Gil .	3	57
10	Sotero, D. P. Silva .	8	57
11	El Maestro, A. M. Caminha ...	1	57
4-12	Samovar, J. Paulielo .	10	57
13	Pertinaz, J. Portilho .	12	57
14	Batenzambô, D. Santos	7	57
15	Snowking, F. Maia .	14	57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prêmio «Vieira Soutos»).

		N.	K.
1—1	Aizon, P. Alves ...	11	59
2	Mogador, F. Pereira Fº	9	59
3	P. Infeliz, A. Ricardo	8	59
2—4	Rangpur, A. Ramos ..	13	60
5	Fontanella, J. Machado	12	58
6	Cuore, J. Borja	2	60
3—7	Venuto, J. B. Paulielo	4	60
»	Massari, J. Silva	6	60
8	Fariséu, J. Reis	3	57
4—9	Gambito, A. Santos ...	10	59
10	Aperitivo, M. Silva .	7	59
11	Aliez, F. Menezes .	1	59
12	Nastro, A. Machado .	5	58

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting).

		N.	K.
1—1	Irônica, L. Acuña .	5	56
2	Souviens-Toi, P. Alves	7	56
3	Totian, J. B. Paulielo .	8	56
2—4	Handi, P. Lima	[illegible]	56
5	Outonal, J. Machado .	9	56
6	Afoito, A. Ricardo .	2	56
7	Austerity, J. Souza .	11	56
3—8	Horco, A. Santos .	3	56
9	Iton, A. Machado .	10	56
10	Profit, D. P. Silva .	14	56
11	Ipicaba, J. Reis .	6	56
4-12	Ibernon, J. Borja .	1	56
13	Condottière, F. Per. Fº	12	56
14	XYZ-22, H. Vasconc.	15	56
15	Umeral, J. Santos .	13	56

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 2.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	K.
1—1	Alfredo, A. Ramos .	7	54
2	Cantilever, J. Brizola .	3	54
3	Descanso, D. Santos .	5	55
2—4	Pasa Bier, O. F. Silva	6	[illegible]
5	Bahramdiso, C. A. Souz.	10	56
6	Carabranes, J. Queiroz	11	56
7	Raure, M. Alves ...	8	[illegible]
3—8	R. Caparty, J. Portilho	4	54
9	Blue Sea, M. Carvalho	5	56
10	Lord Sabiá, D. Milanez	12	56
11	Elogio, J. Tinoco .	1	56
4-12	Don Cláudio, J. Borja	9	56
13	Quatrin, J. Portilho .	13	[illegible]
14	Coiçada, D. Santos .	2	56
15	Mangetout, L. Santos .	8	[illegible]

8º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting) (Areia) - (Variante).

		N.	K.
1—1	Maroñas, J. Portilho	5	57
2	Angélia, J. Souza .	1	57
3	Que Linda, J. Graça .	6	[illegible]
2—4	F. Mascarada, J. Tinoco	3	57
5	Dama Carioca, J. Gil	3	55
6	Quarentona, B. Santos	4	55
3—7	Grenade, J. Machado	6	57
8	Belheron, C. Morg.	5	57
9	Suvenir, J. Queiroz ...	[illegible]	[illegible]

Flu Muda Tudo de Nôvo Para Vencer Hoje

Fluminense e Madureira dão cumprimento, esta tarde, à rodada de número 2 do Campeonato Carioca, jogando nas Laranjeiras, quando os tricolores, passando por fase das mais difíceis em tôda a sua história, tentarão a vitória reabilitadora contra o outro tricolor, de Conselheiro Galvão, que vem de um excelente triunfo ante o São Cristóvão, por 2-0.

Como se sabe, o Fluminense estreou empatando com o Campo Grande de 1-1, esperando triunfar e quebrar outro «tabu», qual seja o de jogar mal em seus domínios.

A partida terá início às 15h15m, sob a direção do árbitro Frederico Lopes, auxiliado por Idovan Silva e Geraldino César.

Eis como formarão os dois quadros:

FLUMINENSE — Márcio; Jardel, Valdez, Denilson e Bauer; Suingue e Rinaldo; Robertinho, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

MADUREIRA — Laerte; Luís Almeida, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anísio, Édson, Miguel e Nando.

O FLU

Alfredo Gonzalez vai tentar sua primeira vitória, após tôda a «Taça Guanabara» e êste início de campeonato. E, mais uma vez, movido pelas circunstâncias, alterou o quadro. Márcio — porque Vitório está no «estaleiro» — ocupará o arco, Denilson volta à quarta, zaga, Bauer na lateral, esquerda e Rinaldo no meio-campo com Suingue, enquanto Gílson Nunes, que estêve muito tempo parado, reaparece na ponta canhota. Apesar do azar que persegue o «onze» das Laranjeiras — inclusive com uma visita aos Barbadinhos cancelada — que sua torcida espera saia esta tarde de seu caminho o seu favoritismo é indiscutível.

O MADUREIRA

Dentro de sua humildade, o Madureira poderá endurecer a partida. Bem estruturado por Esquerdinha, o veterano ex-ponteiro do Flamengo, o tricolor suburbano fêz magnífica estréia contra o «onze» de Figueira de Melo, podendo repetir a façanha. E, ao contrário do que se pensa, segundo a opinião de seu treinador, o Madureira não vai apelar para a retranca. Jogará de igual para igual com o Fluminense.

O encontro da tarde de hoje é complementar da segunda rodada, que foi iniciada com Bangu 1 x São Cristóvão 0 e Vasco 3 x Portuguêsa 0.

Cláudio e Rinaldo estão sorrindo, na esperança de conseguirem, hoje, contra o Madureira, o primeiro bicho

Ditão Briga Com Bria e Joga Contra América

Um bate-bôca entre Ditão e Bria determinou a substituição do zagueiro por Itamar, apenas 15 minutos de apronto, mas o incidente foi contornado posteriormente, com a ratação do jogador e sua escalação foi mantida para o jôgo com o América.

Ademar treinou mesmo entre os reservas pediu para não se concentrar, enquanto Itamar queria que seu passe fôsse vendido ao Fluminense, e o ataque jovem de Bria assinalou 5-2, no coletivo de ontem que foi bom, seguindo-se a concentração em um ambiente de otimismo para o prélio de amanhã.

PORQUE

O incidente entre Ditão e o técnico Bria deu-se pelo fato de o zagueiro não estar disputando as bolas como desejava o preparador, nem fazendo as deslocações que o mesmo havia pedido. O bate-bôca foi rápido e depois Bria explicou aos jornalistas presentes que não havia expulsado o craque, mas o substituiu apenas. Depois da prática, Ditão pediu desculpas a Bria e conversou também com Flávio Costa e o sr. George Hellal, encerrando-se o assunto. Ditão jogará.

VELOCIDADE

Durante o apronto de ontem, o ataque jovem do Flamengo mostrou muita velocidade e a defesa marcou com precisão, dando ao treino o sentido que Bria queria. João Daniel, com 3 gols, foi a grande figura, seguido de perto por Dionísio, que fêz dois tentos e deslocou-se com precisão. Para os suplentes assinalou Messias (2) fixando assim os 5-2, do apronto. O quadro titular foi êste: Marco Aurélio (Renato); Murilo, Ditão (Itamar), Jaime e Paulo Henrique; Nélsinho e Rodrigues Neto; Zéquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel. Além dos citados, concentraram mais: Amorim, Arílson e Itamar, jáq ue Ademar, alegando necessidades particulares, pediu dispensa e a obteve.

Hoje, pela manhã os gaveanos estão fazendo apenas exercícios recreativos, não havendo, também qualquer dúvida na escalação que contará com os elementos que treinaram.

Lourival e Erandir já Assinaram Com o Vasco

Já estão em São Januário os jogadores Lourival, que pertencia ao Esporte, e Erandir, do Santa Cruz, do Recife com o primeiro emprestado até 31 de janeiro do ano próximo e o segundo comprado em definitivo pela importância de NCr$ 30 mil, NCr$ 10 mil pagos no ato ao diretor de Futebol Davi Moreira, com quem trataram os jogadores, coroando-se de pleno êxito a missão do prócer vascaíno, que, inclusive, conseguiu as transferências de ambos, que podem entrar no time a qualquer momento.

Lourival, lateral esquerdo, tem 1m78 de altura e 23 anos. Erandir, ponta de lança, 21 anos, e é considerado um dos melhores do futebol pernambucano. Já assinaram contrato, recebendo, entre luvas e ordenados, NCr$ 700,00 cada um, mensalmente.

VÃO MAIS DOIS

Ao mesmo tempo que Davi Moreira conseguiu os dois reforços, o Vasco emprestou, além de Salomão, ao Náutico, até 28-12 do ano em curso, também Édson, (que ficou de ir para o Clube do Remo e não foi) ao Santa Cruz e Morais, ao Esporte.

Ao final da cessão de Lourival, caso o Vasco se interesse pelo craque, terá de pagar mais NCr$ 70 mil, uma vez que Davi Moreira já pagou NCr$ 10 mil.

Um outro jogador, Renato, que está em litígio com seu clube e joga no ataque, foi oferecido a Davi Moreira. Todavia, caberá ao técnico Gentil Cardoso, que conhece o craque, opinar a respeito de sua vinda. Seu passe custa NCr$ 20 mil.

O presidente João Silva, enquanto aguarda resposta do Universitário de Lima, passou, ontem um telegrama ao Nacional, de Montevidéu, dizendo que se interessa pela troca pura e simples de Bianchini com Bita.

FLA-AMÉRICA COMEÇA HOJE COM ASPIRANTES

Flamengo e América fazem esta tarde, na Gávea, o jôgo mais importante da segunda rodada do campeonato de aspirantes, que prossegue com mais três partidas.

Nas Laranjeiras e em General Severiano os jogos serão preliminares, começando às 13h30m, com os demais programados para 15h30m.

A distribuição da rodada, com autoridades e campos, é a seguinte:

Flamengo x América — às 15h30m, na Gávea; juiz: Luciano Segismundi; auxiliares: Alfredo Ferreira de Sousa e Válter ...ino.

Fluminense x Madureira — Nas Laranjeiras, às 13h30m (preliminar); juiz: Edelmar Freira; auxiliares: Hélio Alves e Erico ...uarz.

São Cristóvão x Bangu — Em Figueira de Melo, às 15h30m; juiz: João Mazzoli; auxiliares: José Alves da Silva e Eduardo Monteiro.

Vasco x Portuguêsa — Em São Januário, às 15h30m; juiz: Ademar Pereira da Cruz; auxiliares: Edir Pires Teixeira e Carlos Alberto Fernandes.

Bonsucesso x Campo Grande — Em Teixeira de Castro, às 15h30m; juiz: Antônio da Graça; auxiliares: Aílton Sampaio Duque e Aron Glasberg.

Botafogo x Olaria — Em General Severiano, às 13h30m (na preliminar); juiz: Ronald Monassa; auxiliares: Luís Carlos de Oliveira e Edir Pires Teixeira.

Vasco x Real Madrid é Atração no "Carranza"

CADIZ (Espanha) — Com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e Real Madrid na partida principal, e Peñarol, do Uruguai, e Valência, na preliminar, começa hoje, nesta cidade, o Torneio "Ramon Carranza».

Sem dúvida que o prélio de fundo, entre a equipe brasileira e o outrora famoso quadro do vteranо Di Stéfano, reúne maior gabarito técnico e tático, já que Miguel Munhoz, treinador dos espanhóis, trocou seu esquema para um 4-2-4, enquanto Gentil Cardoso inverteu sua organização de jôgo, para o 4-3-3 variável, fazendo o tripé com Zé Carlos-Oldair e Danilo Meneses.

Caberá ao francês Biraigne a direção do encontro Vasco da Gama x Real Madrid, confirmando-se, na equipe vascaína, a ausência de Jorge e Luís e a entrada, na lateral-direita, de Ari. Os dois quadros estão escalados da seguinte maneira:

VASCO — Valdir; Ari, Brito, Ananias e Jorge Andrade; Zé Carlos, Oldair e Danilo; nado, Nei e Morais.

REAL MADRID — Betancor, Calpe, De Felipe, Zocco e Sanchez; Pirri e Velazques; Perez, Amâncio, Grosso e Gento. Pelo quadro «merengue», Gento é o seu «capitão» e Brito, o do onze brasileiro.

INÍCIO

O início da partida está previsto para às 19 horas (do Rio de Janeiro), custando um ingresso cêrca de NCr$ 22,00.

A preliminar, que reunirá o Peñarol e o Valência, é também um encontro de grandes proporções, com Valdo, o artilheiro do Campeonato Espanhol e campeão carioca pelo Fluminense, sendo a atração máxima, pois é considerado pela crítica espanhola como o maior dos atacantes brasileiros já vindos para a Espanha.

Amanhã será a rodada final, com os vencedores de hoje na principal e os perdedores na preliminar.

...nto, famoso ponteiro do Real Madrid, o mais velho do ...ebol espanhol, estará em ação hoje, em Cadiz, contra o ...asco. (Foto SPORT PRESS, exclusivo para o «DN»)

Zagalo Fica Feliz Com Chuva de Gols

Uma goleada de 7x1 sôbre os aspirantes, em 60 minutos de treino, marcou ontem o encerramento dos preparativos do Botafogo para a partida contra o Olaria, amanhã, à tarde, em General Severiano, e Jairzinho, com a perna esquerda gessada, assistiu sentado ao lado da baliza de Manga, ao seu substituto Airton marcar quatro gols. Hoje, com o time já confirmado, Zagalo levará os jogadores para o Mourisco, onde farão duchas e tomarão massagens, iniciando-se, depois, a concentração. Além dos titulares, os mesmos que enfrentaram a Portuguêsa, sábado último, se concentrarão Afonsinho, Joel e Cao.

TREINO EXCELENTE

Com os ponteiros Zélio e Paulo César obedecendo as ordens de Zagalo, abrindo o jôgo pelas pontas, com Gérson atuando como se fôsse uma partida, os titulares alvinegros realizaram treino excelente, melhor mesmo que muitos jogos oficiais que disputaram.

Em 60 minutos, o ataque marcou sete gols, mas poderia ter marcado mais, se quizesse. Airton; Airton, Roberto, Airton, Carlos Roberto e Gérson, de penalidade máxima sôbre Roberto, marcaram os tentos, enquanto Ferreti descontou para os aspirantes.

Roberto, que se contundiu no pé esquerdo, no lance da penalidade máxima, não jogou até o final, enquanto Chiquinho, que aos poucos vai recuperando a sua forma, treinou 15 minutos no meio-campo do time perdedor, no lugar de Ademir.

O time titular formou com: Carlos Henrique; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Airton, Roberto e Paulo César. Manga ocupou a meta dos aspirantes e Cao, que não treinou, está com o dedo polegar da mão direita machucado, mas deve jogar entre os aspirantes. Caso não tenha condições, Luís Henrique escalará Carlos Henrique, ficando Wendell na regra três do time titular.

CHUTEIRAS NOVAS

Ontem, chegaram 15 pares de novas chuteiras, já que as existentes no clube estavam no fim e Gérson, que chegou a ficar sem treinar por não ter um par para calçar, reclamava com o diretor de futebol Xisto Toniato todo dia.

A oposição ao presidente Nei Cidade Palmeira, que toma conta dos outros podêres do clube, resolveu, ontem, apresentar a sua chapa para as eleições de janeiro.

A chapa é encabeçada pelo sr. Altemar Dutra, tendo como vice-presidente o sr. José Luís Ferraz, Rivadávia Correa Méier Filho e Júlio Azevedo. O Departamento de Futebol deve ficar com o sr. José Luís Ferraz. Martinho, que se recupera na enfermaria do clube, retirou, ontem, os pontos do joelho, devendo retornar aos treinos dentro de mais 45 dias.

BRASIL COLHE NOVA VITÓRIA NO BASQUETE

TÓQUIO, — O Brasil venceu o Japão por 70-63, ontem, em uma das melhores partidas de basquete masculino até agora nas Universidades aqui.

Os brasileiros, principais concorrentes à medalha de ouro, marcaram sua quinta vitória consecutiva, sem qualquer derrota, enquanto o Japão sofria sua primeira derrota, após quatro vitórias.

Os brasileiros venceram o primeiro tempo por 39x33.

BRASIL — A/C Moutinho, 6 = F. Labate, 6 = E. Gouvea, 21 = A. Ranieri, 9 = H. Olaio 2 = A.C. Sebba, 10 = E.A. Lawson, 6 = L.C. Almeida Peixoto, 10.

JAPÃO — Y. Awano, 1 = S. Kodama, 6 = Y. Egawa, 26 = F. Moroyama, 4 = A. Kodama 5 = S. Igarashi, 2 = K. Sugita , 17 = N. Hattori, 2. (Reuter 1335)

Inaugura-se Hoje Temporada de Vôli

Com o Torneio-Início será inaugurada esta tarde a temporada oficial de adultos do volibol carioca.

A partir das 14 horas desfilarão, no ginásio do Clube Municipal, os oito quadros que disputarão os Campeonatos Feminino e Masculino da cidade, ou seja, as equipes do Botafogo, AA Banco do Brasil, Flamengo, Tijuca, Centro Israelita Brasileiro e Mackenzie. Há enorme interêsse por essa apresentação, principalmente porque, com novos valôres, vários clubes pretendem arrebatar a hegemonia do Botafogo, no Masculino, e AA Banco do Brasil no Feminino. O evento desta tarde se revestirá de solenidade, havendo antes dos jogos, um desfile de todos os quadros concorrentes. De acôrdo com o sorteio da tabela é esta a ordem dos jogos: Feminino — 1º jôgo — Fluminense x Botafogo; 2º jôgo — Tijuca x AA Banco do Brasil; 3º jôgo — Flamengo x Vencedor do 1º jôgo; e 4º jôgo — Vencedor do 2º jôgo x Vencedor do 3º jôgo. Masculino — 1º jôgo — Flamengo x Fluminense; 2º jôgo — Tijuca x Centro Israelita Brasileiro; 3º jôgo — Clube Municipal x Botafogo; 4º jôgo — Mackenzie x AA Banco do Brasil; 5º jôgo — Vencedor do 1º jôgo x Vencedor do 2º jôgo; 6º jôgo — Vencedor do 3º jôgo x Vencedor do 4º jôgo; e 7º jôgo — Vencedor do 5º jôgo x Vencedor do 6º jôgo.

EDUARDO E ALMIR OS DESFALQUES RUBROS

Artur será mantido na ponta esquerda do ataque do América para o jôgo contra o Flamen-go, amanhã, à tarde, no Maracanã, porque Eduardo está com uma contusão no joelho esquerdo e faz teste, hoje, para saber se tem condições de atuar, embora o dr. Santamaria ache que as suas possibilidades são muito escassas.

Amir, que também não treinou, devido ao problema da sinusite, está definitivamente fora da partida, enquanto Aldeci, que era o grande problema de Evaristo, no início da semana, treinou, aprovou e garantiu a sua escalação. O time para o jôgo de amanhã, será definido, hoje, após a recreação que os jogadores farão pela manhã, no Andaraí.

GOLEADA NO FIM

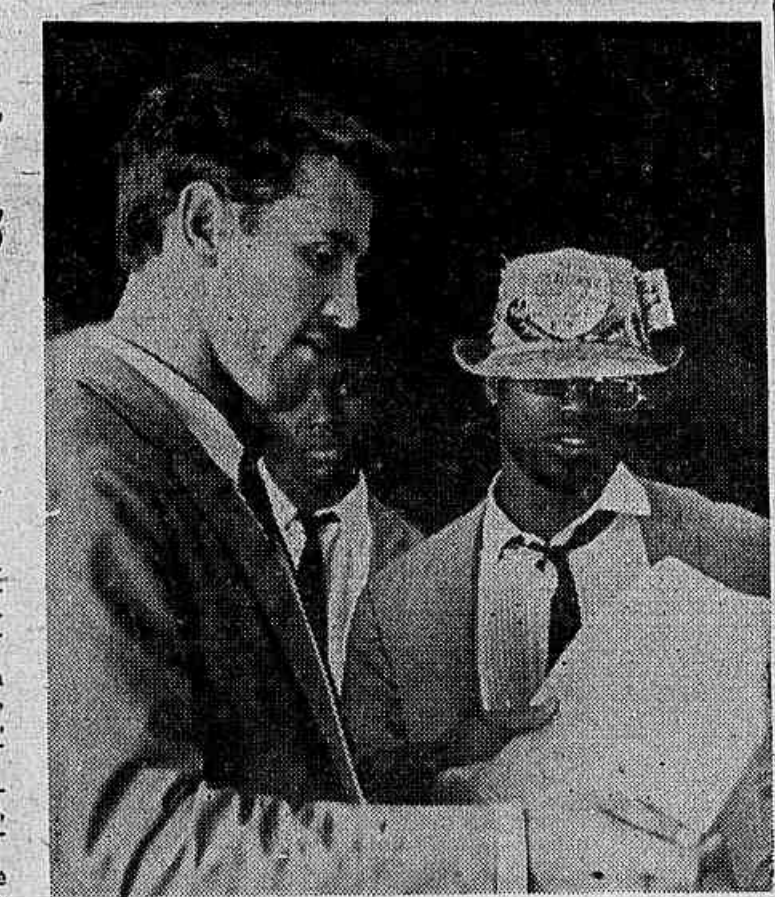
O apronto de ontem foi dividido em duas partes: na primeira, contra os aspirantes houve um empate de 0x0, em 30 minutos, enquanto, na segunda, de 35 minutos, os titulares golearam os reservas por 5x0, três gols de Edu e dois de Antunes. Aldeci treinou na primeira parte entre os titulares, mas ficou entre os reservas na segunda, porque Evaristo queria testar as suas condições físicas e acabou escalando-o para o jôgo.

Almir, com sinusite, Wilson Valença e Eduardo não participaram do coletivo, mas o extrema esquerda titular fêz individual à parte, com o auxiliar de Evaristo. O ponteiro, além de ter arrancado três dentes na quarta-feira última, acabou se contundindo no dia seguinte, no joelho esquerdo, durante um individual.

O time titular formou com: Ita; Djair, Alex, Aldeci (Luciano) e Leon; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Artur. Arésio treinou entre os aspirantes, enquanto Tadeu fêz o seu primeiro coletivo, com agrado, no quadro reserva.

Hoje, haverá recreação pela manhã, no Andaraí, seguindo-se a concentração na Rio-Petrópolis.

Logo após o treino, Evaristo fêz ligeira preleção para os jogadores, pedindo-lhes que esquecessem o fracasso da «Taça Guanabara» e destacando a importância do jôgo com o Flamengo, amanhã à tarde.

Santos Voltou Trazendo Pelé Parado Por um Mês

Santos chegou com vários contundidos

Queixando-se das violências, particularmente dos italianos do Inter, no jôgo de Nova York, regressou, ontem, ao Brasil, transitando pelo Galeão, procedente de Lisboa, rumo a São Paulo, o time do Santos FC, com vários jogadores machucados, destacando-se Pelé, que vai parar um mês até curar a distensão na virilha (a mesma que o afastou da Copa do Mundo de 1962), desmentindo, assim, o noticiário de que êle tivesse sido atingido no joelho, com gravidade.

O próprio Pelé confessou a sua falta de condições para voltar a jogar imediatamente, pois a exigência do seu aparecimento em campo nas partidas que o Santos realizou na Espanha só serviram para agravar a contusão, que o fastará, agora, das próximas competições do time pelo campeonato paulista. Pelé disse que vai aproveitar êsse afastamento para vir gravar o seu depoimento para o Museu da Imagem e do Som, no Rio, trazendo consigo não a família como chegou a ser noticiado, mas sòmente a espôsa, Rosemarie, a título de passeio.

DESASTROSA

Enquanto Pelé dava autógrafos e queixava-se de que êle e seus companheiros não dormiam há quatro dias, com as seguidas viagens e jogos, o presidente do Santos, Atiê Jorge Curi, que chefiou a delegação, confirmava que o lucro da excursão (um jôgo em Nova York e dois na Espanha) tinha sido de US$ 70 mil, que «em parte compensaram os prejuízos que sofremos. Foi uma excursão desastrosa porque o destino conspirou contra nós, ao tempo em que nossos adversários não poupavam os nossos jogadores de pancadas e agressões. A preocupação dos times europeus — aduziu o presidente santista — é o de não perder, não é o de ganhar, e para isso êles se retrancam de tal forma que fica difícil jogar. Quando falta futebol, vem a apelação, particularmente em cima de Pelé, que é o prato favorito dos zagueiros. Além de Pelé, Silva, Abel e Orlando se machucaram, de maneira que preferi cancelar os outros jogos e retornar ao Brasil, perdendo US$ 25 mil pelo jôgo de Nápoles, nosso próximo compromisso. Também os jogos com o Barcelona, pelo passe de Silva, foram cancelados, pois os espanhóis exigiam a presença de Pelé e Silva, e ambos estavam contundidos. Uma data será depois combinada para êsse fim. Foi melhor assim, pois teremos condições de recuperar os jogadores para o Campeonato Paulista, à exceção de Pelé, que não vejo como jogar tão cedo».

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida, reunidos ontem, decidiram que o Brasil continuará defendendo a regulamentação do Torneio Pré-Olímpico com a divisão dos países em quatro séries, enquanto que a Colômbia, que deseja promover o certame, pretende fazer duas séries de cinco países. A CBD quer, também, que a alteração do local da competição seja feita por decisão do Congresso Sul-Americano.

Sòmente na próxima segunda-feira é que João Havelange, Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida estarão reunidos com Mozart Machado Di Giorgio para acertar o calendário da seleção brasileira em 68, devendo o superintendente da entidade viajar no próximo mês a fim de firmar os contratos na Europa.

Almeida Braga foi nome focalizado ontem na CBD, como tendo sido convidado para diretor de futebol da entidade e que ainda não respondeu se aceitaria ou não o cargo.

A Comissão de Arbitragem da CBD, reunida ontem, resolveu, diante das várias dúvidas que têm, fazer uma consulta à «International Board» sôbre a questão das duas substituições em jogos oficiais.

FCF — Cláudio Magalhães será o juiz de Flamengo x América, amanhã, à tarde, no Maracanã, tendo Amílcar Ferreira e Antônio Viug, como seus auxiliares. Bonsucesso x Campo Grande, marcará o reaparecimento do sr. José Gomes Sobrinho, numa arbitragem, com Jorge Paes Leme e Valdir Rocha Lima, nas bandeiras, enquanto Botafogo x Olaria, será apitado por José Mário Vinhas, com Nivaldo dos Santos e José Ferreira de Sousa, nas bandeiras.

Prêmios Não Reclamados à F. C. F.

Comunico aos interessados que não foram ainda reclamados os prêmios abaixo discriminados, relativos aos sorteios realizados pela Federação Carioca de Futebol, durante a disputa da Taça Guanabara:

3ª RODADA: 022.077 — Máquina de lavar roupa; 241.208 — Máquina de costura; e 276.995 — Televisor.

4ª RODADA: 021.258 — Máquina de costura; 001.150 — Máquina de costura; 143.688 — Máquina de costura; 273.150 — Máquina de lavar roupa; e 274.342 — Televisor.

5ª RODADA: 137.006 — Televisor; 157.097 — Máquina de costura; 257.398 — Máquina de costura; 260.330 — Máquina de costura; 263.153 — Máquina de lavar roupa; e 270.523 — Máquina de costura.

JÔGO BOTAFOGO X BANGU: 011.332 — Televisor.

JÔGO AMÉRICA X BOTAFOGO: 130.127 — Geladeira; 134.595 — Máquina de costura; 152.657 — Máquina de costura; e 194.316 — Máquina de costura.

Os prêmios acima relacionados estão à disposição dos contemplados, diàriamente, na sede da F.C.F., Ed. Cineac, 14º andar, de 12 às 18 horas, prescrevendo o direito aos mesmos dentro de 90 dias, a partir desta data, de acôrdo com a Lei.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1967

OCTAVIO PINTO GUIMARÃES

Presidente

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

ESTA MULHER É PROIBIDA

A MULHER, de que trata esta produção americana de John Houseman, dirigida por Sydney Pollack, e a que se refere o título enfático, é, na verdade, muito mais infeliz do que proibida. A narrativa, que nela concentra um interêsse perigosamente melodramático, esclarece que «Alva Starr» é, para os moradores da pequena cidade ferroviária do Mississipi, muito pouco, ou nada, «proibida». Pelo contrário, «Alva» é extremamente complacente com a população masculina mais jovem, sobretudo a que reside na velha pensão de propriedade de sua mãe.

A mãe de «Alva», «Hazel», esta é uma autêntica megera shakespereana. Mulher sem escrúpulos, ambiciosa, amoral, não hesita em empurrar a filha para os braços de homens ricos e idosos, de quem extorque dinheiro, presentes e o amparo material para sua velhice degradada.

Em tôrno da disputada formosura de «Alva» reina um calor sufocante. «Alva» é bela, viçosa, ardente de desejos e até de pureza. Sua imaginação é lírica e caprichosa. O pai, desesperançado de tudo e, principalmente, da regeneração da espôsa infiel, transformou-se num alcoólatra e acabou fugindo. «Alva» diverte-se com os homens e com uma bola de cristal, dentro da qual a neve é o poético caminho para seus sonhos se livrarem daquele mundo mesquinho e sem grandeza.

Até que certo dia, inesperadamente, um nôvo hóspede vem perturbar a rotina da velha pensão. É «Owen» Legatés, um rapaz alourado, forte, discreto e de poucas palavras. O rapagão surge diante dos olhos famintos de «Alva», que se deslumbra. Irrompe entre os dois, após os avanços da môça e alguns recuos provisórios do rapaz, uma paixão tempestuosa, contra a qual, mais tempestuosamente ainda, se choca a oposição de «Hazel», agoniada com os novos planos que «Alva» traçou, juntamente com «Owen». Quando os dois decidem partir, peremptòriamente, «Hazel» explode em gritos, súplicas, imprecações, caindo, por fim, de joelhos diante da filha que amolece o corpo. O rapaz parte só, após ser brutalmente surrado pelos empregados da estrada de ferro, dispensados por êle, que cumpre ordens da direção da emprêsa, em terrível crise financeira. «Alva» submete-se à mãe e vai divertir-se com o velho «Johnson» numa boate. Lá, no entanto, sofre uma crise, reage e humilha «Hazel» e o baboso acompanhante, marcando acintosamente casamento com um robusto operário da estrada de ferro, que passa o tempo a cobiçá-la com volúpia. E, de fato, casam-se, mas, na noite de núpcias, «Alva» avança na carteira do marido e foge para New Orleans, onde se encontra com «Owen», recomeçando o idílio interrompido pela mãe e voltando a viver dias e noites de intenso amor. Dias e noites efêmeros, desgraçadamente, pois, certo dia, irrompe pelo apartamento de «Owen» a famigerada «Dona Hazel Starr», que, novamente, faz um estrago irremediável na ardente lua-de-mel de «Alva» e de «Owen». O desfêcho é triste e consagra o clímax melodramático do filme.

«Esta Mulher é Proibida» não é, na verdade, um mau filme. É bem realizado, bem interpretado, e o que o valoriza grandemente, reproduzindo com inteligência a atmosfera inconfundível das obras de Tennessee Williams. Numa representação da peça do famoso dramaturgo os argumentistas foram, aliás, inspirar-se para elaborar o «screen-play» de «This Property is Condemned». O estilo do autor de «A Rosa Tatuada» aparece aqui e ali, em personagens e ambientes. Sua presença, na verdade, confere uma qualidade visível no filme que Sydney Pollack realizou com firme competência de encenação e uma direção de elenco lúcida e trabalhada. Por tudo isso e, afinal, pelo estudo de caracteres humanos e da vida de uma comunidade norte-americana, tumultuada por ações marcadas pelo enfatismo, que o não compromete inteiramente, «Esta Mulher é Proibida» merece ser visto.

FOTOGRAMAS

FESTIVAL AMADOR — A partir do dia 4 estará sendo realizado, em São Paulo, o III Concurso Paulista de Cinema Amador, promoção do Foto-Cine Clube Bandeirante. Podem concorrer filmes em 8 e 16 milímetros exclusivamente sonoros, com o mínimo de cinco minutos e máximo de 25, de qualquer gênero. As inscrições são feitas diretamente na se retaria do Foto-Cine Clube do Amazonas, Bahia, Ceará, Minas, Guanabara, Rio Grande do Sul e São Paulo.

FESTIVAL JORIS IVENS — Com a presença do cineasta holandês Joris Ivens, a Cinemateca apresentará, no próximo sábado, às 10,30 da manhã, no Cinema Art-Palácio Copacabana, três curtos daquele famoso documentarista: «A Chuva», realizado na Holanda, em 1929, «O Sena Encontra Paris», de 1957, e «O Pôrto de Rotterdam», realizado na Holanda, em 1966. A entrada é franqueada aos interessados.

A SÁTIRA DO EDUARDO — O produtor cinematográfico Eduardo Coutinho está ultimando os preparativos para iniciar as filmagens de sua próxima película, «O Homem Que Comprou o Mundo», uma sátira aos costumes sociais e políticos do mundo moderno. No filme tomarão parte nada menos de 40 atôres e atrizes do primeiro-time brasileiro, entre os quais Betty Faria, Cláudio Marzo e Antônio Pedro.

SARNO NO NORDESTE — O premiado realizador de «Viramundo», o documentarista Geraldo Sarno, prepara uma série de 10 filmes sôbre o artesanato, as artes populares, folclore e outros aspectos sociais e culturais da região nordestina do Brasil. Será um trabalho meticuloso e completo sôbre a região de cultura popular mais rica e variada do Brasil, colhida agora num trabalho sério bem planejado, que será proposto ao Instituto Nacional do Cinema, em colaboração com o Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo.

GENTE DA TELA

Jardel Não Deixa Por Menos

Esta beldade norte-americana, Naura Hayden, está filmando no Brasil "As Três Mulheres de Casanova" e é das próprias. A película tem direção de Vitor Lima e apresenta seqüências decorridas no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, estando seu lançamento programado para novembro próximo, simultâneamente no Rio e Nova York. Ao lado de Naura, Jardel Filho, seu "leading-man" completa o elenco principal da nova realização nacional, que ainda apresenta, em papéis destacados, Celi Ribeiro, Amândio, Luís Delfino e Alvaro Aguiar

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Na ocasião em que foi divulgada a notícia de que a «Paramount» iria fazer parte do poderoso grupo industrial da «Gulf & Western», dos Estados Unidos, noticiou-se também que tal fato iria influir de maneira decisiva na produção cinematográfica da veterana emprêsa de Hollywood, pois iria dispor de ilimitados recursos não para a produção de filmes em seus estúdios, como também através de contratos com produtores independentes de todo o mundo. A produção a ser, pròximamente, distribuída pela «Paramount» no Brasil, inclui películas de várias procedências, muitas delas vitoriosas em festivais e detentoras de récordes de bilheteria, entre as quais podemos citar «O Segundo Rosto», de John Frankenheimer; «Como Conquistar as Mulheres», de Lewis Gilbert; «El Dorado», de Howard Hawks; «Funeral em Berlim», de Guy Hamilton; «Descalços no Parque», de Neil Simon, etc.

NA ITÁLIA — «Italian Secret Service» é o título do nôvo que Luigi Comencini iniciou para a produtora Rizzoli. Não se trata de filme de espionagem, como o título parece indicar. O enrêdo conta a história de um italiano contratado por um pseudo-serviço secreto para matar alguém, em troca de cem mil dólares. Mas o assassino, sem coragem para matar alguém que não lhe fêz nada, incumbe outro da façanha, pela metade da importância. O nôvo «contratado» repete a operação, transferindo o «trabalho» a um terceiro, e assim por diante. Comencini, porém se recusa a explicar como irá acabar a história. Os principais intérpretes são Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Gaston Moschin e outros.

As Novidades da Semana

CHICO BUARQUE DE HOLANDA aceitou o convite para ser um dos participantes do elepê que incluirá sòmente músicas do compositor paulista Paulo Vansolini. Dez composições inéditas, completando-se as faixas com "Ronda" e "Volta por Cima", dois sucessos de PV. Pela primeira vez, Chico gravará música que não é de sua autoria; os demais cantores são Cristina Buarque de Holanda (irmã de Chico, estreando como intérprete depois de se ter lançado como compositora no Festival Internacional da Canção); Maurici Moura, Cláudia Moreno e Carlos Paraná, êste também compositor, autor de "Amor e Paz". No próximo dia 15, Chico estreará ao lado de Stanislaw Ponte Preta num "show" no Monte Líbano, "show" no qual os dois darão aula sôbre música popular brasileira. A dupla pretende durar e desde já avisa que aceita contratos para fora do Rio.

Domênica, na hora em que abre a capa e toma conta do "Rio Zé Pereira". Até as irmãs Marinho ficam em segundo plano

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTÍCIAS

"Maitre" Aragão já está funcionando em grande estilo no Le Tzar, agora com nova direção (comprado pelo dono do barzinho PUB). * O "show" de Juca Chaves no Teatro de Bôlso continua com sessões superlotadas. Quase certo teremos na noite de hoje um "show" extra, às 24 horas. * Hoje, sábado, último dia do "show" de Araci de Almeida e Sérgio Pôrto no Ruy Bar Bossa — "Mesa de Botequim". Segunda-feira próxima, dia 4, estréia de "O Relatório Kinsey", texto de Alberto D'Aversa, direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Italo Rossi e Gracindo Júnior.

GASLIGHT

Pronto o roteiro do "show" que estreará no "Gaslight", quarta-feira próxima. Seleção musical completamente diferente do "show" que está em cena, embora o nome do espetáculo continue o mesmo, "No Gaslight se Improvisa". Imposição de Carminha Mascarenhas, que anda muito estrelíssima em cima dêste pobre colunista. Jorginho do Império Serrano vai lançar vários sambas, um de muita batida, de muito ritmo carnavalesco, intitulado "Cheguei".

CHEZ TOI

Carlos Bezerra de Melo comemorando, com um grande grupo de amigos, os dois próximos lançamentos da Jamaica, os filmes "Operação de Ouro" e "Morte nas Praias do Inferno". Na mesma noite, em mesas diferentes, o tabelião Edward Balbino e o conselheiro Humberto Bastos. O Chez Toi foi incluído no roteiro dos participantes do Fundo Monetário Internacional.

CABRAL 1500

Cooperando mais uma vez com obras filantrópicas, o dr. Heitor Cabral colocou sua casa à disposição do Sodalício da Sacra Família de Jacarepaguá. Sob o patrocínio da sra. brigadeiro Reinaldo de Carvalho, acontecerá almôço no próximo dia 19, no "Cabral 1500", em benefício dessa instituição, "menu" comandado por Miguel de Carvalho, O Magnífico.

EL CORDOBÉS

Eduardo Gonzalez pensando em mudar completamente o estilo, a decoração e até o gênero de freqüentadores do El Cordobés. Talvez surja ali um nôvo Big All's (Alfredão), casa que vem ganhando como públido gente conhecida da sociedade. Vão até lá, em fim de noite, para se divertirem com a fauna. Alguns passam da diversão...

PLAZA HI-FI

Cacilda Avelar é a nova discotecária do Hi-Fi e para a nossa pesquisa de discos mais pedidos ela fornece: "Time After Time", com Chrys Montez e "Palmas no Portão", com Elsa Soares. Por falar na cantora, ela será a homenageada de segunda-feira próxima no Clube do Cinema, promoção que Joaquim Meneses vem realizando desde 1950 (começou no Vogue) é que é uma das noites de maior sucesso no Plaza. Ainda sôbre Elsa, o cantor Juca Chaves nos dizia ontem: "Ela é a única cantora popular brasileira que teria grande chance na Europa. Pelo seu estilo seu gingado e o que os europeus imaginam como cantora brasileira. Se ela quiser viajar, o Marcos Lázaro lhe arranjaria contrato em 24 horas".

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Eva Todor Atuará no Norte e no Nordeste

A ATRIZ Eva Todor vai começar no próximo dia 15 uma excursão pelo Norte e Nordeste do país, que compreende cidades de nove Estados. Iniciada em Belém do Pará, estender-se-á por São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju e Salvador. Posteriormente irá a Minas Gerais, exibindo-se em Belo Horizonte. Apresentará a peça de Luís Iglésias «A Moral do Adultério», que aquêle comediógrafo deixou inacabada e foi concluída por Joraci Camargo. O elenco compreende: Eva Todor, Álvaro Aguiar, Ribeiro Fortes, Denair Machado e Paulo Navarro. Acompanhará o conjunto, como diretor e cenógrafo, Pernambuco de Oliveira.

Essa excursão foi inspirada pelo Plano de Popularização do Teatro do atual diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Inácio Meira Pires, que a devia financiar. Dada, porém, a falta de verbas com que luta êsse órgão, será apenas por êle patrocinada. Foi solicitado auxílio dos governos dos Estados em que a companhia se apresentará, mas até o presente Eva Todor sòmente conseguiu a cessão das casas de espetáculo, correndo por sua conta tôdas as despesas.

A temporada no Norte e Nordeste durará 45 dias e, após a já mencionada apresentação em Belo Horizonte, Eva Todor voltará ao Rio para preparar sua estréia em janeiro de 1968 no Teatro Gláucio Gill, do govêrno do Estado da Guanabara, que já lhe foi cedido, onde se apresentará com «A Senhora na Bôca do Lixo», original de Jorge Andrade ainda não levado no Brasil, embora já encenado em Portugal pela famosa atriz Amélia Rey Colaço e que terá aqui direção de Dulcina de Morais.

«VERÃO» A SEGUIR NO PRINCESA ISABEL

Entrará em ensaios no princípio da próxima semana o próximo cartaz do Teatro Princesa Isabel, que deverá estrear em meados de outubro e será a peça «Verão» («L'Été»), de Romain Weingarten, um dos maiores êxitos da última temporada teatral da capital francesa e que ainda se encontra em cena em Paris, no Théâtre de Poche-Montparnasse. Aqui a obra será levada em tradução de Jacqueline Laurence, sob a direção de Martim Gonçalves, com cenários e figurinos de Hélio Eichbauer e interpretação de Helena Inês, Heleno Prestes, Sérgio Viotti e Dorival Carper.

«O PECADO MORTAL» ESTRÉIA E EXCURSIONA

Estreou ontem, sexta-feira, 1º, em Belo Horizonte, no Teatro Marília, a peça de Pedro Bloch «O Pecado Imortal», com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. Após a temporada na capital mineira o espetáculo será apresentado em Curitiba, Florianópolis, Blumenau, Pôrto Alegre, Pelotas, Brasília, Goiânia, Belém, Fortaleza, Natal, Campina Grande e Recife. Essa excursão tem o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

«O VESTIDO DE ESTRÊLA-FLOR» PELO TEATRO P. DA GUANABARA

O Teatro Popular da Guanabara, integrado por Álvaro Guimarães, Maria Teresa Barroso, Roberto Franco e Ana Rita, e que apresentou recentemente no Teatro Miguel Lemos «Os Sete Gatinhos», de Nélson Rodrigues e «Gildinha Saraiva», de Carlos Aquino e Antônio Bivar, vai montar seu primeiro espetáculo para crianças, em que será encenada a peça «O Vestido de Estrêla-Flor», de Maria Lúcia Amaral, que assim voltará ao cartaz. Para êsse espetáculo o TPG solicitou o Teatro Gláucio Gill, e aguarda a resposta do diretor do Serviço de Teatros da Guanabara, Napoleão Moniz Freire.

PRORROGADO O PRAZO DO CONCURSO DO SNT

Atendendo a solicitação do embaixador Pascoal Carlos Magno, presidente da comissão julgadora do concurso de peças teatrais «Prêmio Serviço Nacional de Teatro», de 1967, o diretor do SNT prorrogou por mais 30 dias, isto é, até 30 do corrente, o prazo para julgamento dos 98 originais inscritos.

«JOÃOZINHO E MARIA» NO ARENA DA GUANABARA

O Teatro de Arena da Guanabara apresenta no largo da Carioca, esquina da avenida Chile, aos sábados, às 16h30m, e aos domingos, às 16 horas, e 17h15m, a peça musical para crianças «Joãozinho e Maria», de Hélio Carvalho, com músicas de Diana Franco e Laura Gomes. Interpretação de Lília Carvalho, Luís Messias, Carlos Prieto, Daise Polly, Diana Franco, Luísa Biá, e o conjunto «The Sheiks».

VAI AO NORTE E AO NORDESTE — A comediante Eva Todor vai efetuar uma excursão pelo Norte e Nordeste do país, apresentando-se em dez cidades, durante quarenta e cinco dias, nos quais encenará a peça de Luís Iglésias "A Moral do Adultério", concluída por Joraci Camargo

TV Faz Concorrência Aos Bares na França

PARIS — A televisão desconcertou o mercado dos aperitivos e das bebidas alcoólicas; enquanto em 1956 os franceses bebiam 85% de seus aperitivos no bar, hoje o percentual é abaixo de setenta por cento. Segundo pesquisas, o motivo se deve principalmente ao fato de que, com a televisão, os franceses preferem tomar seus drinques em casa, diante do vídeo. Entre tôdas, o uísque é a bebida de maior consumo nos lares, passando de 75% em 1960 a 85% em 1962, chamando-se a atenção para o fato de que nos anos de 1958 a 1966 o consumo de uísque na França passou do dôbro e supera, atualmente, os 91 mil hectolitros por ano. Outras bebidas muito difundidas são o conhaque, (88.000 hectolitros anuais) e o rum (81.400 hectolitros). Uma recente estatística revela que os franceses bebem 58 milhões de hectolitros de vinho, 20 milhões de hectolitros de cerveja e dois milhões de hectolitros de cidra por ano. (NOVA).

NOTÍCIAS DA TV-TUPI

Contando a história de um grupo de sêres capazes de tomar as mais diversas formas, inclusive, as do homem da terra, "Os Invasores" será a nova atração domingueira da TV-Tupi que, a partir de amanhã, dia 3, às 21h30m, o Canal 6, oferecerá aos seus telespectadores. Os sêres em questão chegam até nós viajando num disco voador proveniente de um planêta condenado a desaparecer e, apesar de tôdas as precauções tomadas, são observados por um arquiteto, David Vicent, interpretado pelo ator Roy Thinnes e, em tôrno dessa descoberta, torna-se possível a tenaz luta entre os terrestres e os sêres estranhos. Dirige êsse nôvo filme do Canal 6 o vitorioso diretor de "O Fugitivo", sucesso de mais de quatro anos na televisão norte-americana, Quin Martin. No elenco, além de Roy Thinnes, aparecem Dianne Baker, J. D. Cannon, James Dally, Susanne Pleshete, Edward Andrews, Roddy MacDowell, Jack Lord, Ralph Bellamy, William Talman, Susan Oliver e muitos outros atôres destacados de Hollywood.

—0—

Continua sendo uma das atrações domingueiras da TV-Tupi o quadro humorístico "A Família Trapo", que o Canal 6 apresenta, às 18h45m, tendo como principais intérpretes, Zeloni, Renata Fonzi, Jô Soares e Ronaldo Golias.

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

O 31º aniversário da Rádio Ministério da Educação e Cultura será comemorado em um concêrto no Teatro Municipal, com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro argentino Juan Emilio Martini, diretor da Orquestra do Teatro Colón de Buenos Aires e do pianista Nélson Freire. Será apresentado o seguinte programa: "Proserpina", — Seis Tempos de Dança, de Paisiello-Lualdi, e "Noite nos Jardins de Espanha", de De Falla, com o pianista Nélson Freire; "As Últimas Cartas de Stalingrado" — Quatro Impressões para Leitor e Orquestra, de Sandra Fraga, com narração de Paulo Santos e Dois Fragmentos, de "Estância", de Ginastera. Os ingressos, gratuitos para êste concêrto, podem ser encontrados na portaria do Teatro Municipal (Bêco Manuel de Carvalho., e na Rádio MEC, Praça da República, 141-A, 3º andar, diàriamente, das 12 às 19 horas.

—0—

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro argentino Juan Emilio Martini, atuará domingo, às 10 horas, em mais um programa da série "Concertos para a Juventude", no auditório da TV-Globo, executando peças de Paisiello-Lualdi, Sandro Fuga, Alberto Ginastera, Francisco Braga e Haydn.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

A Editôra Saga lança o 1º volume de "Leninismo: uma análise marxista", de Isaías Golgher, obra que será em 3 volumes. O livro é um estudo interpretativo sôbre Lênin, sua atuação no processo revolucionário russo e a dinâmica das idéias leninistas no período de 1894 a 1924.

O Volume I de Leninismo não é mais um trabalho comunista ou anticomunista: é um estudo profusamente documentado de um período da história russa marcado por uma série de transformações sociais, econômicas, políticas e ideológicas cuja sombra se projeta no tempo e no espaço.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
(2) Cinema de aventuras
(13) Aventuras Submarinas
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Bonecos
12.45 (13) Sheriff de Cochise
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(1) Clube do Titio
(6) A. P. Show
13.25 (13) Cine atualidades
14.00 (4) Telejornal fluminense
(2) Sábado Circular
(13) Pullmann Jr.
14.20 (4) Decoração
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do Bolinha
16.30 (4) Tevefone
(9) Clube de aventura
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (9) Jóias da Tela
18.30 (9) O Valente do Oeste
18.40 (6) Perdidos no espaço
18.45 (2) Dick Van Dike
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
(2) Novela
19.45 (4) Ultranotícias
20.00 (2) Condomínio da Alegria
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
(9) Noite de cinema
19.55 (6) Diário de um Repórter
(6) Tele Catch
(9) Guanabara em foco
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
21.45 (13) Não durma sem essa
21.30 (6) Bonanza
(2) Missão impossível
(9) Noite de cinema
22.30 (6) Cinema francês
22.15 (4) Sessão das Dez
(2) Agente da Uncle
23.00 (9) Nova geração (filme)
23.30 (2) Dois no Esporte
(9) Jóias da Tela
23.40 (13) Filmes

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Círculo Vera Janacopulos. Cantores Teodoro Berger e Sofia Chacid. Estúdio d'Armiballi Jarinibelli, às 17 horas.

HOJE — O. S. B. Regente Eleazar de Carvalho. Madrigal Renascentista. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

DOMINGO, 3 — Concêrto para a juventude, promovido pela Rádio Ministério da Educação. TV Globo, às 10 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 5 — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente Juan Emílio Martini. Solista, pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Concêrto do Museu Nacional de Belas Artes, às 17h30m.

Temporada de Óperas Francesas «FAUSTO» AMANHÃ, EM VESPERAL

Repete-se amanhã, no Teatro Municipal, com o mesmo quadro artístico, a ópera «Fausto» de Gounod.

OSN e DUO Tocam Domingo Para a Juventude na TV

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro argentino Juan Emílio Martini, atuará, amanhã, às 10 horas, em mais um programa da série "Concertos para a Juventude", no auditório da TV Globo, executando peças de Paisiello-Lualdi, Sandro Fuga, Alberto Ginastera, Francisco Braga e Haydn.

Alimonda e Sopros na Casa Grande

O pianista Heitor Alimonda e um conjunto de sopros, constituído de instrumentistas do Teatro Municipal: Paolo Nardi — oboé, José Carlos de Castro — clarineta, Ângelo Pestana — fagote, João Meneses — trompa, serão apresentados, segunda-feira, na série "Concertos Informações", na Casa Grande. O programa constará de músicas para piano e sopros, entre as quais o Quinteto em lá maior, de Mozart.

Audição de Alunos

Os professôres Heloísa e Humberto de Figueiredo Cordovil, apresentam, domingo, 3 de setembro, às 16 horas, no auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, um grupo de alunos seus, dos Cursos Médio de Graduação. Entrada franca.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á, no dia 8 de setembro (sexta-feira), às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, um Recital de Intercâmbio, com a Universidade Mineira de Arte. Apresentar-se-ão alunos das classes dos professôres: Cabor Buza — violino, Mincy Ginocchi — canto, Clotilde Lôbo Resende — piano. A entrada será franqueada ao público.

"Música no Museu"

O Museu Nacional de Belas-Artes dará início à segunda parte de sua temporada de concertos do corrente ano, com um recital do cantor Hermelindo Castelo Branco que, acompanhado pela pianista Maria Sílvia Pinto, apresentará programa constituído de obras de Gabriel Fauré, Hans Pfitzner, Alberto Nepomuceno, Barroso Neto, Arnaldo Rebelo, J. Vieira Brandão e Mussorgsky, no dia 20 de setembro, às 17h30m, no Salão Nobre do Museu, à avenida Rio Branco, 199. Entrada franca.

Em prosseguimento à série de concertos, o Museu Nacional de Belas-Artes, apresentará, no dia 4 de outubro vindouro, no mesmo local, o "Duo Iberê Gomes Grosso-Radamés Gnatali" (violoncelo-piano), com um programa de sonatas. No mês de outubro, será apresentada ainda, na mesma série do Museu, a cantora Léda Coelho de Freitas.

Círculo de Arte "Vera Janacópulos"

Dia 2, sábado, às 17h30m, será realizado mais um Concêrto Mensal, organizado pelo CAVJ, para seus sócios e convidados, no Estúdio d'Anniballe Jannibelli, à rua Senador Dantas, 19, sala 403.

Serão intérpretes do programa o barítono Teodoro Berger e o meio-soprano Sofia Chveid.

Conferência de Eleazar de Carvalho

O maestro Eleazar de Carvalho pronunciará, no dia 4 de setembro, às 20h30m, uma palestra abordando o tema "Música na Educação". A palestra, promovida pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, será realizada no auditório do Ginásio Barilan, à rua Pompeu Loureiro, 48, em Copacabana, e será seguida de debates. A entrada será franca.

ROTEIRO DA SEMANA: Gravura, Móveis, Cursos

CINCO exposições, três conferências, o início de um curso sôbre arte moderna, um congresso internacional, eis os tópicos principais do roteiro das artes plásticas desta semana que se inicia amanhã, e que inclui, ainda, um jantar de despedida. Entre as exposições, a mais importante é a de gravuras alemãs contemporâneas, mas os aficionados e especialistas terão sua atenção voltada para a retrospectiva do mobiliário luso-brasileiro. O Salão de Vitória, que deveria ser aberto na próxima sexta-feira, teve sua inauguração adiada para o dia 25, devendo o juri reunir-se para selecionar e premiar os trabalhos concorrentes, no dia 18. Vamos às informações.

SEGUNDA-FEIRA

Mais uma vez, tôdas as exposições importantes da semana serão inauguradas segunda-feira, duas no centro, uma na praça General Osório. Aí, na Galeria Goeldi, teremos, a primeira exposição individual de Ana Maria Maiolino, reunindo gravuras de duas épocas: 62/63 e 66/67. Novamente, Clarival do Prado Valadares é quem apresenta a artista na galeria que assessora. Maiolino é artista nascida na Itália que viveu artes na Venezuela, e, desde algum tempo, encontra-se no Brasil. O assunto de sua gravura é o banal e o cotidiano, o poético e o dramático de cada dia. Na última quinta-feira publicamos aqui, nesta coluna, uma entrevista com a artista.

O mesmo Clarival Valadares pronunciará a primeira de uma série de três conferências, na Biblioteca Pública de Copacabana, sôbre a história da ...

Às 17 horas, no pavilhão de exposições da Escola Superior de Desenho Industrial (rua do Passeio, 80) e com o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, será inaugurada uma mostra de gravuras alemãs, composta dos seguintes nomes: Otto Piene, Peter Sorge, Heinrich Richteri Hans Trier, Wolfgang Opperman, Horst Antes, Ulrich Boehr, Hans Bellmer, Hans Georg Dornhege, Joseph Fassbender, Hans Dietrich

ENCONTRO MATINAL — eneida

Froesse, Arnold Leissler, Otto Heimz Moch, Ernst Nay, Gunther Wecker e Paul Winderlich.

Uma hora depois, no térreo e na sobreloja da sede do Banco do Estado da Guanabara, haverá a inauguração da mostra sôbre o mobiliário luso-brasileiro, organizada conjuntamente pelo Museu Histórico Nacional, Secretaria de Turismo e "Guanabara em Revista". A exposição foi coordenada por Gean Maria Bittencourt e abrange os séculos 17, 18 e 19.

TERÇA-FEIRA

Na têrça-feira, duas exposições: Hamilton Nogueira, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa (av. Graça Aranha, 327, 3º), e uma coletiva no Corredor de Arte, da Churrascaria Gaúcha, reunindo Áurea Maria, Marion Crown e Zara Portugal. Na Escola Nacional de Belas Artes haverá mais uma conferência comemorativa do 30º aniversário da instituição. Sérgio Lima abordará o tema "Maneirismo", época que vem sendo revisada, sobretudo depois dos estudos de Max Dvorak e Arnold Hauser.

E às 17h30m, no Instituto Brasil-Estados Unidos, estaremos iniciando um curso rápido sôbre arte moderna. Sempre, às têrças-feiras, no mesmo horário, o curso abrangerá momentos da arte atual: Cubismo, Expressionismo, Dada e Surrealismo, Arte Abstrata, Arte Concreta e Arte Pós-Moderna. Aulas com "slides" e filmes. As informações sôbre o curso poderão ser obtidas no IBEU, com d. Matilde, de 17 às 22 horas, onde também serão feitas as inscrições.

CIBERNÉTICA

Se o leitor cumprir integralmente o roteiro de exposições, conferências e cursos, na segunda e na têrça, e sair incólume (a mente e o estômago no lugar), então, com ousadia, poderá, logo de manhã, às 10 horas, assistir uma conferência de Isaac Epstein sôbre Cibernética, na Escola Superior de Desenho Industrial. Esta será a primeira de uma série de quatro, sôbre assuntos atuais e polêmicas: Lógica Simbólica (Ângelo Pinto), "Kitsch" (Anatol Rosenfeld), Oswald de Andrade (Haroldo de Campos). E termina aí, o roteiro de artes plásticas para o carioca. Sobra-lhe o cinema, o teatro, o chop, os livros e a inevitável praia. Boa sorte.

CONGRESSO E HOMENAGEM

Quase íamos esquecendo. Se não bastassem três exposições e uma conferência, na segunda teremos ainda um compromisso importante para cumprir: homenagear com um jantar dois adidos culturais estrangeiros no Brasil, e que retornam aos seus países depois de prestar incontáveis serviços à nossa cultura. Trata-se de Rizzard Fijalkowski, da Polônia, e J. A. Cayton, do Conselho Britânico. O jantar será às 20 horas, no Churrascaria Recreio. Os interessados poderão confirmar sua presença com Fayga Ostrower, Marc Berkowitz e nas galerias IBEU e Bonino, até hoje.

Finalmente, na próxima sexta-feira, na cidade italiana de Rimini, será aberto o XVI Congresso Internacional de Críticos de Arte, paralelamente à XIX Assembléia Geral da AICA. O delegado brasileiro a ambos certames será o crítico Antônio Bento. Tema em discussão: "O Espaço Visual da Cidade, Urbanismo e Cinema".

CARNEIRO SILVA

Este nosso roteiro, que agora saírá sempre aos sábados, é feito na quinta-feira. É preciso, pois, que as galerias nos informem até quarta-feira sôbre o que vão promover e apresentar. Na última quinta-feira, por exemplo, foi aberta a exposição de Carneiro Silva, na Galeria Dezon, com apresentação de Antônio Bento, que fala de seu expressionismo próximo de Goeldi.

"10 Histórias Imorais"

Comecei a leitura do livrinho aqui no Rio, em terra firme. Acabei de lê-lo a bordo do "Princesa Isabel", num dia de oceano, muito sol, muito confôrto. No dia seguinte, chegando a Salvador, falei dêle longamente, em entrevista "Diário de Notícias" baiano. Hoje, aqui, prefiro reproduzir o que escrevi no meu caderno de notas da viagem: "Imorais por quê? São histórias e estórias da vida mesmo. O primeiro conto, "Estranho itinerário" é antológico. Rita, nascendo, casando, morrendo. Todos os personagens de Aguinaldo, são pessoas que conhecemos, vimos ou vemos, sentimos. O "menino romancista" que a "Editôra do Autor" (então com Fernando Sabino e Rubem Braga) lançou em 1961 ("Redenção para Job"), não desmereceu as esperanças que despertou. Que importa, viva hoje, no Rio, se Recife, é, continua sendo a sua cidade, se está viva em sua memória. São homens e mulheres do cais do Recife, é sua constante: o mar. O mar leva Tarcísio, o mar de Westfhalia é um conto maravilhoso. Outro: "Cidade, mulher e rio". No décimo conto que é uma novela há um homem sofrendo porque é um homem, porque não crê na humanidade, acha, por isso, que os homens estão mortos, mas afirma uma de suas maiores fôrças: a capacidade de odiar. Êsse homem que imaginava que a vida e suas conseqüências deveriam ser forçosamente a procura" de uma frase, (frase mágica que libertasse os homens de tudo) "dêsse túnel que levaria o universo até a luz" é um personagem de Aguinaldo Silva e, por isso mesmo de um covarde que se mata ensina: "lutem e tenham o supremo orgulho de sair de tudo empunhando a vitória". Aguinaldo Silva não nos decepcionará

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

jamais. Suas "10 histórias imorais" nada têm de imorais. Por que chamá-las assim quando elas são vida, Vida Mesmo? (Editôra Gráfica Record).

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Com os meus costumeiros agradecimentos voltei a receber (tinham deixado de mandar-me) "Revista do Rádio" — número 939 —. À sua direção meus agradecimentos. xxx *Meu amigo Aroldo Araújo Propaganda, mandou-me seu "Tete-à-tete" contando as novidades de L'Oreal de Paris.* xx Chegou-me também o número 38 da "Revista do MEC" (Setor de Divulgação do Ministério de Educação. xx *"Loisirs", revista búlgara que é editada em Sofia.* xx *"Scipta (meus agradecimentos a Sousa Lima), Carta econômica mensal", da Fundação Manuel João Gonçalves e sempre utilíssima.* xx A Livraria Sanedoria acaba de mandar-me o número 43 de sua revista e mais separatas de "Spiritus", artigos de diversos autores sob diversos assuntos. xx A todos, meus "mercis".

EM DESTAQUE — A Editôra Civilização Brasileira, acaba de lançar um livro que ficará na História de nossa literatura: "O alferes", romance de M. Cavalcânti Proença, o grande escritor e o grande Homem que a morte levou. Falarei dêle depois.

ÚLTIMAS EDIÇÕES DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — "Brasil em tempo de cinema" de Jean Claude Bernardet "um escritor brasileiro em ponto de bala, para seu país, e seu tempo" como diz Paulo Emílio Sales Gomes; "Paixão e morte de Silva Jardim", de Maurício Vinhas de Queirós; "Farias Brito ou uma aventura do espírito" e "Itinerário de Sílvio Romero", ambos de Sílvio Rabelo; "Aprenda a desenhar o nu artístico" do meu conterrâneo Edmundo Rodrigues, êste último editado pela Biblioteca Universal Popular (BUP).

Em traduções deu-nos a Civilização Brasileira: — "Democracia no México", de Pablo Gonzalez Casanova, tradução de Ana Arruda; "A organização do trabalho na América Latina", de Robert J. Alexander, tradução de Rodolfo Konder; "Prosa Política e Filosófica de Heinrich Heine", tradução de Eurico Remer e Maura R. Sardinha. Seleção e introduções de Oto Maria Carpeaux (os "apaixonados" como eu pelo poeta Heine, estão em festa com êste livro); "Lutando na Espanha", e o ensaio "Recordando a guerra civil", de George Orwell, tradução de Afonso Blacheyre; "Os crimes de Cabot Wright", de James Purdy, tradução de Luís César Barroso. E ainda "Teatro Dialético" (gostaria de chamar atenção dos que amam o teatro para essa série que a Civilização está editando), de Bertolt Brecht. Seleção e introdução de Luís Carlos Maciel, "Tendências do capitalismo contemporâneo", de vários autores. Graduação e apresentação de Luís Mário Gazzaneo. Lançou também a Civilização Brasileira o número 14, de sua sempre ótima revista.

ASSINCO: Nova Diretoria

Tomou posse ontem, às 19h30m, a nova diretoria da Associação Industrial e Comercial de São Cristóvão (ASSINCO), eleita para o biênio 1967/69. É a seguinte, a nova diretoria da entidade: presidente, Nilo Lentini Baltar; vice-presidente, José Moutinho Duarte; 1º secretário, Menauca Alexis de Maynart Ramos; 2º secretário, Paulo Adolfo Aizen; 1º tesoureiro, Mauro Augusto Mallard; 2º tesoureiro, Ari Geraldo Castanheira; diretor de relações públicas; Neiva de Aguiar Mazza; diretor de patrimônio, Juan Dominguez Lorenzo; diretor social, Eurico Pacheco de Castro; diretores sem pasta, João Nunes Martins, Humberto Amorim de Paola, Macir José Tavares e João de Brito e Melo.

Pomona Politis INFORMA

Conde Larisch, embaixatrizes Hugo Gouthier e Valdemar Sarmanho, embaixador Sérgio Correia da Cost a. (Foto Ribas).

NA EMBAIXADA DA ITÁLIA

Agripino Grieco que já aproxima dos 80 anos, em plena forma de seu espírito literário, recebeu, anteontem, em solenidade que precedeu ao almôço na embaixada da Itália, a Ordem do Mérito da República Italiana, cujo diploma e insígnias lhe foram entregues pelo embaixador Eugênio Prato. Ninguém, no Brasil, e mesmo em língua portuguêsa, escreveu sôbre a Itália páginas mais belas do que o autor de «São Francisco de Assis e a Poesia Cristã». Após ter sido agraciado, Grieco deu uma demonstração de seu merecimento atual para receber a láurea excepcional do govêrno italiano. A página que compôs de impromiso, agradecendo a distinção, constituiu, para todos os presentes, um encanto de espírito e de cultura. Emocionado, o panfletário terrível que ajudou a obra de implantação do modernismo no Brasil, voltou a ser, durante aproximadamente uma hora, o mestre na palavra da composição de outro hino de prosa às glórias da Itália Eterna de seus ancestrais. O tempo não pôde com o mestre. Êle, que já realizou tão belos livros, e criou tão grandes filhos (não esqueçamos a sua contribuição à diplomacia brasileira), continua a ser a alta sensibilidade estética, autor de algumas páginas essenciais da literatura de língua portuguêsa.

AGRIPINO NA ACADEMIA?

Nos desafios que se travaram em redor de Agripino Grieco durante êsse almôço na embaixada da Itália, uma coisa ficou bem clara: Grieco poderá ser, dentro em breve um nôvo membro da Academia Brasileira. Na conversa que teve com o embaixador Eugênio Prato, o acadêmico Josué Montello, fêz esta observação: «Agripino, que combateu durante tanto temp a Academia, não pode deixar de ser grato a Casa de Machado de Assis, porquanto a Academia, durante 50 anos, foi o seu assunto».

PRESENÇAS

Entre os que tiveram a ventura de estar na residência de Laranjeiras notava-se o embaixador e sra. Donatello Grieco, o acadêmico Adonias Filho, o sr. e sra. Aristóteles Barros Moreira, além do casal Montello. E para terminar uma «boutade» do agraciado: «Livro é como mulher: quando a gente empresta volta estragado». A propósito: a biblioteca de Agripino é, hoje, o maior acervo particular de livros da cidade: 60 mil volumes.

MALA DIPLOMATICA

Retornará ao Rio amanhã o chanceler Magalhães Pinto e comitiva. ✻ Esta coluna está informada, através de suas famílias, que os cientistas, pelo menos a maior parte dêles, hoje incorporados à vida universitária dos Estados Unidos, casados com norte-americanas, dificilmente retornarão ao Brasil. No entanto, veremos o que resultará das conversações do embaixador Sérgio Correia da Costa, em Washington. ✻ Pixinguinha e Chico Buarque de Holanda ladearão o chanceler Magalhães Pinto, no almôço que o ministro do Exterior oferecerá dia 5, no Itamarati, aos compositores de música popular. ✻ Segue amanhã para Caracas, o diplomata Alfredo Rainho. ✻ O ministro Flávio Garcia de Sousa presidirá dia 5, no Copacabana Palace, um almôço em honra ao professor senegalês Vincert Monteil ✻ Viajou ontem para Paris o eficiente diplomata Marcos César Nauslawsky. ✻ O embaixador de Portugal, sr. José Fragoso comparecerá segunda-feira ao Arquivo Nacional para examinar as duas caixas de cartas inéditas atribuídas a D. João VI. Segundo fontes portuguêsas, essas cartas poderão esclarecer o ministro que cerca a fuga do monarca.

ABS: BREAK-FAST COM EDMUNDO

Ontem, pela manhã, dois homens se encontraram à hora do «break-fast»: Edmundo Barbosa da Silva, diplomata brasileiro e Herman Abs, economista germânico, considerado o «Papa dos bancos» em seu país. No encontro fraternal havido no Copacabana Palace, êles trataram sôbre assuntos brasileiros. Abs, revelou seu intento de vindas periódicas ao Brasil, país que atrai tôda a sua atenção no presente. Já amanhã, Abs rumará para Salvador em visita ao acêrvo artístico da histórica capital e bem assim às suas últimas conquistas no campo tecnológico. Em outra temporada irá ao Sul ver a Foz do Iguaçu. Barbosa da Silva, a um tempo pai e avô, traz indisfarçável na fisionomia a alegria de ter ganho, com a distância de menos de um mês, Lígia Maria e Isabel Augusta. Nessa «entante cordial» matinal dois amigos se encontram e fazem prognósticos sôbre o futuro grandioso do Brasil. Sem mais delongas e equívocos, queremos crer. E as crianças são lembradas de permeio porque elas são a grande esperança do amanhã.

CL E A MÚSICA POPULAR

A versatilidade do nosso líder é coisa espantosa como poderão apreciar os telespectadores do canal 2, na próxima segunda-feira, ao ser pôsto no ar o programa Noite de Gala, agora transmitido por aquela emissora. O sr. Carlos Lacerda já gravou sua parte. Título: «Em defesa da música popular».

POT-POURRI

Estranha-se que não estejam sendo utilizados os créditos que a AID colocou à disposição da indústria brasileira. Sendo as taxas mais baixas, qual é a razão dêsse descaso? ✻ Os consórcios, depois de muita reclamação de interessados e do órgão de classe, serão disciplinados pelo Banco Central. ✻ Mais uma inovação: o Banco do Brasil passou a trabalhar em desconto de notas promissórias de pessoas jurídicas. ✻ Continuam os rumôres sôbre o fechamento das casas de câmbio. A alegação é de que elas hoje já não têm razão de existir. ✻ Depois de uma temporada no Rio, retorna a Paris hoje, o Conde Albert Edouard Moustier, genro do casal Luís Morgan Snell. Moustier é casado com a pintora brasileira Flora Snell. Flora deverá expor os seus quadros e esculturas durante o mês de outubro em Genebra. ✻ O sr. Carlos Lacerda já se encontra em sue sítio em Petrópolis e sòmente na segunda-feira deverá regressar ao Rio. ✻ Costa e Silva chega hoje ao Rio. ✻ O maior engarrafamento de tôda a história do Rio verificou-se ontem no trânsito.

COSTA E SILVA CIDADÃO ALAGOANO

A bancada alagoana composta de três senadores e cinco deputados foi recebida quinta-feira pelo presidente Costa e Silva no Palácio do Planalto quando expressou sua solidariedade e confiança ao chefe da Nação, afirmando que será cumprida a missão histórica de que se acha investido o marechal Costa e Silva. Êste recordou que em seu discurso recentemente pronunciado em Alagoas falara como alagoano honorário que era. E lembrou o seguinte: «Quando ministro da Guerra e logo depois da Revolução visitei numerosos Estados do Brasil. Em todos êles designava um comandante da guarnição local para atender as manifestações que me eram feitas. Mas em Alagoas — prosseguiu Costa e Silva — abria uma exceção. Fui à Assembléia Legislativa e lá decidi eu mesmo responder a saudação que me fizeram. Não queria que se juntasse à minha visita o interêsse político, daí falar sempre através do comandante da tropa Federal em cada Estado». E rememorando: «Gostei tanto de Alagoas que não resisto ao prazer de manifestar o meu aprêço pelo Estado de vocês».

✻ ✻ ✻

Confidenciou ainda o marechal Costa e Silva que quando de sua recente estada em Recife fêz questão de voltar a Alagoas: «Tive a melhor impressão do govêrno Lameira Filho», salientou. Na sala, enquanto atendia os parlamentares alagoanos, vindo de Londres aguardava audiência o ministro Edmundo Soares. Apesar disso e dos assuntos cafeeiros não muito agradáveis para os nossos lados, Costa e Silva demorou-se em cordial palestra com os representantes alagoanos do Congresso Federal. No fim do encontro acentuou: «Recebo muitas solicitações e as encaminho aos Ministérios. Tôdas para serem examinadas mas nem tôdas para serem atendidas. Quero aqui dizer que estas reivindicações que vocês me fazem agora vão ser atendidas».

AS ÚLTIMAS DO CONFINANDO

Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga — é como se chama a cidade que ora acolhe fraternalmente o ex-degredado agora confinado jornalista Hélio Fernandes. Nesta semana que se vai, Hélio recebeu a visita de dois amigos diletos Marcos Tamoio e Alfredo Machado, e com isso ganha esta coluna as últimas novidades sôbre o confrade ausente: barba cresce aguardando o Sousa, seu fígaro em tempo de liberdade; êle já devorou algumas dezenas de livros, detido nestes dias na leitura do mais recente lançamento mundial: «Israel, Rumo a Suez», de Leon Uris; com os dois visitantes Hélio almoçou no restaurante mais renomado: o «Rosim» onde se come frango e não se esquece jamais de tão bom que é. Não é verdade que êle tenha se deslocado de Pirassununga cidade para o município do mesmo nome. O confinamento não permite passos mais alongados. Uma garrafa de cachaça enviada por HF ao João Condé traz a histórica inscrição no rótulo: «Ao ex-adido cultural em Lisboa e futuro em Madri abraço do degregado Hélio Fernandes». E datou assim: «Pirassununga, 29-8-67, sendo ministro da Justiça Gama e Silva».

LACERDA EM PIRASSUNUNGA

Na próxima semana o sr. Carlos Lacerda deverá ir a Pirassununga quando receberá o título de cidadão Honorário da Cidade, que lhe foi concedido. faz dois anos, pelo prefeito daquele município paulista.

BRASIL NO DIREITO INTERNACIONAL

O professor Haroldo Valadão partiu ontem para a França onde irá presidir, em Nice, a 53ª sessão, do célebre Instituto de Direito Internacional, fundado há quase um século pelos grandes internacionalistas da época, sociedade de número limitado, de 60 membros e 70 associados eleitos por cooptação entre os internacionalistas de todo o mundo. No Brasil, pertenceram ao Instituto como associados os saudosos Rodrigo Otávio e Hildebrando Acióli, e pertencem, respectivamente, como membros titulares, honorários, Haroldo Valadão e Raul Fernandes. É uma honra excepcional para o Brasil e a sábia instituição seja pela primeira vez presidida por um brasileiro, em reunião fora do país. Por motivo alegado de saúde o professor grego Spiropolos, da Côrte de Haya, negou-se a presidir a sessão. Na verdade Spiropolos não deve ter ficado a vontade, ao ser mudada a sede da conferência, por razões meramente políticas de sua pátria. A mudança para Nice foi decidida contra o voto do professor Valadão.

CARTA À COLUNISTA

Esta vem de Juiz de Fora:

«Saudações. Leitor assíduo de sua coluna, li nela que é muito lida pelo clero.

Venho então pedir que seja dito à CNBB que o Diário, orgão oficial católico, publicou a nota desse respeitado órgão deturpada. Sabendo que fazia isto, disse antes, que estava copiando a nota e que no caso de engano, estava pronto a consertar. Pedimos, por seu intermédio, que a CNBB mande uma nota oficial para o jornal católico, órgão de nossa capital, e que ignora o texto da nota, tendo tido de copiá-lo de um jornal leigo.

Agradecendo a atenção que dispensar ao respeitoso leitor e admirador ass) André Cavalcanti».

DROPS

A ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA convida para a missa de aniversário do compositor Francisco Mignone, amanhã, às 11h30m na Igreja do Outeiro da Glória. Neste dia o ilustre aniversariante completa 70 anos e a Associação de Canto Coral cantará, sob a direção de Cleófe Pérson de Matos, sua **Missa em Fá Menor** ✻ A sra. Ernani (Regina) Teixeira as voltas com doenças na família mas graças e Deus tudo marchando para melhoras. ✻ A elegante sra. Henrique Sérgio (Maria José) L. da Cunha dedicava a decoração de seu apartamento duplex no Flamengo, que tem o apelido familiar: Lopes da Cunha. ✻ Os srs. Carlos Lacerda e João Saavedra jantando no «Mário» que agora conta com o conhecido «maitre» Mário.

"DN" no Triângulo Carioca

Conversa Com os Jovens

Em recente reportagem com os alunos do curso Científico do Colégio Freire Alemão, pudemos constatar o elevado índice intelectual dos estudantes entrevistados. Entre os assuntos a que os estudantes deram destaque, em seu contato com a reportagem do «DN», salientamos os seguintes:

a) a necessidade de ampliação da rêde de ensino, na Guanabara e no país, como forma de criar infra-estrutura humana para o desenvolvimento nacional;

b) a necessidade de se promover o rápido desenvolvimento econômico do Brasil, de forma a evitar a eclosão, a curto prazo, de crises políticas e sociais;

c) uma mudança de atitude, por parte das gerações mais velhas, em relação aos jovens, no sentido de se estabelecer um diálogo franco, que substituiria a incompreensão e os atritos existentes entre os mais moços.

Os alunos fizeram também questão de saudar o «Diário de Notícias», na qualidade de órgão estudantil da Guanabara, afirmando que êste jornal é o único que abre suas páginas, sem restrições, ao debate e ao noticiário de problemas dos estudantes do Estado.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a acolhida dispensada ao «DN», no Colégio Freire Alemão, por seus diretores, professôres Luís Mendes e Passos.

Nossa próxima reportagem será no Colégio Estadual Charles Dickens.

ESVAZIAMENTO

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande, sr. Antônio Peixoto Filho, endereçou carta ao ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, esta semana, pedindo providências, na alçada dêsse órgão público, para minorar «o contínuo processo de esvaziamento econômico da Guanabara».

Entre as medidas sugeridas ao ministro dos Transportes, o sr. Antônio Peixoto Filho solicitou a urgente construção do pôrto de Sepetiba e da estrada de rodagem Rio—Santos, que a seu ver poderão em muito contribuir para a redinamização da economia da Guanabara.

CAMPO GRANDE EM DESTAQUE

Universidade Rural

Será realizado, dia 23 de setembro, o "Baile da Primavera» na Universidade Rural do Brasil. O conjunto que animará o baile será o «The Fever's». Traje: passeio completo. Início às 23 horas. Convites na portaria.

Campo Grande A. C.

O Campo Grande Atlético Clube medirá fôrças com o Vasco da Gama, amanhã, no Maracanã. O Campo Grande, que empatou com o Fluminense na rodada anterior, está animado e vai largar bola em cima do Vasco. A moral está bastante alta.

Policial

As 17 horas do dia 23 de agôsto próximo passado, os agentes da 35ª DD pegaram em flagrante o ladrão Mário Barbosa, 34 anos, côr prêta, solteiro, que residia na rua Campo Grande, barraco sem número, próximo ao antigo campo de futebol do Campo Grande AC. Mário Barbosa foi prêso quando pretendia «aliviar» o irmão do delegado Ariosto Fontana, senhor Mário Fontana, da quantia de NCr$ 500,00, nas prixímidades do Cine Campo Grande. O larápio foi encaminhado ao xadrez da 35ª DD.

Gerente

O Banco do Estado de Minas Gerais tem nôvo gerente em sua agência de Angra dos Reis, Estênio, que é campograndense até a medula, já assumiu o cargo e está disposto a mandar uma brasa naquela pitoresca cidade fluminense.

BANGU EM FOCO

RUA ALMEIDA E SOUZA

Foi completamente restaurada a rua Almeida e Souza, em Realengo, onde será inaugurada mais uma unidade escolar, brevemente. As obras de recuperação da citada rua estiveram a cargo do 4º Distrito Rodoviário, que dessa maneira colaborou, efetivamente, com a XVII Região Administrativa, na modernização da região.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

O Departamento de Obras já preparou orçamento, no valor aproximado de .... NCR$ 424.000,00, para restauração e drenagem, preparo para capeamento asfáltico, pavimentação com paralelepípedos, construção de base de cimento magro e reposição na Av. Zèquinha de Abreu, rua Nigéria e mais algumas, tôdas elas na Vila Kennedy. Não há prazo estabelecido para abertura de concorrência visando à execução dêsses serviços.

ROTARY

Foi instalada a Casa da Amizade do Rotary Clube de Bangu, em sua reunião do mês de agôsto.

NOITE DA POESIA

Em data a ser divulgada, será realizada pelos alunos do Colégio Cesário de Melo a Segunda Noite da Poesia, no Teatro Arthur Azevedo. Os ensaios já tiveram início e a expectativa é grande, devido ao grande sucesso alcançado pela Primeira Noite.

CONVITE

Os promotores da Exposição de Pintura que ora tem lugar em Campo Grande convidam por nosso intermédio o povo de Bangu e adjacências para visitá-la. A mostra conta com diversos quadros de oito pintôres da zona do Triângulo Carioca, entre êles Hermínio Luzes (sr. Hermínio, da Perfumaria Dyola), Zaira Portugal (espôsa do sr. Portugal, Delegado Fiscal de C. Grande) e Harmênio Rodrigues, que estão alcançando grande êxito. Mais de 2.000 pessoas já visitaram a exposição.

Assinalamos aqui a realização do coquetel de confraternização que reuniu, ontem, dia 1 de setembro, os pintôres que participam da exposição. A sra. Elza Pinho Osborne, Administradora Regional de Campo Grande, estêve presente juntamente com autoridades locais. A exposição está à disposição do público no seguinte enderêço: Rua Campo Grande 1084, ao lado do Banco Predial. Os promotores da exposição aguardam a visita de todos. Vamos prestigiar?

DECLARAÇÃO

Pela presente declaração, eu, Mário Augusto de Mattos, abaixo assinado, quero declarar como de fato declaro, livre e expontâneamente, sem qualquer coação, haver EXTRAVIADO o contrato do mútuo nº 044.B do Internato São José (UBEE), mais o recibo de entrada nº 20.272, e ainda os recibos de quitação mensal referentes aos meses de julho 65 à outubro 65, considerando-os perdidos para todo e qualquer efeito, sem mais qualquer efeito.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1967.

Mário Augusto de Mattos

Jacarandá S. A.

Ficam convocados os senhores subscritores de capital com que se vai constituir a JACARANDÁ S.A., para a Assembléia Geral de fundação da sociedade, que irá realizar-se às 17h30m do dia 15 de setembro, à rua do Quitanda, nº 30, conjunto 815/19.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

DIVERSOS

Entidade médica de caráter nacional

Necessita de jovem dinâmico, de preferência solteiro, disposto a viajar, para preencher o cargo de executivo em pesquisas sociais, com conhecimentos de estatísticas e metodologia de campo. Os candidatos deverão ter nível universitário e se apresentar à Maternidade-Escola, rua das Laranjeiras, nº 180, ao Dr. Theognis Nogueira, entre 9 e 15 horas, de segunda-feira à sexta-feira, munidos de documentos e «curriculum vitae». Não se atende por telefone.

Óleo Mazola NCr$ 2,20
Mercado de Madureira

VENDEM-SE melhor oferta — SIMCA 63 — Máq. Lavar roupa, BENDIX Gelad G.E. e alguns móveis. Pompeu Loureiro, 9/101 — 36-2061.

PASSAPORTE EXTRAVIADO — Perdeu-se o passaporte do dr. Armindo Antônio Donato. Rio 31-8-1967.

AR-CONDICIONADO — «Westinhouse» (Americano) 2 HP 10.500 B.T.U. — Melhor oferta. Barata Ribeiro 80/602.

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

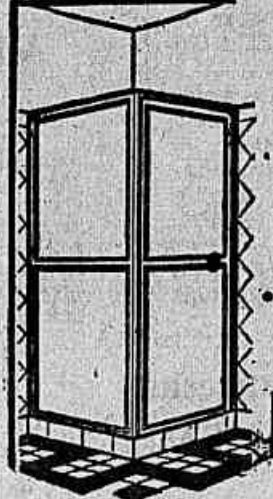
IMÓVEIS

VENDO — O apartamento 505-A da Rua Pompeu Loureiro, 32, ou troco por um menor, desde que nas suas imediações. Ver amanhã, domingo, das 12 às 18 horas.

TERESÓPOLIS — Belo terreno 86x230 — centro da cidade. Vendo c/20 mil m2, ótimo para Clube, Colégio, Casa de Saúde. Preço NCr$ 140.000,00, tratar c/ Sobral. Rua Edmundo Bittencourt 61. Tel.: 3401 — CRECIERJ 31.

APARTAMENTO — Vendo o mais lindo no gênero, c/saleta, living, 3 quartos c/armários emb., lindo banh. em côr, copa, cozinha, garage e demais dependências. NCr$ 85.000, c/ NCr$ 45.000 à vista e o rest. a combinar. Tratar c/O. V. RIBAS. R. Hilário Gouveia, 66/716 — Tel.: 57-2023 e 37-9426 — CRECI 1100.

Vendemos em prazo ultra-rápido, seu imóvel mesmo ocupado, em qualquer bairro. A IMOB. BRITANICA LTDA. CRECI 223, avalia, regulariza documentação, planeja e vende imóveis, dando assistência jurídica à sua clientela. Tratar Av. 13 de Maio, 23, gr. 2231 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

LOJA — Com 1º andar na Av. Copacabana no melhor ponto COMERCIAL, 8x18, c/2 telefones. Passo contrato de 5 anos. Aluguel antigo — Base NCr$ 220.000. Tratar c/ O. V. RIBAS. R. Hilário Gouveia, 66/716 — Tels.: 57-2023 e 37-9426 — CRECI 1100.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 801, da Rua Aires Saldanha, 104, com saleta, 2 salas, 2 quartos, banheiro social completo e demais dependências, com vaga na garagem. Tratar com Alvarenga — Rua Senador Dantas, 20 s/513 Tel.: 32-8769. Chaves com o porteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 306 da Rua Voluntários da Pátria 248, com 1 sala, 1 qu[illegible] banheiro social completo e demais dependências. Tra[illegible] com Alvarenga. Rua Senador [illegible]tas, 20 sala 513. Tel.: 32-8769. Chaves com o porteiro.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

REFORMA DE SOFA E COLCHÕES — Faço capas e cortinas à domicílio. Facilito pagamento. 32-8744 — OLIVEIRA.

ARTE, PINTURAS E DECORAÇÕES em geral. Apto., casas, prédios etc. Pinturas em fachada de prédios e revestimentos plásticos. Orçamento grátis. ISAIAS, tel.: 49-9730.

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel.: 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

QUADROS A Óleo — Vende-se vários, de artistas premiados com viagem à Europa e outros consagrados, pag. a 90 dias, tel.: 16-3422.

VENDE-SE 1 radiola ZENITH c/3 altos falantes em pau marfim — 1 mesa p/banquete de alto luxo, acompanhando as cadeiras — Cama de casal c/ colchão de mola. 2 enceradeiras funcionando etc. R. Barata Ribeiro, 450/402.

MARCENEIRO
Aceito encomendas, f. pagamento. Armários emb. lambcoberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reformóveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, à noite, Rua Barata Ribeiro, apto. 910. Das 18 às 23 horas diàriamente.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO RASPAGEM, CALAFETAGEM ASSOALHOS PARA CERA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

SUPER — SYNTEKO — Raspagem p/cera, pintura. Pag./facilitado. Tel.: 52-5894. FERREIRA

REFORMA DE ESTOFADOS
Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/21, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec p/ MONTEIRO.

CORTINAS E CAPAS — Lindos tecidos e plástico transparente facilito pagamento. 32-8744, 23-5921 — OLIVEIRA.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

ARREU — Rádio de Automóvel

Consertos e Instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeu
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90 2350
Pôsto Esso — ZBY — Campinho

MODA E BELEZA

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105. E Ed. Cine-Império — S/ 11. Tel.: 42.5340 — Cinelândia.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

LOJA — De artigo de cabeleireiro no Méier, bem sortido. Vende-se pelo estoque e armações. — Tel.: 49-1422 — Sr. Freitas.

CABELEIREIRO — Vende-se secador de cabelo nôvo e mesa de manicure usada. Espelho e bancada, para desocupar lugar. — Tel.: 49-1423 — Sr. Freitas.

COSTUREIRA a domicílio, para senhoras e meninas, faço consertos. Tel.: 36-5750. 12,00 diária.

PERUCAS inteiras 60 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/401. Tel.: 52-2539, Sr. Carneiro.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — s/211 — Tel.: 57.8613

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105 — E Ed. Cine-Império S/ 11 Tel.: 42.5340 — Cinelândia.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 57-3311

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

VESTUARIO — Fios p/tricô — tapêtes e malharia — PAULO GOUVEIA, agora também na RUA FRANCISCO DE SA, 31 — Loja-J. — «CURSO GRATUITO» de tapêtes, às segundas e quartas-feiras.

DINHEIRO E NEGÓCIOS

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9162.

CAUTELAS — Vendo, para saldar compromissos imediatos, alguns milhões de cautelas antigas de vários valôres por preço muito barato, jóias de ouro, platina e brilhantes. Tel.: 45-2845.

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar consulte nossos preços para mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis pianos e etc Escritório: Rua Real Grandeza 358, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até [illegible] milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda do imóvel. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO.

RÁDIO E TELEVISORES

STOL RÁDIOS TV LTD
Consertos de TV, Rádios de Automóvel, Rádios Eletrodomésticos em geral. Valvulas e peças [illegible] e HI-FI, Geladeiras, Ar refrigerado. Sob nova direção de J. SANTANA. Não cobro visita — R. Marquês de S. Vicente, 170-C, Loja. Tel. 27-5215.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- A 25ª HORA — Produção franco-americana. Metrocolor. Direção de Henri Verneuil. Com Anthony Quinn e Irna Lisi. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos e Mauá. Horário: 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas. Proibido até 14 anos.
- MAR CORRENTE — Brasileiro. Direção de Luís Paulino dos Santos. Com Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Tomás Lopes, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga e outros. Drama. Nos cines: Palácio, Copacabana, Leblon, América e Veneza. Censura: 18 anos.
- ESTA MULHER E' PROIBIDA — Americano. Colorido. Direção de Sydney Pollack. Com Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson e outros. Drama. No Ópera. Censura: 18 anos.
- O LADRÃO CONQUISTADOR — Americano. Colorido. Direção de Bernard Girard. Com James Coburn, Camilla Sparv, Aldo Ray e outros. Nos cines: São Luiz, Madrid e Santa Alice. Censura: 18 anos.
- CINDERELA EM PARIS — Americano. Colorido. Musical. Com Audrey Hepburn e Fred Astaire. Nos Cines Bruni Flamengo, Caruso, Rio, Regência, Bruni Méier e São Pedro. Censura Livre.
- REBELIÃO DOS APACHES — Americano. Colorido. Direção de R. G. Bud Springsteen. Com Rory Calhoun, Corinne Calvet, John Russel, Lon Chaney e outros. «western» Nos cines: Flórida, Alfa, Mello, Matilde, São João, Royal, Marrocos, Rio Branco, Imperator, Bruni-Piedade e Rosário. Censura: 10 anos.
- VIVA GRINGO — Italiano. Colorido. Direção de Georg Marischka. Com Guy Madison, Geula Nuni, Rik Battaglia e outros: «western». Nos cines: Côndor-Copacabana Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 14 anos.
- BREVE ENCONTRO EM PARIS — Francês. Direção de Pierre Granier-Deferre. Com Charles Aznavour, Susan Hampshire, Alan Scott e outros. Drama. Nos cines, Tijuca-Palace e Paissandu. Censura: 21 anos.
- UM PECADO DE MULHER — Italiano. Direção de Gianni Vernuccio. Com Rossano Brazzi, Agnes Spaak, Gerard Blain e outros. Drama. Nos cines: Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira. Cen[illegible]

CENTRO

[illegible] não
Livre.
[illegible] — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — 20.000 léguas submarinas — Livre
FLORIANO — ABC do amor — 18 anos.
IMPERIO — Os profissionais do crime — 18 anos.

ODEON — Duelo em Diablo Canyon (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Casamento macabro e domador de motins — 18 anos.
REX — Senhor dos Navegantes
RIO BRANCO — Rebelião dos apaches — 14 anos.
VITÓRIA — A patrulha da es[illegible] (14, 16.30, 19 e 21.30

ZONA SUL

ALASKA — O morro dos [illegible] uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
BOTAFOGO — Lanceiros negros — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A prova do leão — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Infidelidade à italiana — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CÔNDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
CONDOR-COPACABANA — Profissionais do crime — 18 anos.
CORAL —
JUSSARA — Coriolano, herói sem pátria (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — 20.000 léguas submarinas — Livre.
LAGOA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20.30 e 22.30 h.).
MIRAMAR — Devagar, não corra — Livre.
PARIS PALACE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
PIRAJA' — Sabor do pecado — 18 anos.
POLITEAMA — Lanceiros negros — 10 anos.
RIAN — Devagar, não corra — Livre.

RICAMAR — Hombre (13.20; 15.30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleoni — 18 anos.
SCALA — O menino e o vento — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 h.) — 10 anos.
ROYAL — Rebelião dos apaches — 14 anos.

ZONA NORTE

A[illegible] Império Romano.
BRITÂNIA — Prisioneiro da ambição — 18 anos.
BRUNI-SAENZ PEÑA — 20.000 léguas submarinas — Livre
BRUNI-PIEDADE — Rebelião dos apaches — 14 anos.
CAIÇARA — Pistoleiro sem alma
CACHAMBI — Lanceiros negros — 10 anos.
CARIOCA — Devagar, não corr — Livre.
CASCADURA — Mar corrente — 18 anos.
COLISEU — Operação Lady Chaplin — 18 anos.
FLUMINENSE — Judith — 10 ano .s
IMPERATOR — Rebelião dos apaches — 14 anos.
LEOPOLDINA — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
MARAJÓ — Aventuras de Scaramouche — 10 anos.
MATILDE — Dois espiões de guarda-chuva — 10 anos.
MELO-PENHA — Rebelião do apaches — 14 anos.
MOÇA BONITA — Lanceiros negros — 10 anos.
NATAL — Estrada de Santa Fé e Fabulosas aventuras de um playboy.
PARAISO — Dois espiões de guarda-chuva — 10 anos.
RIO PALACE — Um pecado de mulher — 18 anos.
ROSARIO — Rebelião dos apaches — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 hs.) — 10 anos.
TIJUCA — Paixão dos fortes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO — Mar corrente — 18 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7270) — «Um mais um igual à dois», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O bravo soldado Schweik», às 20 e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581)) — Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às às 220 e 22h15m.
GINASTICO (42-4521) — «O ôlho azul da Falecida», às 20 e 22h15m.
GLAUrIO GILL (37-7003) — «A volta ao lar», às 20 e 22h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às às 20 e 22h15m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretissimo», às 18, 20h30m e 22h30m.
NACIONAL DE COMEDIAS (22-0367) — «Die Deutschen Kammerspiele», às 21 horas.
OPINIAO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 20h30m e 22h30m.
PRINCESA ISABEL 20(37-3537) — «Queridinho», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de Manso e Pega o Ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA 22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8461) — «A úlcera de Ouro», às 20h30m e 22h30m.
SERRADOR — (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
- Embaixador Vasco Leitão da Cunha
- Sr. Carlos Maul
- Sr. Alfredo Gonzaga Costa
- Sr. Hélio Pinheiro Rodrigues
- Sr. Hélio de Sousa Carvalho
- Sr. Wilson Alves de Macedo
- Sr. Eduardo Cicero de Farias
- Sr. José Moreira Bastos
- Dr. Armando Monteiro da Silva
- Sr. Estévam Araripe

CASAMENTOS

— **Srta. Silvia Reis da Vitória-Sr. Édson Alves Azevedo** — Realiza-se hoje na Basílica Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial do sr. Édson Alves Azevedo, filho do sr. Manuel Alves-Otacilia Alves, com a senhorita Silvia Reis da Vitória, filha do sr. Sam de Lacerda Reis-Lelia Lopes Reis. Servirão de padrinhos os casais Nilton Palermo-Lurdes Palermo e Antônio Oliveira-Deolinda Oliveira. Após a cerimônia, os noivos oferecerão recepção na residência dos pais da noiva, sita na rua Cezane número 5, apartamento 101, em Del Castilho.

— **Srta. Marília Brandão do Amaral-Sr. Roberto Mendes Alves** — Na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, realiza-se, hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Marília Brandão do Amaral com o sr. Roberto Mendes Alves. Os noivos são filhos do doutor Alexandre Cintra do Amaral e senhora, e do sr. Renato Mendes Alves e senhora.

«IN MEMORIAM»

Sr. Alcanor Fragoso Solon Ribeiro — Na Catedral Metropolitana, na Praça Quinze de Novembro, será celebrada hoje, sábado, às 10h30min missa de 7º dia, por alma de Alcanor Fragoso Solon Ribeiro.

FESTAS

Associação dos Servidores Civis do Brasil — A Associação dos Servidores Civis do Brasil realizará hoje, dia 2, no Balneário de Charitas, na praia do mesmo nome, um baile em homenagem ao Clube Hípico Fluminense, quando procederá à entrega da faixa à "Senhorita Encanto» e fará escolha da «Rainha da Primavera»-67. Início às 23 horas, ao som do Conjunto «Os Novos». Domingo haverá passeio marítimo e «Encontro Matinal» no Balneário, com «Hi-Fi», Voli, Aeromorelismo, Ballet e Hipismo.

FESTIVAL INFANTIL
TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954
ESTRÉIA: «O PATO ASTRONAUTA»
HOJE: — AS 16 HORAS
AMANHÃ: — AS 15h30m.
O MAIOR SUCESSO DE 67 «O GATO PLAY-BOY»
HOJE: — AS 17 HORAS
AMANHÃ: — AS 16h30m.
Autoria: Jayr Pinheiro — Direção: Mário Prieto
Elenco: Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lais Braga, Mário Prieto e Lúcio Lima. — O maior conjunto de iê-iê-iê «THE COLOUR'S». — Distribuição de prêmios, balas e revistas.
ATENÇÃO: — 7 de setembro tem espetáculo.: «O Pato Astronauta», às 16 horas e «O Gato Play-boy», às 17 horas.

TEATRO MUNICIPAL
SEXTA-FEIRA — DIA 8 — AS 21 HORAS
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
ELEAZAR DE CARVALHO
JACQUES KLEIN
ARNALDO COHEN
BILHETES À VENDA

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
com lotação esgotada êle vai ficando...
HOJE: — 2 SESSÕES, AS 21 E 22h30m.
Sábados e domingos, 2 peças infantis: «Dona Rapôsa é uma Brasa» e «A Casa de Chocolate».

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003
"A VOLTA AO LAR"
HOJE E AMANHÃ

T E A T R O S

VOCÊ TEM SÒMENTE
2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — AS 21h30m.
TEATRO REPÚBLICA TEL.: 22-0271.
Vesps.: às têrças e quintas, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
em O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 20 E 22h30m.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA! VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
de MEIRA GUIMARÃES
STRIP TEASE
com NILZA MAGALHÃES
os melhores cômicos
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — TEL.: 22-7581

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 20 E 22h30m.
TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

Você tem APENAS 3 SEMANAS para ASSISTIR
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — AS 20h30m e 22h30m — RESERVAS: 37-3537
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

3º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 20 e 22h30m — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

SÓMENTE HOJE E AMANHÃ
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — AS 20 E 22h15m. — RES.: 52-3456

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA
UM + UM = DOIS
O Crime do Homem dos Passarinhos
De JOHN MORTIMER
Othelo de Corpo Inteiro
Direção de JOHN PROCTER
Cenário de LÉO LEONI
Produção: CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA.
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810
Reserva e informação: 36-7270
HOJE: — AS 21h30m. — 2 ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
De FEYDEAU e textos selecionados de MILLÔR.
Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figurinos: André Luiz
ESTRÉIA: — QUARTA-FEIRA — AS 21h30m.
Ingressos à venda — Desconto para Estudantes

Humberto Borges de Aguiar apresenta
Direção e cenários de FABIO SABAG
Com: Gracinda Freire, Rodolpho Siciliano, José Augusto Branco, Danilo Augusto, Nildo Parente e grande elenco.
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m. — RES.: 56-1954

«SHOW» PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
GO GO GIRLS, BALLET E CIRCO
O Chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De têrça a domingo, a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Müller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

ATENÇÃO GAROTADA!!!
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Barata Ribeiro, 810
(Entre as ruas Xavier da Silveira e Miguel Lemos)
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS
(Informações: — Tel.: 26-3987, de 9 às 13 horas)
TEATRO MIRIM apresenta
"O Sapatinho Encantado"
Peça infantil de Washington Guilherme.
Dir.: Conrado Freitas.
Música: J. Diniz — Coreog.: Yara Victória - Cens. e Figs.: Washington Guilherme. Com: Antônio de Tasso, Ivan Simões, Lourdes Moraes, Lavinha Duarte, Regina Campos, Waldyr Nunes.

"No Gaslight se improvisa"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
Quarta-feira: «Improviso OPUS 2»
2 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho ao piston.
O menor «couvert» do Rio.
«Drinks» a partir das 18 horas.
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA
Apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

SÁBADOS E DOMINGOS: AS 17 HORAS
"JOÃOZINHO e MARIA"
Musical com conjunto THE SHEIK'S
Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lilia Carvalho, Luiz Messias e Luiza Biá.

SÁBADOS E DOMINGOS: AS 15h30m.
"Paulinho no Castelo Encantado"
Com: Cosme Santos, Elizabeth de Paula, Manoel Ferrão, Marinella Ghidonni, Shirley Martins, Theófilo Montenegro.
Dir.: Milton Duque Estrada

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
«DEUS LHE PAGUE»
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEÓRGIA QUENTAL
ESTRÉIA: — DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEL.: 32-8531

TEATRO PAX
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351
(Ao lado do Cine Pax)
Sábados e domingos, às 16 horas
"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"
De ZULEIKA MELLO
Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO
Música: CECILIA CONDE
Direção: LUIS OSWALDO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)
TEL.: 52-3550.
APRESENTA
"MANDRAGORA"
De MAQUIAVEL — Direção: MARIO DE OLIVEIRA
Diàriamente, às 21 horas. (Descanso às sextas-feiras)
A bilheteria funciona a partir das 14 horas.

SALA CECÍLIA MEIRELES
O. S. B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
HOJE: — AS 16h30m.
FESTIVAL WEBERN
MADRIGAL RENASCENTISTA
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

TEATRO GLAUCIO GIL — TEL.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO * SÉRGIO BRITTO
2 ÚLTIMOS DIAS
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara
HOJE: — AS 20 E 22h30m.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5084-das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi. pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 909. Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. À prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia. Contabilidade. Despachante Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou adiministrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... 23-3028, das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INEDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRAFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS. Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM.. VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MÁQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TECNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RADIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pintuturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca. 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE a DOMICÍLIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1. Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARELHOS E. DOMESTICOS LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB. Tels. 54-2725 e 48-2299.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117. s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

ELETRICISTA

GRANDES INCÊNDIOS são causados por pequenos defeitos elétricos. Faça uma periódica revisão geral das instalações por profissional competente, por apenas NCR$ 5,00. Sr. NADIR — 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida. Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 500.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

BELEZA

Limpeza de Pele ou Maquillagem. MÉTODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CAMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO. — TELEFONES: 42-7885 E 52-1455

GRRR..

PUF PUF PUF.

33-33-33

YEYE...

BUAAA!

Campanha do BOM SERVIÇO

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

um serviço público do